

Ensinar a Biblia para 1 ano Manual para os professores

**Compilado por:
Maria do Carmo Hemborough
Projeto Moçambique**

Ensinar a Bíblia às crianças

Manual para o professor.

Gênesis No princípio criou Deus...	Como ensinar as crianças acerca de: pecado, arrependimento, perdão e salvação.
Louvor e Adoração	Como devemos viver
Deus nos dá...	O nascimento de Jesus Cristo
A vida de Jesus Cristo	A morte e ressurreição de Jesus Cristo

Compilado por:
Maria do Carmo Hemborough

Apresentação:

O ensino da Palavra de Deus, a Bíblia, é muito importante. O nosso objectivo é trabalharmos em conjunto com os servos do Senhor, nas igrejas, de forma a que os crentes cresçam fortes no conhecimento e sabedoria da Palavra de Deus.

Para que este objectivo possa ser alcançado, é muito importante que os servos do Senhor estejam bem preparados para O servir, nos diferentes ministérios para os quais o Senhor os chamou.

Como crentes no Senhor temos a responsabilidade de levar as Boas Novas da salvação a todas as pessoas incluindo as crianças. Ao fazermos isto estamos a guiar as nossas crianças no caminho certo e que conduz à salvação.

O trabalho com crianças não é só contar uma história ou cantar com elas; é um ministério muito importante na igreja do Senhor.

Este manual serve para ajudar todos aqueles que são chamados pelo Senhor para trabalharem com crianças, a estarem melhor preparados para executarem esta tarefa tão importante.

As lições são apresentadas de maneira a que o professor/professora possa ter uma boa base para alcançar o objectivo do seu ensino.

Neste manual apresentamos 8 séries de lições as quais são suficientes para cobrirem um ano inteiro de ensino. Cada série é diferente e dá a oportunidade de alargar o conhecimento da Palavra de Deus, tanto às crianças como aos professores.

O nosso desejo é que este manual seja uma ajuda para todos aqueles que exercem a sua missão na obra do Senhor, no Ministério com crianças.

Que o Senhor vos abençoe,

Maria do Carmo Hemborough.



No princípio...
Deus criou...

ÍNDICE

Lição 1. - 1º Dia – Deus criou a luz.

Lição 2. - 2º Dia – Separação entre as águas; Deus criou os céus.

Lição 3. - 3º Dia – Deus criou a terra, os mares, a erva verde, a árvore frutífera.

Lição 4. - 4º Dia – Deus criou o sol, a lua, as estrelas.

Lição 5. - 5º Dia – Deus criou os répteis, as aves, as baleias.

Lição 6. - 6º Dia – Deus criou o gado, as bestas-feras e o homem.

Lição 7. - 6º Dia – A criação do homem e da mulher.

Lição 8. - 7º Dia – Deus descansou.

INTRODUÇÃO

Este manual – Gênesis – relata a história da criação de tudo o que existe. As crianças irão aprender como Deus – O Criador – fez todas as coisas quando não existia nada, e ao mesmo tempo reconhecer a responsabilidade que cada um tem para conservar este mundo que afinal foi criado para nós!

Sugestões para esta série de lições sobre a criação.

Nesta série de lições acerca da Criação, apresentamos muitas sugestões de actividades que podem ser feitas.

Muito importante!

*Qualquer actividade **não** deve substituir a lição! O objectivo principal do professor deve ser o de ensinar a Palavra de Deus. Todas as outras actividades são apenas ajudas para que as crianças aprendem a lição de uma forma mais criativa!*

Outra sugestão: O professor pode organizar um programa especial sobre o tema da Criação. Nesse programa pode escolher crianças para participarem usando os poemas, as orações ou os dramas. Este programa pode ser num domingo na igreja. Para isso o professor deve falar com o pastor e explicar o que quer apresentar.

Folhas de actividades. As folhas de actividades, devem ser feitas no fim da lição.

Lição 1:

1º Dia – Deus criou a luz.

Passagem Bíblica: Gênesis 1:1-5

*“No princípio, quando Deus criou o céu e a terra, a terra era sem forma e vazia. Era um mar profundo e coberto de escuridão; e o Espírito de Deus se movia sobre a superfície das águas. Então Deus disse: “Que a luz exista!” E a luz começou a existir. Deus achou que a luz era uma coisa boa e separou-a da escuridão. E Deus chamou à luz “dia” e à escuridão “noite”. **Passou uma tarde, veio a manhã; era o primeiro dia.**”*

Introdução: Para apanhar a atenção das crianças, o professor/ professora deve ter uma actividade que tenha ligação com a lição e que seja ao mesmo tempo divertida e educativa. Pode começar da seguinte maneira: Primeiro faça o jogo (Luz / Escuridão); depois podem cantar (Bom dia); e então começar com as perguntas e respostas (deve deixar as crianças responderem, antes de dar a sua resposta.)

Jogo (Este jogo pode ser feito dentro da igreja, ou no local onde está a ser feita a escola dominical, quando as crianças já estão prontas para a lição.)

Luz / Escuridão

Peça às crianças para olharem bem à sua volta. Depois peça-lhes para fecharem bem os olhos. Pergunte qual a diferença quando têm os olhos abertos e quando estão fechados. (Deixe as crianças responderem.)

Canção

Bom dia começa com alegria,
Bom dia começa com amor,
O sol a brilhar,
As aves a cantar,
Bom dia, bom dia, bom dia

Perguntas e respostas

Exemplos de perguntas e respostas:

De onde nos vem a luz? (do sol, do candeeiro, do fogo, da vela, da energia, etc...)

Para que serve a luz? (para vermos, para iluminar, para aquecer, etc...)

O que acontece se não temos luz? (tudo fica escuro, frio, etc...)

Como devemos tratar a luz? (com cuidado, porque pode ser perigoso etc...)

Porque devemos ter cuidado com a luz? (podemo-nos queimar, ou pegar fogo à casa, etc...)

Lição: Há muito muito tempo atrás, antes do mundo existir, tudo era vazio e escuro. Podemos imaginar o mundo onde nós vivemos agora, sem as coisas que vemos. Lembra-se do jogo que fizemos no princípio? Quando fechamos os nossos olhos, tudo fica escuro e não podemos ver nada. Podemos imaginar uma pessoa cega; não pode ver as flores, o céu, as árvores, os animais, o céu, etc... Para uma pessoa cega é como se fosse noite sempre!

Desafios:

Se conhecemos alguém que não pode ver, podemos ajudar essa pessoa de muitas maneiras: podemos explicar como o mundo é, as cores, as formas. Podemos pegar na mão dessa pessoa para que ela possa tocar algumas coisas enquanto explicamos. Dessa forma é como se fossemos os olhos dessa pessoa!

Outra maneira em que podemos ajudar alguém que não pode ver é fazer algumas coisas para que a sua vida se torne mais fácil. Por exemplo, se vemos alguém a tentar atravessar a estrada, podemos chegar perto e guiar essa pessoa ou dizermos quando pode atravessar com segurança (quando não há carros). Também podemos ajudar uma pessoa cega a subir no *chapacem* ou até podemos ler alguma coisa para essa pessoa!

A terra não tinha forma e nada existia! Era como se fosse um mar coberto de escuridão. Foi então que Deus fez a luz! Quando Deus fez a luz, podemos imaginar como tudo ficou diferente! A luz é muito importante. Algumas pessoas têm energia em casa. Isso é muito bom, mas se no meio da noite há um corte de energia? Tudo fica escuro. Ou à noite, quando nos vamos deitar, levamos uma vela acesa para o quarto; mas quando apagamos essa vela? Tudo fica escuro. Sabem que a luz do sol também dá calor à terra e ajuda as plantas a crescerem e os frutos a ficarem maduros. Se o sol não brilhasse, a terra seria fria e nada podia crescer. Portanto, a luz é algo muito importante. Quando estamos num quarto escuro e acendemos uma vela, o que acontece? (Deixe as crianças responderem). A luz da vela, mesmo sendo pequena consegue penetrar dentro da escuridão do quarto e tudo fica diferente! A luz é mais forte do que a escuridão; quando a luz brilha a escuridão desaparece! Podemos imaginar se não existisse o sol! (Tudo era frio e escuro.) E se a lua e as estrelas não aparecessem no céu? (Tudo era muito escuro à noite.) Deus sabia que a luz era uma coisa boa e por isso separou-a da escuridão. Deus chamou à luz, dia; e à escuridão, noite.

Conclusão: Hoje aprendemos como Deus começou a sua obra da criação. Podemos ter um tempo para agradecer a Deus (em oração), pela luz que Ele criou para que a terra pudesse ter as condições certas para nós vivermos.

Orações: (O professor / professora pode usar a oração em baixo como exemplo; ou pode dizer as palavras e as crianças repetirem).

Obrigado...

Obrigado, Senhor porque criaste um mundo bonito para vivermos.

Fizeste a luz para que a escuridão desaparecesse da terra onde vivemos, e puseste todas as coisas no lugar certo.

Ajuda-nos a olhar para ti como o Nosso Criador.

Para terminar a lição, podem cantar mais duas canções e repetir a canção que aprenderam no principio, antes de distribuir as folhas de actividades. Se ainda restar tempo, pode fazer um jogo, na rua antes das crianças irem para casa.

Canções

Meu Deus é tão Grande:

Meu Deus é tão grande

Tão forte e poderoso

Nada há que não possa fazer (2 vezes)

Os rios são Dele, os mares são Dele

Os céus lhe pertencem também...

(Volta ao princípio)

Esta pequena luz...

Esta pequena luz, eu vou deixar brilhar,

Esta pequena luz, eu vou deixar brilhar;

Esta pequena luz, eu vou deixar brilhar,

Vai brilhar, vai brilhar, vai brilhar.

Sou uma pequena luz, mas vou deixar brilhar,

Sou uma pequena luz, mas vou deixar brilhar;

Sou uma pequena luz, mas vou deixar brilhar,

Vai brilhar, vai brilhar, vai brilhar.

Eu não a vou esconder, mas vou deixar brilhar,

Eu não a vou esconder, mas vou deixar brilhar;

Eu não a vou esconder, mas vou deixar brilhar,

Vai brilhar, vai brilhar, vai brilhar.

Jogo (Este jogo deve ser feito na rua, onde houver espaço para as crianças correrem).

Mar/Terra:

O professor faz um risco no chão; um lado do risco é terra e o outro lado é mar. Depois põe as crianças num lado. A seguir o professor diz ‘terra’ ou ‘mar’ e as crianças têm que saltar para o lado do risco correspondente. A criança que permanecer na ‘terra’ enquanto o professor disse ‘mar’ ou permanecer no ‘mar’ enquanto o professor disse ‘terra’, este perde o jogo.

Lição 2: 2º Dia – Separação entre as águas; Deus criou os céus.

Passagem Bíblica: Gênesis 1:6-8

“E disse Deus: “Que exista um firmamento entre as águas, para as separar umas das outras. E Deus fez então o firmamento, separando assim as águas que estão do lado de baixo das que estão do lado de cima. E assim aconteceu. Deus chamou “céu” a este firmamento.” Passou uma tarde, veio a manhã; era o segundo dia.

Introdução: Para apanhar a atenção das crianças, o professor/professora deve ter uma actividade que tenha ligação com a lição e que seja ao mesmo tempo divertida e educativa. Pode começar da seguinte maneira: Primeiro faça o jogo (Água/Terra/ Céu); depois podem cantar (Bom dia) e (Mais vasto que o mundo); e então apresentar o drama ‘Água um bem muito precioso’.

Água/Terra/Céu:

O professor escolhe três sítios e chama a cada um deles “Água” “Terra” “Céu”. A seguir diz um nome de um animal ou ave e as crianças têm que correr para o lugar certo. Por exemplo: Se o professor diz ‘peixe’ as crianças devem correr para onde está “Água”. Se diz ‘passarinho’ correm para “Céu”. Se diz ‘cavalo’ correm para “Terra”. As crianças que correm para o lugar errado perdem o jogo.

Jogo (Este jogo deve ser

Mais vasto que o mundo:

Bom dia:

Bom dia começa com alegria,
Bom dia começa com amor,
O sol a brilhar,
As aves a cantar,
Bom dia, bom dia, bom dia.

Mais vasto que o mundo,
Ainda mais alto que os céus,
Mais fundo que os mares,
É o amor de meu Deus.
Eu sou tão fraquinho,
Tenho porém no Senhor,
Muita alegria, prazer todo o dia,
No Seu amor.

feito na rua, onde houver espaço para as crianças correrem).

Drama (Este drama deve ser preparado antes do dia da lição. O professor/ professora pode fazer o papel de Titia/titio e escolher uma criança para fazer de Guida / José.)

Água um bem muito precioso...

Personagens: Guida e a Titia.

A Guida entra, cantando:

*Lavo a cara de manhãzinha, os dentes com uma escova,
Penteio-me muito bem, para bonita ficar,
Lá, lá, lá; Lá, lá, lá; Lá, lá, lá; Lá, lá, lá, lá.*

Titia: Olá, Guida; Hoje estás muito contente!

Guida: Oh! Titia! Desculpe; eu pensava que não estava aqui ninguém!

Titia: Não faz mal Guida; eu até gostei da tua canção. Quem te ensinou?

Guida: Bem Titia. Sabe, ontem a mamã ficou muito triste e zangada comigo...

Titia: Triste, zangada? Porquê? Eu sei que tu és uma boa menina, sempre obediente.

Guida: Mas ontem eu não fui obediente. A mamã disse para eu não brincar na rua, com a água suja. Mamã sempre diz que a água suja tem micró...ai, micrób...

Titia: Queres dizer micróbios. São uns bichinhos muito pequeninos que podem provocar doenças.

Guida: Sim, Mamã disse que são tão pequeninos que nós nem conseguimos vê-los!

Titia: Sabes, Guida, os médicos nos hospitais têm um aparelho que aumenta o tamanho dos micróbios; assim eles podem ver qual o tipo que está a provocar as doenças.

Guida: Pois, é por isso que a mamã ficou triste. Eu desobedeci e fui brincar na água suja. Saltei dentro e fiquei toda suja. Até o meu cabelo ficou sujo!

Titia: A mamã tem razão, Guida. A água é algo muito útil e precioso, mas devemos ter muito cuidado. A água suja além de sujar as tuas roupas e o teu corpo, pode provocar muitas doenças. Quando alguém bebe água que não está limpa pode ficar

gravemente doente.

Guida: A mamã disse que a água limpa serve para tomarmos banho, para cozinhar, para lavar loiça. E também devemos manter o nosso corpo limpo. Por isso tomamos banho. Ah, a mamã disse que devemos sempre lavar as mãos antes de irmos comer e depois de irmos à latrina.

Titia: É isso mesmo, Guida! A água limpa ajuda-nos a viver de uma maneira mais saudável.

Guida: Já não vou desobedecer à mamã! Sabe Titia, ontem, depois de tomar banho, a mamã ensinou-me esta canção e disse que gosta de ver a sua filhinha bonita e limpinha!

Titia: Sabes Guida, estou a lembrar-me de que há muito tempo atrás quando Deus criou o mundo onde vivemos, Ele fez a separação das águas para que estivessem no lugar certo!

Lição: Na nossa lição de hoje, vamos ver mais acerca do mundo que Deus criou para nós. Hoje vamos ver o que foi criado no segundo dia. Quando olhamos para o céu vemos que é como se fosse uma grande cobertura azul, por vezes com nuvens brancas ou cinzentas. No princípio, não existia o céu mas Deus o fez no segundo dia da criação. Deus colocou o céu lá em cima com um propósito. Vamos ver mais tarde, nas nossas lições.

Quando Deus separou as águas, alguma água ficou lá em cima, e outra porção de água ficou em baixo. A água é uma das coisas mais importantes que Deus fez para nós. Podem-me dizer quantas vezes bebem água por dia? (Deixem as crianças responder.)

Curiosidades: Para tornar a lição mais interessante podemos contar algumas coisas acerca do tema da lição.

Sabiam que se dividíssemos uma pessoa em quatro partes, três dessas partes é água? (Mostrar o desenho).

Sabem que uma pessoa pode morrer depois de poucos dias sem beber água?

O camelo sedento! Sabiam que o camelo (animal que vive no deserto – no Norte de África), pode passar três semanas sem beber água? Mas quando ele tem muita sede, ele pode beber mais do que uma banheira (selha grande) cheia de água!

Sabiam que quase três quartos da terra é coberta de água?

Quando Deus fez o mundo, Ele certamente pensou que a água era algo muito importante! Por isso, a maior parte da terra é coberta por água!

Algumas aplicações práticas: Como podemos usar a água?

Para beber: É muito importante que bebemos água limpa, porque a água suja pode causar doenças. Devemos beber água suficiente, especialmente quando a temperatura é muito alta.

Para lavar: Lavar as nossas mãos – sempre devemos lavar as mãos antes de comermos e depois de utilizarmos a casa de banho (latrina). A sujidade que as nossas mãos apanham podem trazer muitas doenças.

Lavar os nossos dentes – é muito importante que os nossos dentes estejam limpos, porque se não cuidarmos bem deles vão ficar estragados e vão doer! (Alguém aqui já alguma vez teve dor de dentes?)

Tomar banho – sempre devemos manter os nossos corpos limpos e saudáveis!

Roupas – as nossas roupas devem ser bem lavadas com sabão para tirar toda a sujidade.

Para cozinhar:

Uma grande parte dos nossos alimentos é cozinhado em água!

Já viram quando a mamã está a cozinhar massa ou arroz? Será que ela põe a farinha ou o arroz dentro da panela sem juntar mais nada? O que acontece se a mamã não põe água dentro da panela para cozinhar arroz ou massa? (Fica queimado).

Os alimentos antes de serem cozinhados devem ser bem lavados; assim como a salada, fruta, etc...

Para produzir energia:

No norte de Moçambique, na província de Tete existe a barragem de Cabora Bassa. Uma barragem é como se fosse um grande muro construído para fazer parar ou armazenar a água de um rio e elevar o nível da água para fazer funcionar um mecanismo

(máquinas) para produzir energia. A água quando corre num rio pode ter muita força e pode destruir tudo o que encontra no caminho, mas numa barragem a força da água acumulada pode ser utilizada para produzir energia!

Conclusão: A água tem um papel muito importante nas nossas vidas. Sem água não há vida; as plantas não crescem, as machambas não produzem nada, os animais morrem, etc... Às vezes ficamos zangados quando chove porque não podemos ir brincar e tudo fica cheio de água e matope. Mas devemos lembrar que Deus nos dá a água porque sem água não podemos viver.

Desafio: Vamos todos agradecer a Deus pela água e pela chuva. (As crianças podem repetir a oração ou o professor/professora pode pedir para as crianças orarem).

Orações: (O professor / professora pode usar a oração em baixo como exemplo; ou pode dizer as palavras e as crianças repetirem).

“Obrigado, Deus, pela chuva, e pela água pura e fresca; a qual nós precisamos cada dia para bebermos, para lavarmos a nossa roupa e para tomarmos banho.

Ajuda-nos a não ficarmos zangados quando um dia de chuva não nos deixa fazer aquilo que queremos.”

Para terminar a lição, podem repetir a canção que aprenderam no princípio, antes de distribuir as folhas de actividades. Se ainda restar tempo, podem fazer um dos jogos que já aprenderam, na rua, antes das crianças irem para casa.

Lição 3: 3º Dia – Deus criou a terra, os mares, a erva verde, a árvore frutífera.

Passagem Bíblica: Génesis 1:9-13

*Deus disse, então: “Que as águas que estão debaixo do céu se juntem num único lugar e que apareça a porção seca.” E assim aconteceu. Deus chamou “terra” à porção seca; e ao ajuntamento da águas chamou “mar”. E achou Deus que tudo aquilo eram coisas boas. Deus disse ainda: “Que a terra produza ervas e plantas que dêem semente e árvores que dêem fruto, cada uma conforme a sua qualidade e que o fruto contenha a semente própria. E assim aconteceu. A terra produziu toda a espécie de ervas, que dão semente, conforme a sua qualidade, e árvores de fruto, com a semente própria de cada uma. E Deus achou que aquilo eram coisas boas. **Passou uma tarde, veio a manhã; era o terceiro dia.***

Sugestões práticas para esta lição: O professor/professora deve estar preparado para a actividade prática se quiser fazê-la. As crianças devem ser avisadas para trazerem o que for necessário.

Jardim:

As crianças podem plantar flores ou pequenas árvores fora da igreja.

As crianças podem ser ensinadas a cuidar do jardim, regar, etc...

Isto pode ser uma actividade para ensinar as crianças a cuidarem do mundo que Deus criou.

Machamba

O professor pode arranjar um pequeno espaço perto da igreja para fazer uma pequena machamba. As crianças podem arranjar as sementes ou plantas. Por exemplo: uma criança traz uma batata doce, outra criança traz alguns grãos de milho ou feijão. Não é uma coisa grande. O objectivo é para mostrar às crianças como podemos reproduzir aquilo que o Senhor criou.

Introdução: Para apanhar a atenção das crianças, o professor/professora deve ter uma actividade que tenha ligação com a lição e que seja ao mesmo tempo divertida e educativa. Pode começar da seguinte maneira: Primeiro podem cantar (Mais

vasto que o mundo...) e ensinar (Meu Deus é tão grande). Depois pode escolher um dos jogos, para fazer com as crianças maiores.

Canções

Mais vasto que o mundo,
Ainda mais alto que os céus,
Mais fundo que os mares,
É o amor de meu Deus.
Eu sou tão fraquinho,
Tenho porém no Senhor,
Muita alegria, prazer todo o dia, No Seu amor.

Meu Deus é tão grande,
Tão forte e poderoso,
Nada há que não possa fazer;
Meu Deus é tão grande,
Tão forte e poderoso,
Nada há que não possa fazer;

Os montes são Dele, Os rios são Dele,
Os céus lhe pertencem também.
Meu Deus é tão grande, Tão forte e poderoso,
Nada há que não possa fazer.

Jogos

Salada de frutas!

Podemos escrever no quadro, numa folha de papel, etc... o maior número de frutos que as crianças se possam lembrar, usando cada letra do alfabeto.

Exemplos:

A – ananás
B – banana
C – cereja
D – damasco , etc...

Qual é o teu fruto preferido?

Este jogo pode ser apenas falado ou se há quadro na igreja, o professor/professora pode escrever as respostas que as crianças dão. Podemos perguntar às crianças qual é o seu fruto preferido. Depois pode perguntar se sabe como se chama a árvore que dá esse fruto.

Exemplos:

Fruto:

Manga
Papaia
Banana
Maçã
Laranja
Uva
Maçanica
Goiaba

Árvore:

Mangueira
Papaeira
Bananeira
Macieira
Laranjeira
Videira
Maçaniqueira
Goiabeira

Lição: Vamos continuar a falar acerca das coisas que Deus criou. No primeiro dia, Deus fez a luz; depois, no segundo dia, Deus separou as águas e fez os céus.

Hoje vamos ver aquilo que Deus criou no terceiro dia. Depois de ter separado as águas, Deus juntou a água num lugar, para que ficasse uma parte seca. À parte seca Deus chamou terra e às águas juntas Deus chamou Mar. (As águas que ficaram separadas são os Oceanos que temos agora. Moçambique é banhado pelo Oceano Índico; Portugal é banhado pelo Oceano Atlântico.)

Deus ficou muito satisfeito com a sua obra da Criação porque todas as coisas que Ele estava a criar eram coisas boas e bonitas. Mas Deus ainda quis fazer mais coisas. Foi então que Ele criou as plantas, o capim, as árvores e as sementes segundo cada tipo de árvore ou planta. Deus também criou as árvores de fruto. Assim, a terra produziu todo o tipo de plantas com as suas sementes e as árvores com os seus frutos e as suas sementes. Desta maneira, as plantas e as árvores podiam-se reproduzir e encher a terra. Ainda é assim quando semeamos qualquer semente!

Explicação:

Vamos imaginar quando chega a altura de fazer as nossas machambas. Um dia a mãe diz: *“Hoje vou semear milho.”* Então a mãe pega nas sementes e na enxada e vai para a machamba, semear milho. Quando volta para casa diz: *“Pronto, já semeei o meu milho.”* Mas o que acontece depois? O milho vai crescer até chegar a altura de ser apanhado. Quando chega a altura da colheita, será que um dia a mãe chega à machamba e encontra arroz, no lugar do milho que ela semeou? Claro que não! Se semeamos milho, colhemos milho; se semeamos arroz, colhemos arroz; se plantamos mandioca, colhemos mandioca. Aquilo que semeamos é isso que vamos colher!

Conclusão: Na sua obra da criação Deus fez cada coisa com um propósito. Deus tinha um plano e em cada dia o seu plano se ia desenvolvendo. Deus estava muito satisfeito porque todas as coisas eram boas. O mundo que Deus criou era bonito e nós temos que cuidar bem das coisas que Deus fez para nós.

Aplicação: - Drama O professor/professora deve preparar este drama antes do dia da lição. Pode escolher três crianças ou pode pedir a três jovens para se prepararem e apresentarem este drama como um tipo de aplicação prática.

Vamos cuidar do nosso mundo

A Rita e a Joana estavam a brincar no recreio da escola, quando olham e vêem o Luís a atirar uma casca de banana para o chão.

Joana: Hei! Luís, não deitas a casca da banana no chão! Tu deves pôr o lixo no balde. Não foi isso que nos foi dito?

Luís: Não quero saber do que foi dito! Eu faço o que quero e tu cala a boca!

Rita: A mamã diz que devemos cuidar da nossa escola, para estar sempre limpinha e bonita.

Luís: Menina da mamã! Tu não precisas fazer o que mamã diz! Ela não está aqui para ver!

Joana: Olha, Luís, também pode ser perigoso. A vovó escorregou numa casca de banana e partiu a sua perna. Teve que baixar no hospital e ficou lá por 30 dias! Agora, apanha a casca da banana e vai pôr no balde; alguém pode escorregar e ficar ferido.

Luís: Eu não vou apanhar nada; tu queres a escola limpinha e bonita, apanha tu!

O Luís afasta-se e as duas amigas apanham a casca da banana e vão deitar no lixo.

Rita: É pena. Este mundo podia ser tão bonito, se as pessoas aprendessem a cuidar dele!

Para terminar a lição, podem repetir a canção que aprenderam no princípio, antes de distribuir as folhas de actividades.

Orações: (O professor / professora pode usar a oração em baixo como exemplo; ou pode dizer as palavras e as crianças repetirem).

Obrigado, Pai do Céu, pelo vento que seca e aquece a terra para que as sementes possam crescer, dando-nos o alimento para comermos e as flores para vermos e cheirarmos.

O professor/professora pode ler este texto para as crianças; ou pode ler e pedir às crianças para repetirem depois de ler.

Eu gosto...

Eu gosto do sol a brilhar no céu;

Eu gosto da chuva fresca que refresca a terra e ajuda as plantas a crescerem.

Eu gosto das folhas nas árvores e de comer os frutos bons que Deus fez.

Eu gosto do mar e das ondas, e de andar sobre o capim macio e sentir a terra debaixo dos pés.

Eu gosto das flores bonitas; das flores que eu mesmo posso plantar.

Obrigado Deus por todas as coisas bonitas e perfeitas; eu gosto de tudo o que criaste para nós.

Lição 4: 4º Dia – Deus criou o sol, a lua, as estrelas.

Passagem Bíblica: Gênesis 1:14-19

*Deus disse então: “Que existam luzeiros no firmamento, para distinguirem o dia da noite; e que eles sirvam de sinal para marcar as divisões do tempo, os dias e os anos. E que esses luzeiros, colocados no céu, sirvam também para iluminar a terra.” E assim aconteceu. Deus fez os dois grandes luzeiros: o maior deles, o sol, para governar o dia; e o mais pequeno, a lua, para governar a noite, e ainda as estrelas. Colocou-os no firmamento, para iluminarem a terra e para governarem o dia e a noite, fazendo assim a separação entre a luz e a escuridão. E Deus achou que aquilo eram coisas boas. **Passou uma tarde, veio a manhã; era o quarto dia.***

Introdução: Para apanhar a atenção das crianças, o professor/professora deve ter uma actividade que tenha ligação com a lição e que seja ao mesmo tempo divertida e educativa. Pode começar da seguinte maneira: Primeiro faça o jogo (Que horas são, Senhor Leão); depois podem cantar (Bom dia); e então começar com as perguntas e respostas (deve deixar as crianças responderem, antes de dar a sua resposta.)

Na nossa lição de hoje, vamos repetir algumas coisas que já fizemos. **Jogo** (Este jogo deve ser feito na rua onde há espaço para as crianças correrem.)

Que horas são, Senhor Leão?

O professor/professora escolhe uma criança para fazer de leão. O leão fica num lugar, onde é a sua casa. As outras crianças afastam-se uma distância, e gritam: “*Que horas são, senhor leão.*” O leão diz um número e as crianças têm que dar os passos segundo o número que o leão diz. Por exemplo: O leão diz: 5 horas; as crianças andam 5 passos para a frente. Depois perguntam outra vez: “*Que horas são, senhor leão?*” O leão diz 7 horas; as crianças avançam 7 passos para a frente. Quando estão um pouco perto da “casa do leão”, e as crianças gritam, “*Que horas são, senhor leão*”, o leão responde: “*Horas de jantar!*” O leão corre e tenta apanhar uma criança. Essa criança que foi apanhada passa a ser o leão.

Perguntas e respostas

Exemplos de perguntas e respostas:

De onde nos vem a luz? (do sol, do candeeiro, do fogo, da vela, da energia, etc...)

Para que serve a luz? (para vermos, para iluminar, para aquecer, etc...)

O que acontece se não temos luz? (tudo fica escuro, frio, etc...)

Como devemos tratar a luz? (com cuidado, porque pode ser perigoso etc...)

Porque devemos ter cuidado com a luz? (podemo-nos queimar, ou pegar fogo à casa, etc...)

Lição: Há muito muito tempo atrás, a terra era vazia e escura. Então Deus fez a luz! A luz é muito importante. Deus fez a luz no primeiro dia em que Ele criou o mundo, para vencer a escuridão! Hoje vamos ver mais do plano que Deus tinha para o nosso mundo.

No quarto dia, Deus fez grandes luzes e as colocou no céu. Essas luzes foram criadas para separar o dia da noite, as semanas, os meses e os anos. Essas grandes luzes também foram criadas para dar luz à terra, conforme a altura do dia. Deus criou várias luzes de tamanhos diferentes mas as duas maiores são o sol e a lua. O sol serve para governar o dia. Quando começa a amanhecer, ou quando o sol nasce podemos ver alguma luz que vai aumentando até ser completamente dia. Quando chega a tarde a luz do sol começa a brilhar menos e sabemos que o dia vai acabar. Então, quando começa a anoitecer, ou a ficar escuro podemos ver a lua a brilhar no céu. Deus fez a lua para que a noite não fosse completamente escura. Deus também fez as estrelas e as colocou no céu.

Aplicação prática: O professor/professora pode incentivar as crianças para observarem aquilo que os rodeia, à medida que vão aprendendo mais acerca da criação.

Bons observadores:

O professor pode pedir às crianças para observarem o nascer e o por do sol, as estrelas, as nuvens, etc... Pode ser um tipo de actividade para fazerem durante a semana e depois podem partilhar uns com os outros tudo aquilo que descobriram. Se vivem perto do mar, podem ver o por do sol e falarem acerca das cores, da maneira como o sol vai desaparecendo etc... Também podem observar a lua e as estrelas e dizerem como é as suas formas.

Conclusão: O sol, a lua e as estrelas têm um lugar muito importante na criação. Se Deus não criasse essas luzes e as colocasse no lugar certo, tudo seria diferente! Seria difícil caminhar pelas ruas sem podermos ver bem; até podíamos correr alguns perigos! Deus criou as luzes também com o propósito de nos guiar; assim sabemos quando é altura para nos deitarmos ou para acordarmos!

Aplicação prática: Existem muitas luzes que são importantes também para nos ajudar. Essas luzes não foram criadas por Deus, mas foram feitas pelos homens para nos indicar coisas importantes para as nossas vidas. Vamos ver alguns exemplos:

Farol: Sabem o que é um farol? (Devemos deixar as crianças responderem). E para que serve?

Os faróis encontram-se perto do mar. Um farol é um tipo de construção (torre) muito alta com uma luz em cima, e que serve para dirigir os barcos no mar, a afastarem-se dos perigos, (rochas, bancos de areia, entradas dos portos, etc...)

Boias no mar: No mar, perto dos portos, existem umas luzes a flutuar para mostrar aos barcos o caminho certo para a entrada do porto. Assim os barcos sabem que devem seguir as boias e não ficam muito perto da praia onde o mar não tem água suficiente para os barcos flutuarem.

Semáforos: Nas grandes cidades (Maputo, Beira), encontramos um tipo de luzes nas estradas que servem para ajudar as pessoas a atravessarem em segurança. São chamados semáforos. São luzes com três cores diferentes, cada cor com o seu significado: verde – significa que se pode passar; amarelo – significa que é preciso prestar muita atenção e vermelho – significa que é para parar. Os semáforos funcionam para regular os carros e as pessoas que andam a pé. Se a luz está verde para os carros andarem, então fica vermelho para as pessoas e temos que ficar à espera. Quando a luz muda para vermelho para os carros pararem aí fica verde para as pessoas atravessarem.

No aeroporto: Na pista do aeroporto onde os aviões vão levantar voo ou aterrar, existem umas luzes que servem para mostrar ao piloto o lugar certo onde se encontra a pista.

Torre de controle: No aeroporto também existe uma torre que serve como um farol para os aviões! Através dessa torre, as pessoas que estão lá a trabalhar podem contactar o piloto no avião e enviar sinais.

Luzes de segurança: nas zonas perto do aeroporto existem luzes em vários lugares para marcarem a zona do aeroporto e também fazer separação com as zonas onde vivem as pessoas vivem.

Conclusão: Hoje aprendemos mais acerca das coisas que Deus criou e qual o propósito de todas essas coisas. Assim, podemos saber quando é dia e quando é noite. Podemos saber os dias da semana e os meses do ano. Desta maneira podemos saber a idade das pessoas e marcar as datas dos acontecimentos importantes. Podemos saber acerca das horas do dia e do que devemos fazer (ir para a escola, almoçar, ir à igreja, etc...)

Orações: (O professor / professora pode usar a oração em baixo como exemplo; ou pode dizer as palavras e as crianças repetirem).

Obrigado...

Obrigado Senhor, pelo sol que aquece a terra e ajuda as plantas a crescerem. Obrigado Pai pela lua e pelas estrelas que iluminam a noite. Obrigado Senhor Jesus, porque tu és a luz que nos guia e nos ajuda a andar no caminho certo. Amém.

Lição 5 5º Dia – Deus criou os répteis, as aves, as baleias

Passagem Bíblica: Gênesis 1:20-23

*Deus disse, depois: “Que as águas sejam povoadas de seres vivos e que entre a terra e o firmamento haja aves a voar.” E Deus criou os grandes mamíferos marinhos, as grandes baleias, e toda a espécie de seres vivos que se movem e povoam as águas e ainda toda a espécie de aves. E Deus achou que eram coisas boas e abençoou-os desta maneira: “Sejam férteis e cresçam; encham as águas do mar e que, em terra, as aves se multipliquem também. **Passou uma tarde, veio a manhã; era o quinto dia.***

Introdução: Para apanhar a atenção das crianças, o professor/ professora deve ter uma actividade que tenha ligação com a lição e que seja ao mesmo tempo divertida e educativa. Pode começar da seguinte maneira: Primeiro faça o jogo (O Rei manda); depois podem cantar (Bom dia); e então ensinar a canção (Deus criou os peixes). Pode também fazer a actividade prática (As maravilhas de Deus...)

Jogo O Rei manda:

Neste jogo escolhe-se um líder para ser o rei, pode ser o professor ou uma criança. Depois o rei põe-se à frente e manda os outros fazerem certas coisas. Todas as crianças devem repetir o que o rei manda fazer. Para as lições sobre a criação, o rei pode mandar as crianças fazerem os sons dos animais, o vento, etc...

Canção

Deus criou os peixes:

Deus criou os peixes, pô-los a nadar,
Deus criou os peixes, lá no rio ou mar,
Quando brincam na água, até ao fundo vão,
Vejam como brincam sem cuidado e sem lição.

Um é pequenino, outro é bem grandão,
Um é delgadinho, outro é gorduchão,
Quando brincam na água, até ao fundo vão,
Vejam como brincam sem cuidado e sem lição.

Actividade prática

As maravilhas de Deus...

Na Bíblia diz que “O céu e todos os seus astros foram criados pela Palavra do Senhor, pelo sopro da sua boca. Ele juntou num só lugar as águas dos mares e armazenou nas profundezas os oceanos” (Salmo 33:6,7). O professor pode ajudar as crianças e encontrarem alguma coisa que Deus criou para cada letra do alfabeto. Pode ser animais flores ou qualquer outra coisa; mas só pode ser coisas que foram criadas por Deus e não coisas feitas pelos homens. **Exemplos:**

A – árvores	E - estrelas
B – borboletas	F – flores
C – céu	G - gato
D – dia	Etc...

Lição: Ainda estamos a aprender mais acerca da criação de tudo o que existe. Deus fez uma obra perfeita e colocou tudo no lugar certo. Temos visto como Deus desenvolveu o seu plano na sua obra da criação e como em cada dia Deus fez alguma coisa para acrescentar aquilo que já estava feito. Vamos fazer uma pequena revisão acerca daquilo que já aprendemos.

Revisão

1º dia	2º dia	3º dia	4º dia
Deus criou a luz	Deus separou as águas e criou os céus	Deus criou a terra, os mares, a erva verde, a árvore frutífera	Deus criou o sol, a lua e as estrelas

Deus continuou com a sua obra da criação. No quinto dia, Deus fez os répteis, os peixes, as baleias e as aves. Répteis são todos os animais rastejantes tais como cobras, lagartos, osgas, etc... estes animais movem-se arrastando o seu corpo. Existem muitos tipos de répteis, com cores e tamanhos diferentes. Deus fez a sua obra com grande variedade! Deus também fez os peixes para encherem

o mar; peixes grandes e pequenos; peixes gordos e magros. Deus também fez as grandes baleias que vivem no mar. As baleias são muito grandes e fortes! Deus também fez as aves. Aves são aqueles animais que têm asas para voar. Deus fez as aves em grande quantidade e muitas variedades: galinhas, galinhas do mato, pombos, rolas, xiricos, papagaios, águias, etc... Neste quinto dia da criação, Deus encheu o mar de seres vivos, e no espaço entre o céu e a terra Deus encheu de passarinhos e aves a voar. Depois Deus viu que tudo era bom e bonito e Deus os abençoou para que crescessem e se multiplicassem, para que sempre existissem esses animais.

Conclusão: No quinto dia, Deus começou a criar os seres vivos para que o mundo que Ele tinha criado ficasse cheio. Deus ainda não tinha completado a sua obra da criação, mas tudo estava a ficar muito bonito.

Orações: (O professor / professora pode usar a oração em baixo como exemplo; ou pode dizer as palavras e as crianças repetirem).

Obrigado, Deus, por todas as coisas que vivem, e obrigado também pelas criaturas grandes e pequenas: peixes, baleias, e passarinhos.

Obrigado também pelas árvores que nos dão sombra quando está calor. Pelo barulho das folhas, e pelo abrigo que dão aos passarinhos.

Obrigado, Deus Pai, por folhas novas nas árvores, e pelo capim verde nos campos; pelas flores nos jardins, e pela maneira como tudo está fresco e bonito. Ajuda-me a manter os recreios limpos e a não atirar lixo para o chão.

Para terminar a lição, podem repetir a canção que aprenderam no principio e cantar outra canção, antes de distribuir as folhas de actividades.

Lição 6

6º Dia – Deus criou o gado, as bestas-feras e o homem.

Passagem Bíblica: Gênesis 1:24-31

Depois, Deus disse: “Que a terra produza toda a espécie de seres vivos: animais domésticos, animais selvagens e todos os réptis, conforme as suas diferentes espécies. E assim aconteceu. Deus criou todas as espécies de animais selvagens, de animais domésticos e todos os répteis. E achou que todos eram coisas boas. Deus disse ainda: “Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança. Que ele tenha poder sobre os peixes do mar e as aves do céu; sobre os animais domésticos e selvagens e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que andam sobre a terra.”

*Deus criou então o ser humano à sua imagem; criou-o como verdadeira imagem de Deus. E este ser humano criado por Deus é o homem e a mulher. Deus os abençoou desta maneira: “Sejam férteis e cresçam; encham a terra e dominem-na; dominem sobre os peixes do mar e as aves do céu e sobre todos os animais que andam sobre a terra. Deus continuou: “Dou-vos todas as plantas que produzem semente e que existem em qualquer parte da terra e todas as árvores de fruto, com a sua semente própria. É isso que devem comer. Dou todas as verduras como alimento aos animais e aves, e todos os seres vivos que andam sobre a terra.” E assim aconteceu. E Deus achou que tudo aquilo que tinha feito era muito bom. **Passou uma tarde, veio a manhã; era o sexto dia.***

Introdução: Para apanhar a atenção das crianças, o professor/ professora deve ter uma actividade que tenha ligação com a lição e que seja ao mesmo tempo divertida e educativa. Pode começar da seguinte maneira: Primeiro faça o jogo (O leão dorminhoco); depois podem cantar (Quem fez...); e ensinar a canção (Deus criou este universo...). Podem também fazer o jogo (as maravilhas de Deus.)

Jogo: O leão dorminhoco:

O professor escolhe uma criança para fazer de leão. O “leão” deita-se no chão a dormir, enquanto as outras crianças andam à volta. De repente o leão acorda e vai à caça. Quando apanha alguém leva para a sua caverna (pode ser no mesmo lugar onde o leão está a dormir.) Depois de apanhar a sua presa o leão volta a dormir. O jogo vai continuando até que o leão apanhe todas as outras crianças. Se o professor quiser, pode escolher outros leões.

Canções

Quem fez...

Quem fez as lindas flores, lindas flores, lindas flores,
Quem fez as lindas flores, nosso Deus Pai.

Quem fez os passarinhos, passarinhos, passarinhos,
Quem fez os passarinhos, nosso Deus Pai.

Quem fez as estrelas que brilham, estrelas que brilham, estrelas que
brilham,
Quem fez as estrelas que brilham, nosso Deus Pai.

Quem fez, a ti e a mim, A ti e a mim, a ti e a mim,
~~Quem fez a ti e a mim, nosso Deus Pai.~~

Deus criou este universo:

Deus criou este universo imenso,
De uma forma pura e singular,
Criou monstros marinhos e feras,
Mas não tinha ninguém para amar.

É por isso, é por isso,
Que para Deus tu vales muito,
É por isso, é por isso,
~~Que para Deus, tu vales muito mais.~~

Jogo

As maravilhas de Deus...

Na Bíblia diz que “O céu e todos os seus astros foram criados pela Palavra do Senhor, pelo sopro da sua boca. Ele juntou num só lugar as águas dos mares e armazenou nas profundezas

os oceanos” (Salmo 33:6,7). O professor pode ajudar as crianças e encontrarem alguma coisa que Deus criou para cada letra do alfabeto. Pode ser animais flores ou qualquer outra coisa; mas só pode ser coisas que foram criadas por Deus e não coisas feitas pelos homens.

Lição: No sexto dia da criação, Deus criou toda a espécie de seres vivos para encher a terra. Deus fez os animais domésticos e animais selvagens, (grandes e pequenos) e todos os insectos. Vamos ver se nos conseguimos lembrar dos nomes de alguns animais que Deus criou. Os animais domésticos são os que vivem perto de nós e normalmente não atacam o homem. Os animais selvagens são os que vivem no mato, nas savanas, etc.... Os animais selvagens normalmente não vivem perto das pessoas e por vezes atacam o homem para se defenderem.

<u>Animais domésticos</u> Cão Gato Galinha Cabrito Peru Pato Porco Etc...	<u>Animais selvagens</u> Elefante Javali Pala pala Rinoceronte Girafa Leão Tigre Etc...	<u>Insectos</u> Abelha Mosca Mosquito Gafanhoto Vespa Barata Pulga Etc ...
<u>Animais pequenos</u> Gato Formiga Sapo Cão Cabrito Galinha Etc...	<u>Animais grandes</u> Elefante Girafa Hipopótamo Rinoceronte Baleia Bisonte Etc...	

Naquela altura, quando Deus criou todos os animais, tudo era diferente. Todos os animais vivam juntos e não se atacavam uns aos outros. Deus criou o mundo bonito e perfeito. Todas as coisas que tornam este mundo feio e imperfeito, apareceram depois. Não foi Deus que fez a confusão que existe no mundo. Deus fez um mundo de paz e agradável para todos. Por isso, Deus disse que tudo o que Ele tinha criado era bom. Deus olhou para o mundo e estava satisfeito: as árvores, as flores, os passarinhos, os animais, o sol, as estrelas, a lua, os animais – tudo tinha sido feito segundo o plano de Deus. Todas as coisas estavam no lugar certo e funcionavam como Deus tinha planeado. Mas, ainda faltava uma coisa muito importante na criação de Deus. Quando Deus viu tudo o que tinha criado, não havia nada que pudesse ser semelhante a Deus. Apesar da sua obra ser perfeita, Deus queria criar um ser humano que pudesse reflectir aquilo que Ele era. Foi então que Deus decidiu criar o homem. Tal como tinha poder sobre toda a criação, Deus queria dar poder ao homem sobre todos os peixes, as aves, os animais e insectos. Deus criou o homem e a mulher. (Na próxima lição vamos falar mais acerca da criação do homem e da mulher). Deus os abençoou desta maneira: *“Sejam férteis e cresçam; encham a terra e dominem sobre os peixes do mar e as aves do céu e sobre todos os animais que andam sobre a terra.”*

Deus deu ordem para que as plantas produzissem sementes e as árvores frutos, para que o homem se pudesse alimentar. Deus também deu ordem para que os animais comessem a verdura que a terra produzia (capim). E tudo aconteceu como Deus disse.

Conclusão: No sexto dia da criação, o mundo estava quase completo. Tudo estava a seguir o plano maravilhoso de Deus. A terra estava cheia e agora Deus criou a coisa mais importante de todas – o ser humano (vamos falar mais sobre isto).

Oração

No princípio...

Obrigado Deus, porque há muito tempo atrás, quando tudo começou, Deus fez o nosso mundo. Obrigado Deus, porque fez o sol para dar luz ao dia, fez a lua e as estrelas para a noite. e fez o céu, a terra e o mar.

Obrigado Deus, pelos passarinhos que voam no céu, os peixes que nadam no mar, e os animais para andam na terra. Obrigado Deus, porque tudo o que foi criado, era muito bom. O mundo ficou pronto para as pessoas. Portanto, Deus fez o homem e a mulher – Adão e Eva. Obrigado Senhor. Amém.

Para terminar a lição, podem repetir a canção que aprenderam no principio, antes de distribuir as folhas de actividades. No final, se ainda restar tempo podem fazer o jogo (Encontra o teu par)

Jogo

(Este jogo deve ser feito na rua onde há espaço para as crianças correrem.)

Encontra o teu par:

O professor divide as crianças em dois grupos. Depois diz a cada criança de um grupo para fazer de animal. Deve fazer o mesmo com o outro grupo. Assim vamos ter dois animais iguais, um em cada grupo.

A seguir o professor conta até três e todas as crianças fazem o barulho dos animais, ao mesmo tempo. As crianças devem encontrar o parceiro no outro grupo. Por exemplo:

Se uma criança de um grupo está a fazer o barulho que um cabrito faz, deve procurar a criança do outro grupo que também está a fazer o barulho de um cabrito.

Quando encontram o par devem ficar ao lado de mãos dadas. Quem se enganar sai do jogo.

Lição 7

6º Dia – A criação do homem e da mulher.

Passagem Bíblica: Gênesis 2:7 e 8; 15-24

O Senhor Deus modelou o homem com barro da terra. Soprou-lhe nas narinas e deu-lhes respiração e vida. E o homem tornou-se um ser vivo. O Senhor Deus preparou um jardim em Éden, lá para o Oriente, e colocou nele o homem que tinha modelado. O Senhor colocou o homem no jardim do Éden, para nele trabalhar e para o guardar. O Senhor Deus disse: “Não é bom que o homem fique sozinho. Vou-lhe arranjar uma companhia apropriada para ele. E Deus modelou também de terra muitas espécies de animais selvagens e de aves e apresentou-os ao homem, para ver que nome lhes dava. O nome que ele dava a cada um, desses seres vivos é o nome com que ficaram. O homem deu nome a todos os animais domésticos, às aves e aos animais selvagens, mas nenhum deles era a companhia apropriada para ele. O Senhor Deus fez com que o homem adormecesse e dormisse um sono muito profundo. Durante o sono, torou-lhe uma das costelas, e fez crescer de novo a carne naquele lugar. Da costela que tinha tirado do homem, o Senhor Deus fez a mulher e apresentou-a ao homem e este declarou: “Desta vez aqui está alguém feito dos meus próprios ossos e da minha própria carne. Vai chamar-se mulher; porque foi formada do homem.” Por isso, o homem deixa a casa do pai e da mãe para viver com a sua mulher e ficam como uma só pessoa.

Introdução: Para apanhar a atenção das crianças, o professor/professora deve ter uma actividade que tenha ligação com a lição e que seja ao mesmo tempo divertida e educativa. Pode começar da seguinte maneira: Primeiro podem cantar (Quem fez...); e (Deus criou...). Depois pode ensinar a canção dramatizada, ensinando os gestos às crianças.

Canções

Quem fez...

Quem fez as lindas flores, lindas flores, lindas flores,
Quem fez as lindas flores, nosso Deus Pai.

Quem fez os passarinhos, passarinhos, passarinhos,

Quem fez os passarinhos, nosso Deus Pai.
Quem fez as estrelas que brilham, estrelas que brilham,
que brilham,
Quem fez as estrelas que brilham, nosso Deus Pai.

Quem fez, a ti e a mim, A ti e a mim, a ti e a mim,
Quem fez a ti e a mim, nosso Deus Pai.

Deus criou este universo

Deus criou este universo imenso,
De uma forma pura e singular,
Criou monstros marinhos e feras,
Mas não tinha ninguém para amar.

É por isso, é por isso,
Que para Deus tu vales muito,
É por isso, é por isso,
Que para Deus, tu vales muito mais.

Árvores, coelhos, pássaros e flores.

NOTA: Primeiro ensine os gestos às crianças; depois pode dividir em 4 grupos e cada grupo canta uma parte e faz os gestos correspondentes.

Árvores: Levantam os braços e balançam.

Coelhos: Dobram os braços junto ao peito e saltam.

Pássaros: Estendem os braços e abanam.

Flores: Abanam a cabeça para baixo e para cima.

As árvores, balançam, balançam, balançam,
As árvores, balançam, balançam com o vento.

Os coelhos assim pulam, assim pulam, assim pulam,
Os coelhos assim pulam, assim pulam com o vento.

Os pássaros assim voam, assim voam, assim voam,
Os pássaros assim voam, assim voam com o vento.

A linda flor se inclina, se inclina, se inclina,
A linda flor se inclina, se inclina com o vento.

Lição: Já aprendemos acerca de como Deus criou o mundo e todas as coisas que existe. Tudo estava a seguir o plano maravilhoso de Deus. A terra estava cheia e agora Deus criou a coisa mais importante de todas – o ser humano.

Ilustração: Já alguma vez fizeram alguma coisa de matope? (Um carro, um avião, um boneco, um animal, etc...) E como fizeram? (Deixe as crianças responderem.)

Quando Deus quis fazer o homem, pegou no pó da terra e começou a fazer cada parte do corpo. Deus foi pondo cada parte no corpo do homem. Os braços, as pernas, as mãos, os pés, a cabeça, os olhos, o nariz, etc... Tudo aquilo que compõe o nosso corpo foi feito por Deus! E Deus sabia o que o nosso corpo precisava para funcionar bem. Vamos escutar com muita atenção para aprendermos algumas coisas interessantes acerca do nosso corpo.

O Carlos e o Bruno andavam na escola juntos. Um dia o Bruno foi a casa do Carlos para fazerem juntos um trabalho da escola. Eles estavam a estudar acerca do corpo humano. Os dois amigos começaram a pensar acerca do seu próprio corpo e começaram a escrever o que iam aprendendo:

BOCA: Temos uma boca. A boca é um órgão muito importante do nosso corpo. Com a nossa boca podemos comer, beber, falar, sorrir, etc...

NARIZ: Temos um nariz. Com o nosso nariz podemos cheirar as flores, a comida a ser cozinhada. O nosso nariz também nos ajuda a respirar.

OUVIDOS: Temos dois ouvidos. Com os nossos ouvidos podemos escutar todo o barulho à nossa volta. Música, passarinhos a cantar, etc...

CORACÃO: O coração que é do tamanho de um punho fechado, consegue lançar cerca de 18000 litros (dezoito mil) de sangue por dia.

CÉREBRO: O nosso cérebro pesa cerca de 1 quilo e 500 gramas e contém 13 bilhões de células! Essas células guardam cada som, ação, cheiro, sabor, etc... que nós experimentamos!

OSSOS: No nosso corpo temos 206 ossos; só nas duas mãos temos 54 pequenos ossos!

PERNAS: As nossas pernas, servem para carregar o nosso corpo por todo o lado! Podemos andar, correr, saltar. As nossas pernas têm ligação com outros membros importantes que ajudam o nosso corpo a movimentar-se.

BRACOS: Os nossos braços são partes muito importantes do nosso corpo. Podemos levantá-los bem alto, ou dobrá-los! Os braços ajudam as nossas mãos a fazerem todas as coisas que precisamos de fazer com elas, segurar coisas, escrever, etc...

OLHOS: Temos dois olhos. Com os olhos podemos ver todas as coisas. Os olhos estão colocados nuns buracos ou cavidades e estão bem protegidos por 7 ossos interligados. E as nossas pestanas e sobrancelhas protegem os olhos do pó e do suor; e cada vez que fechamos os olhos, há um líquido especial que lava os olhos. Temos que ter muito cuidado porque os nossos olhos são muito sensíveis, e por isso devemos protegê-los.

MÃOS: As nossas mãos podem fazer muitas coisas. Cada mão tem cinco dedos. Cada uma das nossas mãos tem 27 ossos pequenos. As palmas das nossas mãos não são escorregadias, para que possam segurar bem as coisas; e podemos pensar em tudo aquilo que os nossos dedos podem fazer. Podemos usá-los para escrever, pintar, pregar um prego, pegar numa colher, etc...

Podemos imaginar como é o nosso corpo agora, mas quando Deus fez o primeiro homem não era assim. Primeiro, Deus pegou no pó da terra, amassou bem e fez uma figura de um homem. Essa figura tinha pernas, mas não andava; tinha boca, mas não falava; tinha olhos, mas não podia ver! Faltava uma coisa muito importante para que o homem fosse mesmo feito à imagem de Deus. Podemos dizer que, porque não existia nada antes de Deus

criar o universo e tudo o que existe, Deus além de dar início à vida, Ele próprio é vida! Era isso que faltava no homem; o homem tinha sido feito, mas ainda não tinha vida. Então, Deus soprou nas suas narinas (nariz) e desta maneira transmitiu a Sua vida para o homem! Agora, o homem era mesmo feito à imagem de Deus. Deus ficou muito satisfeito com a sua obra, e de tudo quanto Ele tinha criado, o homem foi o ser principal. Por isso, Deus fez um bonito jardim para o homem viver, e deu-lhe a importante responsabilidade de escolher os nomes para tudo o que Deus tinha feito durante os dias da criação. Deus fez crescer as árvores com bons frutos para o homem comer. Mas Deus não queria que o homem estivesse sozinho. Ele precisava de uma companheira porque não existia outro ser que fosse como o homem. Então, Deus fez o homem adormecer, e enquanto dormia tirou-lhe uma costela (um osso), e com ela fez uma mulher. Essa mulher servia de companheira e o homem ficou muito contente por ter alguém como ele, para o ajudar. O homem chamava-se Adão e a mulher Eva.

Conclusão: Deus terminou a sua obra da criação. O mundo que Deus criou era perfeito e bonito. Tudo estava no lugar certo e da maneira como Deus tinha planeado. Quando olhamos à nossa volta podemos pensar na grandeza de Deus, ao vermos as coisas maravilhosas que Ele fez.

Aplicação: Deus criou o mundo para nós vivermos e é a nossa responsabilidade cuidarmos bem das coisas que Deus fez para nós. Não devemos destruir aquilo que Deus fez para nosso benefício. Devemos tratar bem todas as criaturas que Deus fez (animais e pessoas). Não devemos queimar ou estragar as árvores que nos dão frutos e sombra. Devemos respeitar as pessoas que Deus criou. E acima de tudo devemos mostrar gratidão a Deus por todas as coisas que Ele criou.

Para terminar a lição, podem repetir a canção dramatizada com os gestos, que aprenderam no princípio, antes de distribuir os livros de actividades.

Lição 8 7º Dia – Deus descansou.

Passagem Bíblica: Gênesis 2:1-4

Assim ficaram completos o céu e a terra, com tudo aquilo que contém. No sétimo dia, Deus tinha completado a sua obra e nesse sétimo dia Deus descansou de toda a sua obra que tinha vindo a fazer. Deus abençoou o sétimo dia e fez dele um dia sagrado, pois foi o dia em que Ele descansou de toda a sua obra da criação que tinha feito. É esta a história da criação do céu e da terra.

Introdução: Para apanhar a atenção das crianças, o professor/professora deve ter uma actividade que tenha ligação com a lição e que seja ao mesmo tempo divertida e educativa. Pode começar da seguinte maneira: Primeiro faça o jogo (enterrado no matope); depois podem cantar (Quem fez...). Ensine a canção dramatizada ensinando os gestos às crianças.

Jogo (Este jogo deve ser feito na rua.)

Enterrado no matope:

O professor escolhe uma criança que terá que correr para apanhar as outras crianças. Sempre que uma criança é apanhada fica “enterrada no matope”, e por isso deve ficar parada com as pernas abertas. Esta criança só pode ser liberta se uma outra criança passa por baixo das suas pernas. Devem prestar atenção para que não sejam apanhadas. Por vezes o professor pode escolher mais do que uma criança para ficar a apanhar as outras.

Canção

Quem fez...

Quem fez as lindas flores, lindas flores, lindas flores,
Quem fez as lindas flores, nosso Deus Pai.

Quem fez os passarinhos, passarinhos, passarinhos,
Quem fez os passarinhos, nosso Deus Pai.

Quem fez as estrelas que brilham, estrelas que brilham, estrelas que
brilham,
Quem fez as estrelas que brilham, nosso Deus Pai.

Quem fez, a ti e a mim, A ti e a mim, a ti e a mim,
Quem fez a ti e a mim, nosso Deus Pai.

Canção dramatizada repita a canção dramatizada com os gestos que as crianças aprenderam na semana passada.

Árvores: Levantam os braços e balançam.

Coelhos: Dobram os braços junto ao peito e saltam.

Pássaros: Estendem os braços e abanam.

Flores: Abanam a cabeça para baixo e para cima.

As árvores, balançam, balançam, balançam,
As árvores, balançam, balançam com o vento.

Os coelhos assim pulam, assim pulam, assim pulam,
Os coelhos assim pulam, assim pulam com o vento.

Os pássaros assim voam, assim voam, assim voam,
Os pássaros assim voam, assim voam com o vento.

A linda flor se inclina, se inclina, se inclina,
A linda flor se inclina, se inclina com o vento.

Lição: Deus tinha acabado a sua obra da criação; tudo estava conforme o plano de Deus. Será que todos nós nos lembramos de tudo o que Deus criou, em cada dia? Vamos ver... (O professor deve deixar as crianças falarem e no fim pode fazer um resumo de todas as lições anteriores. Pode usar o esquema em baixo ou usar as suas próprias palavras.)

Revisão

<u>1º dia</u> Deus criou a luz	<u>2º dia</u> Deus separou as águas e criou os céus	<u>3º dia</u> Deus criou a terra, os mares, a erva verde, a árvore frutífera.
<u>4º dia</u> Deus criou o sol, a lua e as estrelas	<u>5º dia</u> Deus criou os répteis, as aves, as baleias	<u>6º dia</u> Deus criou o gado, as bestas-feras e o homem.

Há muito tempo atrás, quando tudo começou, Deus fez o nosso mundo. Ele fez o sol para dar luz ao dia. Ele fez a lua e as estrelas para a noite. Ele fez o céu, a terra e o mar. Ele fez os passarinhos para voarem no céu, os peixes para nadarem no mar, e os animais para andarem na terra. Deus olhou em volta, para tudo o que tinha criado, e ficou satisfeito. Tudo era muito bom. O mundo estava pronto para as pessoas. Portanto, Deus fez o homem e a mulher – Adão e Eva. Agora que a sua obra estava completa, Deus podia descansar. Será que Deus estava cansado? Será que Deus tinha feito um trabalho tão grande que agora tinha que descansar? Eu penso que não foi porque Deus estava cansado que Ele descansou. Deus fez do sétimo dia um dia muito especial. Deus queria um dia especial só para Ele. As pessoas que encheram o mundo tinham seis dias para trabalhar, para se preocuparem com as suas próprias coisas, mas Deus queria que as pessoas tivessem um dia da semana para pensarem Nele e dedicarem somente a Ele. Esse dia seria o dia especial do Senhor, onde as pessoas passavam tempo em oração, louvor e adoração, ao Deus que tinha criado o mundo e continuava a cuidar de tudo quanto Ele tinha criado.

Desafio: Nós podemos louvar a Deus em qualquer dia da semana, mas o domingo é o dia especial que devemos guardar para dedicarmos ao Senhor. É o dia em que devemos deixar as preocupações do mundo para passarmos tempo com o nosso Deus Criador. Por isso vamos à igreja nos domingos, para juntos com os outros crentes, louvarmos e adorarmos a Deus e termos comunhão uns com os outros. Também podemos aprender mais da Palavra de Deus através da pregação.

Conclusão: Chegámos ao fim das nossas lições acerca de como Deus criou o mundo e tudo quanto existe. O primeiro livro da Bíblia, chamado ‘Gênesis’ (que quer dizer Origem ou Principio), ensina-nos que houve um tempo em que o mundo não existia. Também nos ensina que Deus não é uma força ou um princípio desconhecido – **Deus é uma Pessoa!** Deus conhece tudo e pensa; Deus tem sentimentos e emoções; Ele ama as pessoas. Deus decidiu revelar-se criando o mundo. E foi por isso, com essa sua decisão, que o mundo teve início. Quando Deus criou o mundo,

tudo era bom e perfeito. Não havia doenças, tristeza, fome, destruição, no mundo perfeito que Deus criou; essas coisas vieram depois como resultado da nossa desobediência a Deus.

Para terminar a lição, podem cantar algumas das canções que aprenderam durante as lições, antes de distribuir as folhas de actividades. O professor pode recapitular os dias da criação e pode ler o poema para as crianças.

1º dia Deus criou a luz.

2º dia Deus separou as águas e criou os céus.

3º dia Deus criou a terra, os mares, a erva verde, a árvore frutífera.

4º dia Deus criou o sol, a lua e as estrelas.

5º dia Deus criou os répteis, as aves, as baleias.

6º dia Deus criou o gado, as bestas-feras e o homem.

7º dia Deus descansou.

POEMA

Antes do principio, não havia o céu azul, Nem plantas nem pessoas havia,

Então Deus disse: “Haja luz!” E do nada, Deus fez a noite e o dia.

Depois, Deus fez os céus, E segurou as águas para formar terra seca, Deus viu tudo e disse que era bom, E então fez as flores como só Ele sabia.

Então Deus fez os camelos, os cavalos e os cães, leões e zebras, sem esquecer os sapos,

Depois todos os peixes para encher os mares, E os passarinhos para cantarem nas árvores.

“Mas espera, ainda não acabei. Há mais no meu plano.” E do pó da terra Deus criou o homem.

“Eu deixei isto para o fim, porque era o melhor.” E Deus fez a mulher; depois descansou.

O nosso Deus é grande, Agora sabes que isso é a verdade, Deus fez o mundo inteiro, E Ele o fez para nós!

Como Ensinar

as Crianças

acerca de:

- pecado
- arrependimento
- perdão
- salvação

ÍNDICE

- Lição 1.** Como ensinar as crianças acerca do pecado.
- Lição 2.** Como ensinar as crianças acerca do arrependimento.
- Lição 3.** Como ensinar as crianças acerca do perdão.
- Lição 4.** Como ensinar as crianças acerca da salvação.

INTRODUÇÃO

Mesmo para os adultos, muitas vezes é difícil entender o que aconteceu com este mundo tão bonito, que Deus criou.

Depois das crianças terem aprendido acerca de como Deus criou o mundo e tudo o que existe, de uma forma perfeita e completa, certamente que vão surgir certas questões que para a mente de uma criança são difíceis de compreender.

Porque existem tantas doenças, maldade, tristeza, crime, etc... no mundo? – Estas são algumas das perguntas que nós, como professores/professoras muitas vezes enfrentamos. Alguns de nós conseguimos responder bem a estas perguntas, mas outros podem encontrar algumas dificuldades.

Esta série de quatro lições é apenas uma parte daquilo que se pode desenvolver na apresentação das doutrinas Bíblicas, a pensar especialmente na camada infantil e da juventude. O professor/professora deve sempre procurar a orientação do Senhor para que o seu ensino vá ao encontro das necessidades das crianças que está a ensinar. Aqui vamos tratar de algumas doutrinas Bíblicas principais e na melhor maneira de as explicarmos às crianças.

Lição 1: Como ensinar as crianças acerca do pecado.

Explicação: O que é o pecado?

O pecado são todas as coisas más que fazemos e que deixam Deus muito triste. Podemos dar alguns exemplos para que as crianças entendem melhor.

Desobediência: Quando somos mandados a fazer alguma coisa e não fazemos, isso é pecado.

Mentira: Muitas vezes mentimos porque temos medo de dizer a verdade. Quando escondemos a verdade e dizemos mentiras isso é pecado.

Lutar/brigar/bater: Deus diz na Sua Palavra (a Bíblia) de que devemos amar uns aos outros. Quando lutamos ou batemos nos outros isso é pecado.

Roubar: Quando levamos alguma coisa que não é nossa isso é roubar. Roubar é pecado.

Ser malcriado/dizer palavras feias: Quando alguém nos dá alguma coisa devemos dizer sempre obrigado. Quando dizemos palavras feias isso é pecado.

Passagens Bíblicas:

Gênesis 3

Desobediência a Deus

A serpente, que era o mais astuto de todos os animais selvagens criados pelo SENHOR Deus, disse à mulher: «Com que então Deus proibiu-vos de comerem do fruto de todas as árvores do jardim!» Mas a mulher respondeu-lhe: «Nós podemos comer o fruto das árvores do jardim. Só nos proibiu de comer do fruto da árvore que está no meio do jardim. Se tocássemos no seu fruto, morreríamos.» A serpente replicou-lhe: «Não têm que morrer. De maneira nenhuma! O que acontece é que Deus sabe que no dia em que comerem desse fruto, abrir-se-ão os vossos olhos e ficarão a conhecer o mal e o bem, tal como Deus.» A mulher pensou então que devia ser bom comer do fruto daquela árvore, que era apetitoso e agradável à vista e útil para alcançar sabedoria. Apanhou-o, comeu e deu ao seu marido que comeu também. Nesse momento, abriram-se os olhos de ambos e deram-se conta de que andavam nus. Coseram então folhas de figueira, para com elas poderem cobrir a cintura. Nisto ouviram que o SENHOR Deus andava a

passar no jardim, pela brisa da tarde, e o homem foi-se esconder com a sua mulher no meio das árvores do jardim. O SENHOR Deus chamou pelo homem e perguntou: «Onde estás?» O homem respondeu: «Apercebi-me de que andavas no jardim; tive medo, por estar nu, e escondi-me.» Deus perguntou-lhe: «Quem é que te disse que estavas nu? Será que foste comer do fruto daquela árvore que eu tinha proibido?» O homem replicou: «A mulher que me deste para viver comigo é que me deu do fruto dessa árvore e eu comi.» O SENHOR Deus disse então à mulher: «Que é que fizeste?» A mulher respondeu: «A serpente enganou-me e eu comi.» O SENHOR Deus disse então à serpente: «Já que fizeste isto, maldita sejas tu entre todos os animais, domésticos ou selvagens. Terás que arrastar-te pelo chão e comer terra, durante toda a tua vida. Farei com que tu e a mulher sejam inimigas, bem como a tua descendência e a descendência dela. A descendência da mulher há de esmagar-te a cabeça e tu procurarás esmagar-lhe o calcanhar.» E à mulher disse: «Vou fazer com que sofras os incômodos da gravidez e terás que dar à luz com muitas dores. Apesar disso, sentirás forte atração pelo teu marido, mas ele há de mandar em ti.» E ao homem disse: «Já que deste ouvidos à tua mulher e comeste do fruto da árvore, do qual eu te tinha proibido de comer, a terra fica amaldiçoada por tua causa, e será com grande sofrimento que dela hás de tirar alimento, durante toda a tua vida. Só produzirá espinhos e cardos e tu terás de comer a erva que cresce no campo. Só à custa de muito suor conseguirás arranjar o necessário para comer, até que um dia te venhas a transformar de novo em terra, pois dela foste formado. Na verdade, tu és pó e em pó te hás de transformar de novo.» O homem, Adão, deu à sua mulher o nome de Eva, porque ela era a mãe de todos os seres humanos. ²¹O SENHOR Deus arranjou para o homem e para a sua mulher roupas de pele de animal para que se vestissem com elas. O SENHOR Deus disse então: «O homem tornou-se semelhante a um de nós, conhecendo o bem e o mal. Agora só falta que vá também colher do fruto da árvore da vida, para dele comer e ter vida para sempre!» Por isso, Deus, o SENHOR, expulsou-o do jardim do Éden e o homem teve que ir cultivar a terra, da qual tinha sido formado. Depois de ter expulsado o homem, Deus colocou diante do jardim do Éden os querubins e uma espada de fogo, que se movia dum lado para outro, de modo a impedir o caminho para a árvore da vida.

Romanos 3:23

Todos pecaram e estão separados da glória de Deus.

Introdução: Nesta lição vamos aprender acerca do que é o pecado. É muito importante que o professor explique este assunto de uma forma simples e clara, para que as crianças possam entender bem.

Ajuda visual: Nesta lição podemos usar um pedaço de carvão ou matope para esfregar as mãos e mostrar como ficam sujas. Depois explicamos o que acontece nas nossas vidas quando pecamos. As nossas vidas ficam sujas.

Lição: Há muito tempo atrás, Deus criou o mundo onde nós vivemos. Era um lugar muito bonito com flores, árvores, animais, etc. Deus também fez um lindo jardim para Adão e Eva viverem. Adão e Eva foram as primeiras pessoas que Deus criou. Eles viviam felizes naquele jardim bonito. Todas as tardes, Deus vinha conversar com eles no jardim e Adão e Eva gostavam muito dessa altura em que podiam ficar ali a conversar com o Senhor. Tudo era bom e perfeito.

No jardim havia muitas árvores com bons frutos, e Adão e Eva comiam desses frutos. Mas, no meio do jardim havia uma árvore e Deus tinha-lhes dito que não podiam tocar nessa árvore ou comer o fruto dela.

Um dia, quando Eva estava a passar perto dessa árvore ouviu uma voz que lhe disse para comer o fruto dessa árvore. Eva sabia que Deus tinha proibido a ela de tocar nesse fruto. Mas quando olhou e viu que era um fruto bonito e bom para se comer apanhou um e comeu-o, e deu um a seu marido.

Assim que eles comeram o fruto daquela árvore, começaram a entender tudo de uma maneira diferente.

Nessa mesma tarde, quando o Senhor veio para conversar com eles, como era costume, Adão e Eva esconderam-se, porque tinham vergonha. Quando o Senhor os chamou e lhes perguntou se tinham comido do fruto daquela árvore, eles tentaram desculpar-se. Mas o Senhor Deus ficou muito triste com eles.

Conclusão: Deus tinha feito o Adão e a Eva para poder ter amizade com eles. Quando Deus criou o mundo Ele disse que tudo era muito bom. Não havia tristeza, doenças ou maldade no

mundo. Tudo era perfeito, e bonito. Deus estava muito satisfeito com tudo que tinha feito, mas quando Ele fez Adão e Eva, aí ficou mesmo feliz. Adão e Eva foram feitos à imagem e semelhança de Deus. Isto quer dizer que eles eram parecidos com Deus. Eram bons e nem conheciam o que era a maldade.

Mas tudo mudou quando eles desobedeceram a Deus. Nessa altura, Adão e Eva conheceram o que era mau e por isso Deus teve que os castigar. Porque Deus é Perfeito e Santo (sem pecado), Ele não podia aceitar a desobediência de Adão e Eva. Deus ficou muito triste, porque Ele amava muito Adão e Eva.

Aplicação: Quando desobedecemos o que acontece? Por exemplo se desobedecemos ao papá ou à mamã eles ficam tristes e zangados e vão-nos castigar.

Quando Adão e Eva desobedeceram a Deus, Deus ficou triste e zangado porque Deus gostava muito deles. Agora as coisas iriam ser diferentes. Aquela amizade que Deus tinha com eles ficou quebrada, e Adão e Eva tiveram que sair daquele jardim bonito.

No momento em que desobedeceram a Deus, Adão e Eva tornaram-se pecadores, e assim o pecado entrou no mundo.

Hoje nós fazemos coisas que deixam Deus muito triste. Deus nos ama muito, mas fica triste quando fazemos coisas que Ele não quer que façamos.

Podemos dizer que a nossa amizade com Deus está quebrada por causa das nossas maldades. Deus é bom e nós não podemos ter ligação com Ele porque Deus não aceita as nossas maldades.

Isto deixa-nos tristes, porque não podemos ser amigos de Deus.

A Bíblia diz: *“Porque todos pecaram e estão separados da glória de Deus.”* Romanos 3:23

Por causa do amor que Deus tem por cada um de nós, Ele não deixou que ficássemos separados Dele para sempre. Deus fez um plano para que fosse possível sermos novamente Seus amigos.

Lição 2: Como ensinar as crianças acerca do arrependimento.

Explicação: O que é o arrependimento?

Arrependimento quer dizer que ficamos tristes com as coisas más que fazemos, pedimos perdão e não voltamos a fazer essas coisas más.

Podemos dar alguns exemplos para que as crianças entendem melhor.

1 - O José está a jogar á bola com os seus amigos. A mamã manda ir no bazar comprar arroz, mas o José não vai. A mamã está cansada porque esteve na machamba todo o dia, e ainda tem que cozinhar o jantar e ir no poço buscar água. O José pensa no trabalho todo que a mamã fez e sente pena por ter dito que não queria ir no bazar. Então o José corre para a mamã e diz: “Desculpa mamã, eu vou no bazar.”

2 - A Maria vai na casa da sua amiga Luísa para brincar com ela. Quando chega na casa vê 5 meticais no chão. A Maria apanha o dinheiro e esconde. Ela quer ir no bazar comprar rebuçados. Quando chega a altura de voltar para a sua casa, a Maria corre para o bazar. Mas quando vai tirar os meticais lembra-se que aquele dinheiro não lhe pertence. Então corre para a casa da Luísa e devolve os meticais e pede desculpa por ter levado o dinheiro que não era dela.

Passagem Bíblica: Lucas 15:10-24.

Da mesma maneira, digo-vos que há alegria entre os anjos de Deus cada vez que um pecador se arrepende.» E prosseguiu: «Um certo homem tinha dois filhos. O mais novo pediu ao pai: “Pai, dá-me a parte da herança que me pertence.” E o pai repartiu os bens pelos dois filhos. Poucos dias depois, o mais novo reuniu tudo o que era dele e partiu para uma terra muito distante, onde gastou o que possuía. Depois de ter gasto tudo, e como houve muita fome naquela região, começou a ter necessidade. Foi pedir trabalho a um homem da região que o mandou para os seus campos guardar porcos. Desejava encher o estômago mesmo com as bolotas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Foi então que caiu em si e pensou: “Tantos trabalhadores do meu pai têm quanta comida querem e eu estou para aqui a morrer de fome! Vou mas é ter com o meu pai e digo-lhe: Pai,

pequei contra Deus e contra ti. Já nem mereço ser teu filho, mas aceita-me como um dos teus trabalhadores.” Levantou-se e voltou para o pai. Mas ainda ele vinha longe de casa e já o pai o tinha visto. Cheio de ternura, correu para ele, apertou-o nos braços e cobriu-o de beijos. O filho disse-lhe: “Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já nem mereço ser teu filho.” Mas o pai ordenou logo aos empregados: “Tragam depressa o melhor fato e vistam-lho. Ponham-lhe também um anel no dedo e sandálias nos pés. Tragam o bezerro mais gordo e matem-no. Vamos fazer um banquete, porque este meu filho estava morto e voltou a viver, estava perdido e apareceu.” E começaram com a festa.

Introdução: Nesta lição vamos aprender acerca do que é arrependermo-nos dos nossos pecados. O professor terá que fazer uma revisão da lição anterior para que as crianças possam compreender porque é preciso arrependermo-nos dos nossos pecados.

Já aprendemos que as coisas más que fazemos deixam Deus muito triste e quebram a nossa amizade com Ele. Mas também aprendemos que Deus nos ama e quer ser o nosso melhor amigo.

O que devemos então fazer para voltarmos a ter amizade com Deus?

Lição: Era uma vez um homem muito rico que tinha dois filhos. O filho mais velho ajudava o pai a cuidar das suas propriedades mas o filho mais novo não estava satisfeito. Por isso um dia chegou ao pé do seu pai e disse-lhe: “Papá, dá-me a parte que me pertence de todos os teus bens.”

E o pai deu-lhe a parte que pertencia ao seu filho mais novo.

O filho partiu para uma cidade longe do pai. Quando chegou lá gastou todo o dinheiro que tinha. Entretanto houve grande fome naquela cidade, e o rapaz não tinha dinheiro nem comida e nem amigos. E começou a passar por grandes necessidades.

Um dia resolveu bater na porta de um dos homens ricos da cidade para arranjar serviço. Esse homem mandou-o para os campos a tomar conta dos porcos.

O rapaz estava a sentir muita fome, e até comia a comida que era para os porcos, porque ninguém lhe dava nada.

O rapaz começou a sentir uma grande tristeza e quis voltar para o seu pai, para lhe pedir perdão.

Entretanto o pai sempre estava à espera que o filho voltasse, e quando o viu correu ao seu encontro.

O filho quando viu o pai esperando por ele, correu e o abraçou, e disse: “Papá, pequei contra Deus e contra ti, agora já não mereço ser chamado teu filho.”

Mas o pai o recebeu de braços abertos.

Conclusão: Quando aquele pai viu o seu filho de volta a casa, ficou muito feliz e mandou que lhe dessem roupas limpas e sapatos e fez uma festa para ele.

Ele estava feliz porque o seu filho estava perdido e foi encontrado.

Aplicação: Nós somos como aquele filho, porque estamos afastados do nosso Pai Celestial. Deus é como o Pai da história que está à nossa espera. Quando dizemos: “Senhor desculpa-me pelas coisas más que eu tenho feito”, Deus nos recebe de braços abertos.

Também é muito importante que pedimos desculpa por aquilo que fazemos de mal às outras pessoas. Por exemplo:

* Se desobedecemos ao papá ou à mamã devemos ir pedir desculpa.

* Se batemos ao nosso irmão ou irmã, devemos pedir desculpa.

* Se tiramos alguma coisa que não é nossa devemos devolver e pedir desculpa à pessoa.

Nota: Pedir desculpa ou perdão pelas coisas más que fazemos é bom, e Deus fica contente quando o fazemos, mas só isso não chega.

Arrependimento é quando sentimos tristeza pelo que fizemos, pedimos desculpa e não o voltamos a fazer mais.

Quando nos arrependemos ficamos mais perto de Deus e sabemos que Ele nos recebe de braços abertos, mas ainda precisamos de saber mais acerca do Seu plano, para sermos novamente Seus verdadeiros amigos.

A Bíblia diz: *“Há alegria, diante dos anjos de Deus, por um pecador que se arrepende.”*

Lição 3: Como ensinar as crianças acerca do perdão.

Explicação: O que é o perdão de Deus?

Perdão dos nossos pecados é o resultado do nosso arrependimento. Quando ficamos tristes pelas coisas más que fizemos, devemos dizer isso mesmo a Deus. Devemos dizer a Deus que estamos tristes porque fizemos coisas que o deixaram a Ele triste. Devemos dizer-lhe que já não queremos fazer essas coisas más.

Deus nos ama e assim que Lhe pedimos perdão Ele se esquece dessas coisas más.

O que é perdoar aos outros?

Muitas vezes fazemos mal a alguém e essa pessoa fica muito triste connosco. Ou também quando alguém nos faz mal ficamos tristes e zangados com essa pessoa.

A Bíblia ensina-nos que assim como Deus perdoa as nossas maldades, nós também devemos perdoar aos outros.

Passagens Bíblicas:

Mateus 6:12

Perdoa-nos as nossas ofensas, como nós perdoámos aos que nos ofenderam.

Mateus 18:23-35

Por isso, o reino dos céus pode comparar-se a um rei que decidiu arrumar as contas com os seus administradores. Quando começou a conferir as dívidas, trouxeram-lhe um que lhe devia uma enorme quantia. Como este não tinha com que restituir, o rei deu ordens para que ele, a mulher e os filhos, e tudo quanto tinha, fossem vendidos para pagar a dívida. O tal homem pôs-se então de joelhos diante do rei e pediu: “Tem paciência comigo que eu vou restituir tudo.” O rei teve tanta pena dele que lhe perdoou a dívida e o deixou ir em liberdade. Mas quando este mesmo homem ia a sair, encontrou um colega que lhe devia algumas moedas. Deitou-lhe as mãos ao pescoço, começou a afogá-lo e dizia: “Paga-me o que me deves!” O

companheiro lançou-se-lhe aos pés e suplicou: “Tem paciência comigo que eu vou restituir tudo.” Mas o outro não quis esperar. Pelo contrário, mandou meter o companheiro na cadeia até pagar a dívida. Quando os outros colegas viram o que se tinha passado ficaram muito tristes e foram contar tudo ao rei, seu senhor. Então o rei mandou chamar esse administrador e disse-lhe: “Servo malvado! Eu perdoei-te a dívida toda, porque mo pediste. Não devias tu ser compreensivo para com o teu companheiro como eu fui compreensivo para contigo?” E o rei ficou tão zangado com aquele servo que o meteu na prisão para ser castigado, até restituir tudo quanto devia. Assim também vos há de tratar o meu Pai do Céu, se cada um de vocês não perdoar de boa mente ao seu irmão.»

Introdução: Na nossa lição anterior falámos do homem que tinha dois filhos e o mais novo pediu a sua herança para ir para uma terra distante.

O que aconteceu com aquele jovem?

Primeiro ele abandonou a sua família. Ele abandonou aquelas pessoas que verdadeiramente o amavam. Mas quando ele se encontrou sozinho e triste, arrependeu-se porque percebeu que tinha feito uma coisa errada. Quando voltou para casa do seu pai foi recebido de braços abertos e houve uma grande festa para ele.

Deus é como aquele pai. Ele nos ama e fica triste quando estamos longe Dele, mas quando nos arrependemos e voltamos para Ele, Deus nos recebe de braços abertos.

Lição: Havia um certo rei que tinha muitos servos. Um dia resolveu fazer contas com os seus servos.

Enquanto ele fazia as suas contas os seus servos eram-lhe apresentados. Chegou um à sua presença que lhe devia dez mil moedas. Isso era uma grande quantia de dinheiro e aquele pobre servo não podia pagar.

Então o rei mandou que ele com a sua esposa, os seus filhos e tudo quanto tinha, fosse vendido para que assim pudesse pagar aquela dívida. Então aquele servo caiu de joelhos e pediu ao rei, “Por favor, tenha pena de mim e da minha família; seja bondoso para connosco e eu lhe pagarei tudo.”

O rei ficou com muita pena daquele homem, perdoou-lhe a dívida e deixou-o ir embora. O servo ficou muito contente porque o rei tinha sido bom para ele, e agora já não precisava de pagar aquela grande dívida.

Mas o que fez aquele servo? Assim que saiu da presença do rei encontrou um outro servo, que lhe devia pouco dinheiro. Então agarrou-o dizendo, “Paga-me o que me deves.”

Aquele homem que apenas tinha uma pequena dívida, caiu aos pés dele e pediu-lhe, “Por favor, tenha pena de mim, não me faça nenhum mal e eu lhe pagarei tudo.” Mas o servo não quis ouvir e levou-o para a prisão até que pagasse aquela pequena dívida.

Mas as outras pessoas ficaram muito zangadas e foram falar com o rei, contando-lhe tudo o que tinha acontecido.

Então o rei mandou-o chamar e disse-lhe, “Servo malvado. Eu perdoei-te a tua grande dívida, porque tive pena de ti. Não devias tu, da mesma maneira ter pena do teu companheiro, como eu tive de ti?”

O rei ficou muito zangado e entregou-o à prisão até que pagasse tudo o que lhe devia.

Conclusão: Deus perdoa-nos tudo o que fazemos de mal, mas Ele quer que perdoemos às outras pessoas da mesma maneira.

Aplicação: Quando pedimos perdão a Deus pelos nossos pecados, devemos estar mesmo arrependidos e não devemos voltar a fazer o mesmo. Mas se voltarmos a fazer maldades Deus

Quando pedimos perdão a Deus tornamo-nos novamente seus amigos, mas ainda temos que fazer mais alguma coisa, para que o Seu plano seja completo.

está sempre pronto a nos perdoar. Deus nos ama e quer ser o nosso melhor amigo, por isso Ele fica contente connosco quando pedimos desculpa às outras pessoas.

A Bíblia diz: *“E perdoa-nos as nossas dívidas (pecados), assim como nós perdoamos aos nossos devedores (aqueles que pecam contra nós).”*

Lição 4: Como ensinar as crianças acerca da salvação.

Nota para os professores: Nesta lição as crianças vão aprender acerca da salvação em Jesus Cristo. O professor deve estar bem preparado para que as crianças tenham a oportunidade de aceitarem Jesus como o Seu Salvador. As crianças não devem ser obrigadas a fazer uma decisão mas o professor tem a responsabilidade de explicar bem o significado de aceitarmos Jesus como o Nosso Salvador.

Explicação: O que significa salvação?

Já aprendemos que todos nós somos pecadores, e por isso a nossa amizade com Deus foi quebrada. Deus é Santo, isto quer dizer que não existe pecado Nele. Por isso nós não podemos ter ligação com Deus. O nosso pecado afasta-nos Dele. Mas também já aprendemos que Deus nos ama e quer ser nosso amigo, por isso Ele arranjou um plano. **Podemos dizer que esse é o plano da salvação.**

Passagem Bíblica: Actos 16:22-31

Então a multidão levantou-se contra eles e os oficiais deram ordens para lhes tirarem as roupas e os castigarem. Bateram-lhes muito e depois meteram-nos na cadeia, dando ordens ao carcereiro para os guardarem com toda a segurança. O carcereiro, quando recebeu esta ordem, levou-os para o fundo da cadeia e prendeu-lhes os pés a um cepo de madeira. Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, enquanto os outros presos os escutavam. De repente, o chão tremeu tanto que abalou os alicerces da prisão. Nisto, todas as portas se abriram e as correntes que prendiam os presos soltaram-se. O carcereiro acordou e, quando viu que as portas da prisão estavam abertas, puxou da espada para se matar, porque pensou que os presos tinham fugido. Mas Paulo gritou-lhe bem alto: «Não faças isso! Estamos todos aqui!» Então o carcereiro pediu uma luz, entrou a correr e, todo a tremer, curvou-se aos pés de Paulo e de Silas. Depois levou-os para fora e perguntou: «Senhores, o que é que eu devo fazer para ser salvo?» «Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua família», responderam eles.

Introdução: Hoje vamos aprender acerca do plano de Deus para que de novo possamos ter amizade com Ele. Podemos dizer que

estamos separados de Deus, e por isso não vivemos da maneira certa. Por vezes tentamos evitar fazer coisas más, mas mesmo assim o problema não fica resolvido, porque nascemos debaixo da influência do pecado. Precisamos de fazer uma coisa muito importante para que possamos ser de novo amigos de Deus.

Lição: Havia um homem chamado Paulo. Paulo ia de terra em terra falar às pessoas acerca de Deus. Quando Paulo fazia uma viagem sempre levava um amigo com ele. Desta vez tinha com ele um amigo chamado Silas. Um dia, Paulo e Silas chegaram a uma cidade e depois de Paulo ter curado uma menina foram presos. Algumas pessoas disseram que Paulo e Silas tinham causado confusão na cidade, e que eram contra os costumes das pessoas ali.

Então o juiz no tribunal mandou que fossem açoitados com varas. Depois de lhes terem dado muita pancada, os lançaram na prisão, mandando ao chefe da prisão que os guardassem com toda a segurança. O chefe fez o que lhe foi mandado pondo-os numa cave prendendo os seus pés com correntes.

Durante a noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam.

De repente, veio um grande terramoto que abanou as paredes da prisão, e as portas se abriram. Também todas as correntes que estavam a prender os presos se partiram.

Entretanto o guarda quando viu que todos os presos estavam soltos, quis matar-se com a sua espada, porque havia uma lei que dizia se um guarda deixasse fugir algum prisioneiro, tinha que pagar com a sua própria vida. Isto quer dizer que teria que ser morto, porque tinha deixado aquele preso fugir.

Mas Paulo gritou, dizendo: “Não faças isso, porque estamos todos aqui!”

Então o guarda entrou dentro da cela onde os presos estavam e caiu de joelhos em frente a Paulo e Silas. A tremer pegou neles e

levou-os para fora da prisão, perguntando: “Senhores, o que preciso de fazer para ser salvo?”

Paulo e Silas responderam: “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.”

Então Paulo e Silas falaram acerca do plano de Deus para salvar todas as pessoas do pecado.

Conclusão: Agora vamos ficar muito quietos porque vamos falar acerca do plano de Deus para nos salvar dos nossos pecados.

Lembrem-se que já aprendemos que todos somos pecadores e por isso estamos longe de Deus. Deus ama todas as pessoas, mas porque Ele nunca fez nada de mal não podia ter ligação com as pessoas, que são pecadoras.

Por isso Deus teve que arranjar um plano para que pudesse haver essa ligação entre Ele e nós.

O plano de Deus para a salvação:

Todos nós somos pecadores e estamos separados de Deus.

A Bíblia diz: “*Porque todos pecaram e estão separados da glória de Deus.*” (Romanos 3:23)

As nossas maldades afastam-nos de Deus, mas Deus não quer que fosse assim. Deus quer ser o nosso melhor amigo e estar sempre connosco, ajudando-nos em todas as coisas.

Ilustração: O professor pode trazer um pedaço de carvão e esfregar as suas mãos com isso. Pode dizer que tal como o carvão suja as nossas mãos, assim o pecado suja as nossas vidas.

Precisamos de nos arrepender dos nossos pecados.

A Bíblia diz: *Há alegria diante dos anjos de Deus, por um pecador que se arrepende.*” (Lucas 15:10)

Quando ficamos tristes por causa das coisas más que fazemos e

deixam Deus triste, podemos orar a Deus e dizer: “Senhor, perdoa as minhas maldades.” Quando fazemos isso estamos a quebrar aquela separação porque estamos a procurar Deus, como a única solução para o nosso problema do pecado.

Lembrem-se: “Pecado são todas as coisas más que fazemos e que deixam Deus muito triste.”

Devemos receber o perdão de Deus.

Chegámos a uma parte muito importante. Não resolve o nosso problema do pecado apenas dizer a Deus que estamos tristes, mas devemos aceitar o perdão de Deus. Deus perdoa-nos porque nos ama. A Bíblia diz que quando pedimos perdão Deus esquece-se dos nossos pecados.

Devemos aceitar a salvação que Deus nos dá.

Quando o pecado entrou no mundo, Deus preparou o Seu plano porque Deus queria voltar a ter amizade com as pessoas.

Mas qual seria esse plano?

Explicação: Quando vamos no bazar comprar alguma coisa temos que pagar o preço que custa.

Quando um ladrão é apanhado tem que pagar o preço da sua falta. O ladrão fica na cadeia até cumprir a sua pena, porque essa é a lei, e tem que ser obedecida.

O mesmo acontece com o pecado. Quando pecamos estamos a desobedecer a Deus. A Bíblia diz que o salário do pecado é a separação de Deus. Por isso dizemos que o pecado nos afasta de Deus.

Mas em vez de sermos condenados pelo nosso pecado, Deus dá-nos a oportunidade de ficarmos livres do nosso pecado. Mas Alguém tinha que pagar o preço da nossa liberdade. Essa Pessoa tinha que ser Alguém muito especial, porque Deus só podia

aceitar Alguém que nunca tivesse cometido pecado.

Então Deus mandou o Seu único Filho Jesus a este mundo para pagar o preço do nosso pecado.

Como foi que Jesus pagou o preço do nosso pecado?

Jesus veio a este mundo como qualquer outra pessoa. Ele nasceu, cresceu e quando ficou um homem começou a falar acerca do plano de Deus. Quando chegou a altura certa, Jesus morreu numa cruz. Esse foi o preço do nosso pecado. Podemos dizer que Jesus carregou todo o pecado que existiu no mundo.

Então desta forma, o plano de Deus estava completo e nós podíamos ter amizade completa com Deus, porque Deus aceitou o preço que Jesus pagou por nós. A Bíblia diz que fomos comprados por um preço muito alto.

Mas o plano de Deus ainda não estava completo.

Deus não queria estar separado do seu Filho Jesus. Jesus foi a única Pessoa que existiu e que nunca fez nenhum pecado. Por isso, três dias depois de Jesus ter morrido, Deus o ressuscitou. Isto quer dizer que Jesus voltou a viver. Depois passado algum tempo, Jesus voltou para o céu para estar com o Seu Pai. Mas Deus não queria que ficássemos sozinhos porque Ele sabia que íamos precisar de ajuda, para vivermos da maneira como Deus quer.

Então, quando Jesus chegou ao céu mandou o Espírito Santo para ser o nosso Ajudador. É o Espírito Santo que vive em nós e nos ajuda no nosso dia a dia.

Então o que vamos fazer agora?

Agora já conhecemos o plano completo de Deus. Apenas falta fazer uma coisa:

Ilustração: Quando alguém nos dá alguma coisa o que fazemos?

Será que não vamos aceitar?

Claro que quando alguém nos dá alguma coisa, logo aceitamos com grande alegria.

Então, Deus está a oferecer-nos a salvação, será que vamos recusar?

Não! Vamos aceitar a salvação que Deus nos dá porque queremos que Deus seja o nosso melhor Amigo.

Aplicação: Podemos terminar esta lição fazendo um apelo às crianças para aceitarem o Senhor Jesus como o Seu Salvador. Depois de fazer o apelo, o professor pode orar com as crianças que querem aceitar o Senhor.

Pode fazer uma oração como esta e as crianças podem repetir.

“Senhor Jesus, eu sei que sou um pecador e por isso estou separado de Ti. Mas hoje quero dizer que estou triste pelas coisas más que tenho feito e quero pedir-te perdão. Eu quero aceitar o Teu perdão e a Salvação que me dás. Obrigado, Jesus porque morreste por causa dos meus pecados. Espírito Santo ajuda-me em cada dia a viver como Deus quer. Amén.

Louvor



Adoração

ÍNDICE

Lição 1.	Deus recebe os louvores.
Lição 2.	Em atitude de oração.
Lição 3.	Uma multidão glorifica a Deus.
Lição 4.	Recompensa pela humildade
Lição 5.	As crianças também louvam ao Senhor
Lição 6.	Convite a louvar a Deus
Lição 7.	O homem que disse: Obrigado!
Lição 8.	Reconhecendo o poder de Jesus
Lição 9.	Louvor e adoração à noite
Lição 10.	Adorando o Verdadeiro Deus
Lição 11.	Um coração cheio de louvor
Lição 12.	Louvando ao Senhor
Lição 13.	Louvores ao Rei Jesus

INTRODUÇÃO

As lições nesta série ensinam acerca de alguns exemplos que encontramos na Palavra de Deus em que a adoração é o tema principal.

Quando reconhecemos quem Deus é e o que Ele tem feito nas nossas vidas, certamente que sentimos gratidão pelo amor que o Senhor tem por nós. A maneira de mostrarmos gratidão é através do nosso louvor e adoração, ao Deus Vivo e verdadeiro; o único que é digno de todo o louvor e adoração.

O nosso desejo é que sejam abençoados enquanto ensinam e encorajam as crianças a dar louvores ao Nosso Senhor.

Desejamos sinceramente que estas lições possam contribuir para um maior conhecimento da Palavra de Deus, e para o crescimento espiritual de cada aluno da Escola Dominical.

Lição 1. Deus recebe os louvores.

(Salomão inaugurou o Templo do Senhor na cidade de Jerusalém.)

Passagem Bíblica: 2 Crônicas 7:1-9

Logo que Salomão terminou esta oração, desceu um fogo do céu que consumiu o holocausto e os sacrifícios e a luz da presença do SENHOR encheu o templo. Por esse motivo, os sacerdotes não conseguiram lá entrar. Ao verem o fogo que descia do céu e a luz que enchia o templo, todos os israelitas se ajoelharam e se inclinaram com o rosto por terra, para adorarem e louvarem o SENHOR, porque ele é bom e é eterno o seu amor. O rei e todo o povo continuavam a oferecer sacrifícios em honra do SENHOR. Salomão ofereceu vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Foi assim que rei e povo inauguraram o templo de Deus. Os sacerdotes estavam nos seus postos e os levitas tocavam os instrumentos de música sagrada, que o rei David tinha mandado fazer, para darem graças ao SENHOR, «porque é eterno o seu amor», cântico que já David tinha transmitido. Os sacerdotes tocavam cornetim em frente de todo o povo que se mantinha de pé. Salomão consagrou a parte central do átrio que está em frente do templo do SENHOR. Foi lá que ofereceu holocaustos e a gordura dos sacrifícios de comunhão, porque o altar de bronze que tinha construído não era bastante para todos os holocaustos, sacrifícios e para as gorduras das vítimas. Salomão celebrou a festa das Tendias durante sete dias, juntamente com todo o povo, reunido em grande multidão, que tinha vindo desde a entrada de Hamat até à ribeira do Egito. No oitavo dia, realizou-se uma reunião de festa, para consagrarem o altar. A festa da Consagração prolongou-se por sete dias.

Objectivos da lição:

Ensinar as crianças a confiarem nas promessas de Deus, e serem gratas pelas vitórias alcançadas.

Mostrar, através da passagem bíblica, que Deus aceita o louvor dos seus filhos, grandes e pequenos.

Introdução: O Ricardo e o Rogério estavam muito contentes. Os dois irmãos estavam a aprender uma canção nova para cantarem num dia muito especial, lá na igreja onde o pai deles era pastor. Durante alguns meses, os crentes juntaram-se todos para comprarem material e construírem uma igreja nova. Com a colaboração de cada um, mesmo das crianças, em breve a igreja

estava completa. Agora estava a chegar o dia da inauguração, e todos os crentes estavam ocupados a ensaiar. Finalmente chegou o dia tão especial para aquela igreja. Os diversos grupos de música tiveram a sua participação, e vários pregadores de outras igrejas foram convidados a participar. Foi uma festa muito bonita. Mas o momento mais bonito de todo aquele dia especial, foi quando os crentes oraram, agradecendo a Deus pelas vitórias alcançadas, que tornaram possível a construção daquele igreja. O pai do Ricardo e do Rogério, fez a oração final, e agradeceu a Deus pela Sua presença durante todo o tempo em que os crentes estavam juntos a construir a igreja.

Lição: Esta história faz-nos lembrar de um acontecimento que está escrito na Bíblia – o momento em que o rei Salomão inaugurou o Templo do Senhor na cidade de Jerusalém.

Salomão era o filho do rei David, rei do país de Israel. David tinha sido um bom rei e queria construir uma casa de oração para o Senhor. David estava triste porque ele vivia num grande palácio com móveis bonitos, mas não havia um lugar especial e bonito para o povo se juntar e adorar ao Senhor. Então David quis construir um Templo bonito para o Senhor, mas Deus não quis que David o construísse. Antes de morrer, o rei David entregou ao seu filho Salomão todos os seus planos de como o Templo devia ser construído. Ele não se esqueceu de nada! David tinha escrito tudo tal como o Senhor lhe tinha mostrado de como deveria ser o Templo. David também se preocupou em juntar o povo para que dessem ofertas e ajudassem Salomão a construir o Templo. O próprio rei David fez grandes ofertas de ouro e outros objectos valiosos, para que a casa do Senhor ficasse mesmo muito bonita. Para David era muito importante que o melhor fosse dado porque ele amava e confiava no Senhor.

Depois da morte de David, Salomão começou a construir o Templo em honra do Senhor, e também um palácio para o rei viver com a sua família. Para isso, Salomão escolheu setenta mil homens para transportarem os materiais para a construção, oitenta mil para cortarem pedra na montanha e três mil para tomarem conta do trabalho.

Salomão também pediu ao rei Hiram que era de um país vizinho, para lhe mandar madeira. O rei Hiram tinha enviado madeira de

cedro para o rei David construir o seu palácio. A madeira de cedro era um tipo de madeira muito boa e muito cara para comprar. Salomão disse que queria construir um templo grande para o Senhor, porque Deus é o maior e o mais importante de tudo.

Depois de muito trabalho e da ajuda de todos chegou o dia da inauguração do Templo do Senhor. Houve uma grande festa que durou muitos dias. Todo o povo participou da festa e sempre que olhavam para o Templo ficavam admirados com tanta beleza.

Então o rei Salomão, juntou todo o povo para orar, em agradecimento a Deus pelo facto de que puderam construir aquela obra tão grande.

Naquele tempo era costume oferecer um animal em sacrifício que era queimado num altar. Isto era chamado “holocausto”. Antigamente, o sacrifício era um dos principais modos de adorar a Deus. Na Bíblia, o sacrifício indica uma oferta feita a Deus. **No Novo Testamento, a morte de Jesus na cruz substitui todos os antigos sacrifícios.**

Quando o rei Salomão se juntou com o povo para oferecer o sacrifício de adoração e agradecimento a Deus, a Bíblia diz que desceu fogo do céu e queimou totalmente o “holocausto”. O povo sentiu um profundo respeito a Deus, e todos se curvaram em adoração ao Senhor, porque sentiam a sua presença naquele lugar. A Bíblia diz que ficaram curvados, com o rosto em terra, para mostrar em como eram humildes perante a grandeza do Senhor.

Conclusão: Todos sentiam muita alegria e davam glória a Deus, cantavam hinos e oravam ao Senhor. E o Rei Salomão era o mais alegre de todos, porque ele via como o povo sentia satisfação em louvar ao Senhor.

Aplicação: Quando nós oramos e pensamos em Jesus, também sentimos a sua presença nos nossos corações. É a presença de Jesus em nós, que nos faz chorar ou sorrir de alegria, e nos faz arrepender das nossas más acções.

Para decorar: *“Celebrai com alegria ao Senhor todos os moradores da terra.”* **Salmo 100:1**

Lição 2.

Em atitude de oração.

(O leproso curado ficou muito agradecido e adorou ao Senhor.)

Passagem Bíblica: Mateus 8:1 – 4

Ao descer do monte, Jesus foi seguido por uma grande multidão. Então aproximou-se dele um homem com lepra que se ajoelhou e lhe disse: «Senhor, se quiseres, podes purificar-me da lepra.» Jesus estendeu a mão, tocou-lhe e disse: «Quero, fica purificado!» No mesmo instante, o homem ficou purificado da lepra. Jesus então disse-lhe: «Escuta, não fales disto a ninguém. Mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece a Deus o sacrifício que Moisés ordenou, para ficarem a saber que estás curado.»

Objectivos da lição:

Levar as crianças, através dos ensinamentos bíblicos, a sentirem a necessidade e o valor de dar graças a Deus, em nome de Jesus.

Dar oportunidades para as crianças demonstrarem na prática o seu amor a Jesus.

Introdução: A Elsa era uma menina de sete anos que gostava muito de passar tempo na casa da sua avó Maria. Sempre que estava de férias da escola o papá levava a Elsa para ficar com a avó.

A casa da avó ficava perto de um riacho e a Elsa gostava muito de ajudar a avó a buscar água e a lavar a roupa no riacho. Um dia, de manhã muito cedo, a Elsa levantou-se e lembrou-se de ir ao riacho para tomar banho. Como a avó ainda estava a dormir, a Elsa saiu devagarinho sem fazer barulho. A água estava mesmo fresca e a Elsa começou a brincar dentro do riacho, sem se aperceber de que havia alguns lugares um pouco perigosos, onde a água era mais profunda.

De repente, o pé da Elsa ficou preso numa raiz de árvore e ela caiu na água. Ficou muito assustada e começou a gritar: “Vovó, vovó!”

Mas como ninguém a ouvia, ela orou e pediu ao Senhor que a ajudasse.

Entretanto a avó Maria quando se levantou viu que a Elsa não estava em casa. Por isso foi procurá-la para ir tomar matabicho.

Quando já estava a caminho, à procura da Elsa ouviu os seus gritos e logo correu a ajudá-la.

Quando chegaram a casa, a Elsa deu graças a Deus, nosso Pai, por a ter ajudado.

Lição: Uma vez, Jesus subiu a um monte, para ensinar a grande multidão de pessoas que o tinha seguido e que estava ali para o escutar. Jesus falou por muito tempo, ensinando as pessoas a fazerem o bem, a amarem os outros, a ajudarem os necessitados e muitos outros ensinamentos importantes.

Começou a ficar escuro mas ninguém queria ir embora. Mas Jesus resolveu voltar à cidade para descansar.

Quando descia pelo caminho que ia para a cidade, de repente apareceu um homem todo sujo, com roupas rasgadas e o corpo cheio de feridas. Esse homem tinha uma doença da pele chamada lepra. Ele sofria muito com comichão no corpo e as pessoas não queriam ficar perto dele porque aquela doença podia passar para eles.

Mas aquele homem tinha ouvido dizer que Jesus fazia muitos milagres. Então desejou no seu coração procurar Jesus até o encontrar.

As pessoas ao verem o leproso afastavam-se dele e olhavam ao longe com medo de ficarem doentes, mas ficavam muito admirados com a coragem que aquele homem tinha ao querer chegar perto de Jesus.

Quando o leproso chegou perto de Jesus, lançou-se de joelhos aos pés de Jesus e disse: “Senhor, se quiseres podes limpar a minha pele.”

Jesus está sempre pronto a ajudar aqueles que o procuram, e por isso, estendeu a sua mão e respondeu àquele homem: “Sim, eu quero que fiques limpo!”

Naquele mesmo momento, o milagre aconteceu. O leproso ficou completamente curado da sua doença. A sua pele ficou livre das feridas. Que grande milagre!

Conclusão: As pessoas nem sabiam o que deviam dizer. Estavam mesmo maravilhadas com o milagre que Jesus fez. O homem ficou muito agradecido e adorou ao Senhor. Depois, foi ao Templo levar a sua oferta e mostrar-se ao sacerdote, obedecendo aquilo que Jesus lhe mandou fazer.

Aplicação: Deus conhece as nossas necessidades e aflições. Ele fica contente quando não temos vergonha de lhe pedir em oração tudo o que precisamos. Acima de tudo, o Senhor sente-se honrado, quando recebemos uma bênção e damos testemunho diante das pessoas, como prova do nosso agradecimento a Ele.

Para decorar: *“Dando graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo.”* **Efésios 5:20**

Lição 3. Uma multidão glorifica a Deus.

(Quando Jesus curou o paralisado, as pessoas ficaram muito alegres e glorificaram a Deus.)

Passagem Bíblica: Marcos 2:1-12

Passados dias, Jesus entrou de novo em Cafarnaum e soube-se que ele estava em casa. Juntou-se tanta gente que não havia mais lugar em frente da porta. Estava Jesus a anunciar-lhes a sua mensagem quando trouxeram um paralisado transportado por quatro homens. Porém, como eles não conseguiam levá-lo até junto de Jesus, por causa da multidão, subiram ao telhado. Fizeram uma abertura mesmo por cima do lugar onde Jesus estava e desceram o paralisado deitado na sua enxerga. Quando Jesus viu a fé que eles tinham, disse ao doente: «Meu filho, os teus pecados estão perdoados.» Mas alguns doutores da lei que ali estavam sentados puseram-se a pensar no seu íntimo: «Como é que este homem se atreve a falar assim? Ele ofende a Deus! Quem pode perdoar pecados a não ser Deus?» Porém, Jesus, percebendo bem o que eles estavam a pensar, perguntou-lhes: «Por que é que pensam dessa maneira no vosso íntimo? Será mais fácil dizer a este paralisado “os teus pecados estão perdoados” ou dizer-lhe “levanta-te, pega na tua enxerga e caminha”? Pois fiquem sabendo que o Filho do Homem tem poder na Terra para perdoar pecados.» Declarou então ao paralisado: «Sou eu que te digo: Levanta-te, pega na enxerga e vai para tua casa.» O homem levantou-se imediatamente, pegou na enxerga e foi-se embora à vista de todos. Ficou toda a gente tão maravilhada com o que viu que louvava a Deus exclamando: «Nunca se viu uma coisa assim!»

Objectivos da lição:

Desenvolver nas crianças o espírito de amor e ter um sentido de responsabilidade para com os outros.

Incentivar as crianças a sentirem o desejo de levar os seus amigos a Jesus.

Introdução: O pastor Dioniso gostava muito que as crianças da sua igreja aprendessem mais acerca da Palavra de Deus. Um dia ele convidou um casal de missionários para realizarem um programa especial com as crianças. O pastor queria que as crianças ouvissem acerca de como outras crianças noutros países também aprendiam acerca da Palavra de Deus.

Todos ficaram muito animados e começaram a convidar outras pessoas para virem participar naquele programa especial. Quando chegou esse dia um grande número de pessoas veio, e todas as crianças tiveram oportunidade de aprender mais acerca da Palavra de Deus.

No fim do programa, muitas pessoas chegaram-se perto dos missionários e fizeram muitas perguntas acerca do país onde trabalhavam.

Lição: Esta história faz-me lembrar de que Jesus vivia sempre rodeado por muitas pessoas. Quando estava na terra, Jesus sempre era seguido por grandes multidões porque as pessoas queriam aprender mais acerca da Palavra de Deus. Jesus sempre aproveitava essas oportunidades para ensinar aquelas pessoas.

Num desses dias, Depois de ter viajado num pequeno barco, Jesus chegou a uma cidade, chamada Cafarnaum. Naquele lugar aconteceu uma coisa muito importante.

Jesus encontrava-se dentro de uma casa, cheia de gente que o escutava com muita atenção.

Naquela mesma cidade havia um homem que era doente das pernas. Ele não podia andar, coitado! Quando ele ouviu falar acerca de Jesus e dos milagres que fazia, aquele homem sentiu um grande desejo de ver Jesus. Mas como? Ele não podia andar, estava sempre deitado na sua cama.

Esse homem tinha quatro bons amigos que queriam ajudá-lo. Então arranjaram uma esteira, deitaram o amigo lá e foram procurar Jesus.

Quando chegaram perto da casa onde Jesus estava, ficaram muito desanimados. Eles tinham carregado o seu amigo com a esperança de que ele podia ver Jesus; agora que estavam ali, perto da casa onde Jesus se encontrava, como poderiam passar entre a multidão para chegarem perto de Jesus? Os amigos daquele homem pararam e pensaram um pouco. Depois encontraram uma

maneira de resolver o seu problema. Descobriram uma escada e os quatro amigos subiram por ela, carregando o homem. Quando chegaram ao telhado, abriram um buraco e não perderam mais tempo! Arranjaram cordas, amarraram bem a esteira onde estava o amigo e com muito cuidado desceram-na pelo buraco no telhado.

As pessoas que estavam em baixo afastaram-se, admiradas. O homem desceu mesmo perto do lugar onde Jesus estava. Quando Jesus viu a fé daqueles homens, disse ao homem doente: “Os teus pecados te são perdoados.”

Alguns homens que estavam perto de Jesus, começaram a dizer uns para os outros muito baixinho: “Quem é ele para perdoar pecados?” Jesus conhece os corações das pessoas e sabia porque eles estavam a dizer aquelas coisas. Então, virando-se para o homem doente disse: “Para que todos saibam que o Filho de Deus tem poder para perdoar pecados, eu te digo: Levanta-te, pega na tua esteira e anda!”

Conclusão: Naquele mesmo instante, o homem doente levantou-se e andou. Ele ficou tão contente, que carregou sozinho a sua esteira. As pessoas ficaram tão alegres que glorificaram a Deus pelo grande milagre.

Aplicação: Jesus também pode curar as nossas doenças. Devemos fazer como aquelas pessoas e glorificarmos a Jesus por tudo o que Ele faz por nós.

Para decorar: “*Temei a Deus e dai-lhe glória.*” **Apocalipse 14:7**

Lição 4. Recompensa pela humildade

(A mulher que mostrou humildade ao reconhecer que só Jesus tinha poder para a ajudar.)

Passagem Bíblica: Mateus 15:21-28

Jesus saiu daquele lugar e retirou-se para as regiões de Tiro e Sídon. Então uma mulher cananeia, que era dali, foi ter com ele e gritou: «Senhor, Filho de David, tem piedade de mim! A minha filha está possessa do Demônio e encontra-se muito mal.» Mas Jesus nada lhe respondeu. Os discípulos chegaram-se e pediram-lhe: «Manda-a embora! Ela não para de gritar atrás de nós.» Jesus então disse: «Eu só fui enviado às ovelhas perdidas da casa de Israel.» Mas ela veio ajoelhar-se diante dele e suplicou: «Senhor, acode-me!» Jesus lembrou-lhe: «Não está certo tirar o pão aos filhos para o deitar aos cães.» «É verdade, Senhor», reconheceu ela, «mas também os cães comem as migalhas que caem da mesa dos seus donos.» Então Jesus exclamou: «Ó mulher, grande é a tua fé! Pois seja como tu queres.» E, a partir daquele instante, a sua filha ficou curada.

Objectivos da lição:

Mostrar às criança, através da lição, que Jesus ama as pessoas de todas as raças e nações do mundo.

Ensinar que Jesus atende àqueles que são firmes.

Enfatizar a importância de ser humilde.

Introdução: Algum de vocês já alguma vez recebeu um prémio? (Deixe as crianças responderem)

Na semana passada, a mamã viu que a Débora estava doente. Ela tinha muita febre e tinha vomitado. A mãe levou-a ao médico e, depois de fazer o teste, o médico viu que a Débora estava com malária. Durante alguns dias ela não se podia levantar da cama.

Normalmente a Débora ajudava a mamã nos trabalhos da casa mas agora não podia. Por isso, o irmão dela, o Marcos, foi buscar água ao poço, varreu o pátio, tomou conta do bebé, etc... Esses eram os trabalhos da Débora, mas o Marcos fez tudo com muita boa vontade. A mamã ficou muito contente com ele, e como

prêmio, comprou-lhe uma bola de futebol. O Marcos agora podia jogar à bola com os seus amigos e lembrar-se de que sempre que fazemos alguma coisa para ajudar os outros, e o fazemos de boa vontade, podemos receber uma recompensa!

Lição: A nossa história de hoje fala-nos de uma senhora que recebeu um prêmio de Jesus. Foi isso mesmo que aconteceu; Jesus deu-lhe um prêmio porque ela demonstrou fé e humildade diante do Senhor.

Esta senhora vivia em grande aflição, porque a sua filha estava muito doente. Como uma boa mãe, ela ficava sempre perto da cama da menina.

Mais uma vez, Jesus viajou e ao chegar aquele lugar a mulher foi ao seu encontro. Ela estava muito aflita porque tinha deixado a sua filha doente em casa, e já não sabia mais o que fazer. Ela tinha ouvido contar acerca dos milagres que Jesus fazia e das pessoas que ele tinha curado. Por isso assim que ouviu dizer que Jesus estava perto, ela correu ao seu encontro.

Quando os discípulos de Jesus perceberam que aquela mulher os estava a perseguir e a gritar: “Senhor, tem pena de mim!” eles pediram que ela se fosse embora, porque os estava a incomodar.

Mas parece que Jesus não estava preocupado com o barulho que a mulher fazia. Ela conseguiu chegar mesmo perto dele, e de joelhos, pediu-lhe que curasse a sua filha. Jesus ficou cheio de pena daquela mulher. Assim de joelhos ela mostrava grande humildade, e ao mesmo tempo reconhecia que Jesus era o único que tinha poder para curar a sua filha. Jesus disse-lhe: “Mulher, grande é a tua fé. Levanta-te, porque a tua filha já está curada.” Naquele momento, a menina ficou liberta daquela doença.

Conclusão: Jesus deu àquela mulher uma recompensa ou prêmio (um presente) por causa da fé que ela tinha. Aquela mulher mostrou humildade ao reconhecer que só Jesus tinha poder para a ajudar. Ela chorou de alegria por ter a sua filha novamente com saúde.

Aplicação: Quem é que aqui já recebeu um presente de alguém?

Um presente sempre traz muita alegria para a pessoa que o recebe.

Aquela mulher sentiu grande alegria e recebeu um presente (a sua filha foi curada) pela fé que ela tinha no poder de Jesus.

Jesus quer que tenhamos fé nele. Quando isso acontece ele nos dá vários presentes, ou bênçãos: a roupa que vestimos, a comida, a saúde, os amigos, etc...

Para decorar: *Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus, para connosco.*

1 Tessalonicenses 5:18

Lição 5. As crianças também louvam ao Senhor *(As crianças de Jerusalém louvaram a Jesus)*

Passagem Bíblica: Mateus 21:12-17

Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali estavam a vender e a comprar. Deitou ao chão as bancas dos que trocavam dinheiro e as mesas dos que vendiam pombas. Depois disse-lhes: «Deus diz na Sagrada Escritura: O meu templo será declarado casa de oração. Mas vocês transformaram-no em caverna de ladrões!» Alguns cegos e aleijados aproximaram-se de Jesus no templo e ele curou-os. Os chefes dos sacerdotes e os doutores da lei, ficaram irritados quando viram as maravilhas que Jesus fazia e ouviram as crianças a gritar no templo: «Glória ao Filho de David!» Por isso, perguntaram-lhe: «Ouves o que eles dizem?» «Sim», disse Jesus. E continuou: «Nunca leram aquela passagem da Escritura que diz: Da boca dos pequeninos e das crianças de peito farei sair louvores?» E tendo-os deixado, saiu da cidade e foi para Betânia, onde passou a noite.

Objectivos da lição:

Ensinar às crianças que Deus gosta dos louvores oferecidos por elas.

Descrever os meios pelos quais podemos louvar e honrar o nome de Jesus.

Introdução: Um dia o pastor Dionisio convidou os seus vizinhos para assistirem ao culto na igreja. Os vizinhos não eram crentes, mas tinham feito boa amizade com o pastor e a sua família. Por isso aceitaram o convite e no domingo lá estavam na igreja.

Quando o coro das crianças veio cantar os vizinhos ficaram muito tocados. De facto as crianças louvaram ao Senhor de tal maneira que aquele casal sentiu desejo de saber mais coisas acerca do Senhor. Depois do culto, foram falar com o pastor elogiando as crianças daquela igreja e prometeram voltar mais vezes.

As crianças da igreja do pastor Dionisio fizeram como as crianças que moravam em Jerusalém, no tempo de Jesus.

Lição: Um dia Jesus foi ao templo em Jerusalém. Muita gente estava reunida no templo. Jesus curou muitas pessoas doentes. Quando as crianças viram tudo o que Jesus estava a fazer ficaram tão alegres que começaram a dizer em voz muito alta: “Hosana ao

filho de David!”

Com aquelas palavras, as crianças estavam a demonstrar amor, carinho e honra ao nome do Senhor Jesus. Jesus ficou muito satisfeito ao ver e ouvir aquelas crianças a louvarem o seu nome. Mas, encontravam-se ali alguns homens invejosos que ficaram muito zangados com o que as crianças estavam a dizer. Esses homens foram queixar-se a Jesus. Mas Jesus disse-lhes que na Bíblia estava escrito que Deus fica satisfeito com o louvor, principalmente das crianças. Depois Jesus perguntou-lhes: “Nunca lestes: Da boca dos pequeninos e das crianças de peito sairá o perfeito louvor?”

Com estas palavras, Jesus estava a afirmar que ele ama todas as crianças de todo o mundo: pequenas, grandes, baixas, altas, gordas, magras, etc... Por isso, todas as crianças devem sentir o desejo de louvá-lo.

Conclusão: Jesus quer que nós o consideremos como a pessoa mais importante nas nossas vidas, porque afinal é Ele que nos dá todas as coisas: a luz, o sol, a chuva, a comida, trabalho para o papá, a nossa casa, os nossos amigos, etc... Podemos ver tantas coisas pelas quais temos motivos para louvar a Jesus.

Aplicação: O professor pode aproveitar a oportunidade para lembrar às crianças as muitas maneiras pelas quais podemos louvar ao Senhor: cantar, orar, com o nosso bom comportamento, obedecer ao pai e à mãe, estudar bem na escola, ajudar os outros, etc...

O professor pode pedir às crianças para ficarem de pé e cantarem alguma canções de louvor, ou fazerem pequenas orações de louvor e agradecimento.

Para decorar: *Eu te louvarei, Senhor de todo o meu coração.*
Salmo 19:1

Lição 6. Convite a louvar a Deus *(Os crentes são convidados a louvar ao Senhor)*

Passagem Bíblica: Salmo 96

Cantem ao SENHOR um novo cântico; cantem ao SENHOR todos os habitantes da terra; cantem ao SENHOR, bendigam o seu nome; proclamem dia após dia a sua salvação. Anunciem entre os povos a sua glória e em todas as nações as suas maravilhas, porque o SENHOR é grande e digno de louvor, mais temível que todos os deuses! Esses deuses não valem nada; foi o SENHOR que criou os céus. Na sua presença há esplendor e majestade; no seu santuário há poder e beleza. Que todos os povos da terra louvem o SENHOR e proclamem o seu poder e glória! Deem ao SENHOR a honra que lhe é devida; entrem nos seus átrios, para lhe fazerem ofertas! Inclinem-se diante do Deus santo, que se manifesta cheio de glória; que toda a terra trema diante dele Proclamem ao mundo inteiro: «O SENHOR é rei!» Por isso, a terra está firme e segura; Deus governa os povos com equidade. Alegrem-se os céus, regozije-se a terra; exulte de alegria o mar e tudo o que ele contém! Alegrem-se os campos e tudo o que neles existe! Cantem de alegria todas as árvores do bosque, na presença do SENHOR, que se Aproxima e vem para governar a terra! Ele governará o mundo com justiça, governará os povos com a sua fidelidade.

Objectivos da lição:

Ensinar às crianças a agradecerem a Deus pelas bênçãos recebidas.

Despertar nas crianças o interesse de observarem as coisas bonitas criadas por Deus.

Introdução: O Ricardo e o Rogério estavam muito alegres. Sentados no banco de trás do machibombo, estavam desejosos de começar a sua viagem. Os dois irmãos iam passar as férias a casa do tio Lucas. A viagem foi maravilhosa. O pai ia mostrando tudo o que viam e explicava acerca de algumas coisas importantes. A certa altura o machibombo parou e todos saíram. O pai chamou a atenção das crianças para um ramo de uma árvore onde havia um ninho. O pai disse: “Olhem, estão a ver a mãe dos passarinhos a trazer a comida para os seus filhos à espera com as suas bocas abertas?”

Todos ficaram quietos, para observarem bem. De repente o Ricardo gritou: “Escute papá, parece que os passarinhos estão a cantar uma música de agradecimento!”

Todos se riram da ideia do Ricardo, mas de facto os passarinhos cantavam cheios de alegria como que a dizerem ‘obrigado’ à mãe deles!

Lição: O Ricardo pensou que os passarinhos cantavam, agradecidos. Mas, sabem que isto é muito possível de ser verdade?

No Salmo 96 podemos ler aquilo que o rei David escreveu.

Explicação: “Salmos” quer dizer que são poemas para serem cantados com musica instrumental. O livro dos Salmos é uma recolha de 150 orações escritas em poesia, que eram usados nos cultos dos israelitas.

Muitas pessoas referem-se ao livro dos Salmos como sendo “Salmos de David”, mas David escreveu apenas 73 dos 150 Salmos. Os outros 77 Salmos foram escritos por outras pessoas.

Os Salmos são de várias categorias: Hinos de louvor e adoração a Deus; cânticos sobre a Majestade de Deus; pedidos de protecção, ajuda e salvação; cânticos de gratidão pelas bênçãos de Deus, etc...

SALMO 96

(O professor pode ler este Salmo. Pode ler directamente da Bíblia)

David louvou ao Senhor durante toda a sua vida. Quando era um jovem pastor, e também quando se tornou rei de Israel.

Através dos Salmos que escreveu, David convida ‘a todos os moradores da terra’, para louvarem ao Senhor, e dar-lhe graças e adoração.

Mas David não convida apenas as pessoas a louvarem a Deus, mas também os céus, o mar, a terra, as plantas e as árvores.

Mesmo até os animais podem louvar ao Senhor! Cada qual da sua maneira. Nós conhecemos os sons dos animais.

Sugestões:

O professor pode perguntar acerca de alguns animais e pedir às crianças para fazerem o barulho que os animais fazem: O gato – miau...miau; o cabrito – mé...mé, etc...

O professor pode falar acerca das coisas criadas por Deus.

O professor pode pedir às crianças para olharem para fora (ou levá-las para fora), e pedir para dizerem algumas das coisas que Deus criou.

É maravilhoso quando paramos para observar tudo o que Deus criou. Se os passarinhos, as árvores e os animais, cada qual à sua maneira, são convidados a louvar ao Deus Criador, muito mais nós, homens, mulheres, rapazes, meninas, grandes e pequenos, novos e velhos – “**TODOS OS MORADORES DA TERRA**” podemos oferecer ao Senhor o nosso louvor e adoração, por todas as coisas que Ele tem feito por nós! Especialmente aqueles que são crentes, temos muitos motivos para louvar ao Senhor, com toda a alegria e gratidão.

Conclusão: David convida-nos a louvar ao Senhor e também falar e testemunhar daquilo que o Senhor tem feito.

Aplicação: Quando recebemos uma bênção de Jesus, não devemos ficar calados e guardar só para nós. Precisamos de contar aos nossos amigos para que eles também possam aprender a confiar no Senhor para receberem as suas bênçãos.

Ninguém tem razão para viver triste, mesmo que às vezes as coisas não acontecem como queremos. Jesus sabe o que é melhor para nós.

O professor pode pedir às crianças para ficarem de pé e cantarem algumas canções de louvor, ou fazerem pequenas orações de louvor e agradecimento.

Para decorar: *“Mas eu esperarei continuamente e te louvarei cada vez mais.”* **Salmo 71:14**

Lição 7. O homem que disse: Obrigado!

(O leproso depois de ficar curado voltou para agradecer a Jesus.)

Passagem Bíblica: Lucas 17:11-19

Quando Jesus se dirigia a Jerusalém, atravessou a Galileia e a Samaria. Ao entrar em certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez doentes com lepra. Ficaram a uma certa distância e puseram-se a gritar: «Jesus, Mestre, tem pena de nós!» Jesus olhou para eles e disse: «Vão ter com os sacerdotes para que eles vos examinem.» Foram, e enquanto iam no caminho, ficaram curados. Um deles, quando viu que estava curado, voltou e louvava a Deus em voz alta. Ajoelhou-se aos pés de Jesus, curvando-se até ao chão em agradecimento. E este era samaritano. Então Jesus perguntou: «Não eram dez os que foram curados? Onde estão os outros nove? Mais nenhum voltou para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?» Depois disse-lhe: «Levanta-te e vai-te embora. A tua fé te salvou.»

Objectivos da lição:

Ensinar às crianças a reconhecerem as bênçãos recebidas do Senhor.

Incentivar as crianças a demonstrarem gratidão ao Senhor, assim como também às pessoas que lhes ajudam.

Introdução: Um dia as crianças entraram na igreja para a sua classe de escola dominical, e repararam que alguma coisa estava diferente. Por todo o lado, nas paredes, nas janelas, nas portas estavam bocados de papel com palavras escritas. As crianças ficaram cheias de curiosidade e perguntaram à professora: “Porque é que temos a nossa igreja cheia de papéis com palavras escritas?”

A professora respondeu: “Bem, hoje vamos ter uma lição que fala acerca de um homem que disse ‘muito obrigado’ ao Senhor Jesus.

Como é uma boa maneira para nós mostrarmos que estamos agradecidos, eu gostaria que aprendessem estas palavras e as pratiquem!

De facto, as palavras escritas nos papéis diziam: “Muito obrigado” “Com licença” “Por favor” “Bom dia”, como está, etc...

Lição: Um dia, Jesus ia a sair de uma cidade chamada Samaria para ir para a cidade de Jerusalém. Por todos os lugares onde Jesus passava sempre havia muita gente que vinha ao seu encontro, porque ele era muito conhecido. Depois de Jesus ter andado uma longa distância, entrou numa pequena aldeia.

Jesus estava a conversar com os seus amigos (discípulos), quando ouviu vozes que vinham de longe.

Jesus olhou e viu dez homens que tinham uma doença chamada lepra. A lepra é uma doença da pele, muito contagiosa e por isso os doentes tinham que viver afastados de todas as pessoas. Não podiam conviver com os amigos, nem com a família. As pessoas tinham medo de ficar doentes também. Por isso é que os doentes viviam sozinhos e isolados.

Quando aqueles homens viram Jesus, pararam ao longe e gritaram o mais alto que puderam : “Jesus, tem misericórdia de nós!”

Aqueles homens tinham ouvido falar de Jesus e dos seus milagres, e por isso esperavam que ele fizesse alguma coisa por eles. Mas tinham medo de se aproximarem; estavam mal vestidos, o corpo todo ferido, e cheiravam mal. Que situação horrível! Viviam ali, longe de todos sem que ninguém cuidasse deles.

Mas, tudo mudou de repente, quando eles chamaram por Jesus, pedindo que os ajudasse. Jesus olhou para aqueles homens e teve muita pena deles. E disse-lhes: “Vão, mostrem-se ao sacerdote no templo.” Naquele mesmo momento, aconteceu o milagre!

Todos eles ficaram curados, e, cheios de alegria foram-se embora.

Mas, um daqueles homens parou, olhou para a sua pele completamente limpa daquela horrível doença. Ele correu para

onde Jesus estava e caiu de joelhos aos seus pés. Então, com um coração cheio de gratidão, disse: “Muito obrigado, Senhor!” Depois em voz alta glorificava a Jesus, por lhe ter curado.

Quando Jesus viu a atitude daquele homem, ficou muito alegre e disse-lhe: “Levanta-te e vai-te embora. A tua fé te salvou.”

Conclusão: Hoje em dia, Jesus também fica satisfeito quando nós lhe agradecemos pelas bênçãos que recebemos. Jesus prometeu estar connosco sempre que estivermos em perigo ou precisamos da sua ajuda. Nós só temos que pedir e confiar na sua resposta!

Aplicação: Certamente que todos nós aqui já recebemos uma bênção do Senhor. Não é só bênçãos de cura de alguma doença, mas existem outros tipos de bênçãos.

(O professor pode dar a oportunidade para as crianças dizerem que tipos de bênçãos eles têm recebido). (Comida, casa, família)

Todos nós temos motivos para agradecer a Deus, então vamos todos ficar de pé, seguremos as mãos uns dos outros, e agradeçamos a Deus pelas suas bênçãos.

Para decorar: *“Louvai ao Senhor, porque a sua bondade é para sempre.” Salmo 107:1*

Lição 8. Reconhecendo o poder de Jesus *(Pedro andou sobre as águas)*

Passagem Bíblica: Mateus 14:22-33

Logo a seguir, Jesus mandou os discípulos entrar no barco e disse-lhes para irem à frente, para a outra banda do lago, enquanto se despedia da multidão. Depois subiu sozinho ao monte para orar. Quando anoiteceu, ainda lá estava sozinho. Entretanto, a embarcação estava já bastante longe da terra e ia sendo batida pelas ondas, porque o vento era contrário. De madrugada, Jesus foi então ter com os discípulos caminhando por cima da água. Quando eles o viram a caminhar por cima da água, ficaram assustados dizendo que era um fantasma. E gritaram cheios de medo. ²⁷Mas Jesus imediatamente os tranquilizou: «Coragem! Sou eu. Não tenham medo!» Pedro então disse: «Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima da água.» Jesus acedeu: «Vem!» Pedro desceu do barco e começou a caminhar por cima da água em direção a Jesus. Mas, quando viu que o vento era muito forte, teve medo, começou a afundar-se e gritou: «Salva-me, Senhor!» Jesus estendeu logo a mão e segurou-o: «Homem de pouca fé, por que duvidaste?» E quando eles subiram para o barco o vento parou. Os que estavam na embarcação inclinaram-se diante de Jesus e exclamaram: «Tu és verdadeiramente o Filho de Deus!»

Objectivos da lição:

Despertar nas crianças a necessidade de dar graças a Deus diariamente.

Levar as crianças, através de testemunhos, a crerem e a confiarem em Deus, o qual sempre dá o que é bom para os seus filhos.

Introdução: O professor pode fazer as seguintes perguntas:

Vocês acreditam mesmo no poder de Jesus?

(Deixe as crianças responderem)

Vocês crêem que Jesus faz milagres?

(Ajude as crianças a falarem acerca de alguns milagres – pode ter a ver com as lições anteriores.)

Podemo-nos lembrar de muitos milagres que Jesus fez (e ainda faz), mas sabem que um dia os discípulos de Jesus ficaram muito admirados ao verem Jesus fazer uma coisa que até eles ficaram com medo!

Lição: Uma vez, depois de Jesus ter feito o milagre em que multiplicou pães e peixes para alimentar uma grande multidão, e mandar as pessoas para casa, ele disse aos seus discípulos que pegassem num barco e atravessassem o lago para o outro lado.

Jesus ainda ficou por ali, conversou com algumas pessoas e, depois de todos se terem ido embora, ele subiu a um monte para orar. De vez em quando, Jesus gostava de ficar sozinho, para poder orar ao seu Pai Celestial.

Entretanto os discípulos remavam, e remavam até que o barco se ia afastando da beira do grande lago. A noite chegou, e o vento começou a soprar. Os discípulos continuavam a remar com dificuldade porque o vento soprava do lado contrário. O pequeno barco subia e descia naquelas ondas grandes e os discípulos já estavam a ficar cansados.

De repente, no meio daquela escuridão e da ventania, os discípulos olharam e viram alguma coisa que vinha na direcção deles. “Que é aquilo que está vindo?” – disse um deles. Os outros olharam bem, e começaram a ficar com medo. Alguém estava a andar sobre as ondas, por cima da água, em direcção ao barco!

Aqueles homens estavam habituados a viajar de um lado para o outro, de dia e de noite, alguns até eram pescadores, mas agora estavam cheios de medo. Pensavam que era um fantasma que lhes vinha fazer mal e começaram a gritar.

Certamente que estavam a pedir socorro ou a chamarem Jesus para os vir ajudar.

Podemos pensar na situação em que os discípulos se encontravam: a noite escura, o mar muito agitado, o pequeno barco que subia e descia nos meio das ondas. De repente, alguém aparece a andar por cima da água! Se eu estivesse lá certamente que também ficava com medo!

Mas os discípulos não precisavam de ter medo, porque era Jesus que vinha ao seu encontro. Quando Ele viu como os discípulos estavam cheios de medo, falou-lhes: “Não tenham medo! Sou eu, tenham coragem.”

Pedro, que era um dos discípulos, ainda tinha dúvidas, mas com um pouco mais de coragem disse: “Senhor, se és mesmo tu, então manda-me ir ter contigo por cima da água.”

Pedro precisava de mais uma prova, porque por causa do medo ele não tinha reconhecido a voz do seu Senhor. Mas Jesus disse-

lhe: “Vem Pedro.”

Pedro desceu do barco, pôs os pés na água fria do lago, e sabem o que aconteceu? Pedro começou a andar sobre a água para ir ao encontro de Jesus. Esse foi um grande milagre. Será que já vimos alguém andar sobre a água mesmo de um riacho?

Mas Pedro estava a andar em cima das ondas olhando para Jesus, mas de repente desviou o seu olhar e viu as ondas que estavam à volta dele. Pedro começou a ficar assustado e sentiu que se estava a afogar. Mas, Jesus estava ali perto para o ajudar. Jesus agarrou a mão de Pedro e disse-lhe: “Homem de pouca fé, porque duvidaste?”

Jesus subiu para o barco com Pedro, e logo o vento parou e o mar ficou calmo.

Conclusão: Os discípulos ficaram maravilhados com o que viram. Eles tinham visto Jesus fazer muitos outros milagres, mas aquilo que viram foi uma coisa diferente. Todos se chegaram perto de Jesus e o adoraram, reconhecendo que ele tinha todo o poder.

Aplicação: Muitas vezes temos medo e se eu estivesse com os discípulos certamente que ia ficar mesmo assustada ao ver alguém a andar por cima da água. Mas Jesus quis ensinar uma grande lição aos discípulos e a nós também! Jesus é o Filho de Deus e por isso tem todo o poder, mesmo para andar por cima da água!

Se nós confiamos em Jesus, podemos fazer muitas coisas difíceis e até mesmo coisas que parecem impossíveis para nós.

Todos nós temos motivos para agradecer a Deus, então vamos todos ficar de pé, seguremos as mãos uns dos outros, e agradeçamos a Deus pelas suas bênçãos.

Para decorar: *“És verdadeiramente o Filho de Deus.”* **Mateus 14:33**

Lição 9.

Louvor e adoração à noite *(Paulo e Silas na prisão)*

Passagem Bíblica: Actos 16:22-32

Então a multidão levantou-se contra eles e os oficiais deram ordens para lhes tirarem as roupas e os castigarem. Bateram-lhes muito e depois meteram-nos na cadeia, dando ordens ao carcereiro para os guardarem com toda a segurança. O carcereiro, quando recebeu esta ordem, levou-os para o fundo da cadeia e prendeu-lhes os pés a um cepo de madeira. Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, enquanto os outros presos os escutavam. De repente, o chão tremeu tanto que abalou os alicerces da prisão. Nisto, todas as portas se abriram e as correntes que prendiam os presos soltaram-se. O carcereiro acordou e, quando viu que as portas da prisão estavam abertas, puxou da espada para se matar, porque pensou que os presos tinham fugido. Mas Paulo gritou-lhe bem alto: «Não faças isso! Estamos todos aqui!» Então o carcereiro pediu uma luz, entrou a correr e, todo a tremer, curvou-se aos pés de Paulo e de Silas. Depois levou-os para fora e perguntou: «Senhores, o que é que eu devo fazer para ser salvo?» «Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua família», responderam eles. E anunciaram então a palavra do Senhor ao carcereiro e a todos os que estavam em sua casa.

Objectivos da lição:

Ensinar às crianças que o louvor ao Senhor é importante, mesmo nos momentos difíceis.

Incentivar as crianças a falarem do amor de Jesus aos seus amigos.

Mostrar, através do exemplo Bíblico, que precisamos de dar bom testemunho, mesmo nos momentos difíceis.

Introdução: O Bruno tinha um cão do qual ele gostava muito. O seu nome era Campeão. Um dia o Campeão brincava na relva, e começou a correr atrás dos passarinhos. O vizinho do Bruno era um homem que sempre estava zangado. Quando viu o Campeão a brincar com os passarinhos ficou furioso, mesmo que o cão só estava a brincar e não queria fazer mal aos passarinhos. O vizinho zangado pegou no Campeão e levou-o para o seu quintal, onde o

amarrou com uma corrente forte. Coitadinho do Campeão; ficou ali preso todo o dia, sem comida ou água para beber.

Quando o Bruno chegou da escola e não viu o seu cachorro ficou muito preocupado. Andou por todo o lado à sua procura mas não o encontrou. Já estava a ficar muito preocupado, quando de repente ouviu o Campeão a ladrar, correu ao quintal do vizinho e soltou-o.

O Campeão não tinha feito nenhum mal para sofrer aquele castigo.

Lição: Um dia, alguns homens maus também praticaram uma grande injustiça contra o apóstolo Paulo e o seu companheiro Silas.

As pessoas gostavam muito de ouvi-los falar sobre o amor de Jesus, mas um dia Paulo e Silas foram presos. Sofreram muito na prisão, porque além de terem sido espancados pelos guardas foram amarrados com grandes correntes e fechados numa cela escura e horrível. Paulo e Silas tinham as suas pernas amarradas num tronco e nem sequer se podiam mexer!

Mas eles não estavam tristes nem preocupados, nem tinham medo de que alguma coisa acontecesse com eles. Em vez disso, eles oravam e cantavam louvores a Deus.

Outros homens que também estavam presos, ficaram admirados e escutavam aqueles hinos de louvor com muita atenção. De repente, o chão começou a tremer com tanta força que as portas da prisão abriram-se e as correntes dos presos partiram-se. Todos os presos estavam livres!

Entretanto, o guarda estava a dormir, e quando ouviu aquele grande barulho acordou assustado. Quando viu que as portas da prisão estavam abertas, ficou cheio de medo. Naquele tempo, havia uma lei em que se um guarda deixasse fugir um preso, tinha que tomar o lugar desse preso. Por isso, quando o guarda viu as portas da prisão abertas ficou tão assustado que quis mesmo

matar-se. Ele pensava que era melhor morrer do que ficar ali naquela prisão em lugar de qualquer um dos presos. Mas, Paulo gritou para que ele não fizesse nada contra si próprio, porque todos os presos estavam ali.

Aquele guarda ao ouvir as palavras de Paulo, pediu para que ele lhe falasse mais acerca de Jesus. Paulo explicou que ele só precisava de crer em Jesus e assim seria salvo dos seus pecados.

Conclusão: O guarda aceitou Jesus como o seu Salvador, e levou Paulo e Silas para a sua casa para tratar das suas feridas. Mais uma vez, Paulo e Silas falaram acerca da salvação que podemos obter em Jesus, e todos os familiares do guarda aceitaram Jesus como Salvador.

Aplicação: Mesmo quando somos maltratados ou sofremos alguma injustiça, devemos sempre confiar no Senhor Jesus. Jesus sempre vem em nossa ajuda e mesmo no meio de dificuldades sempre temos oportunidades para louvarmos ao Senhor.

Para decorar: *“Porque nós somos cooperadores de Deus.”*
1 Coríntios 3:9

Lição 10. Adorando o Verdadeiro Deus *(As pessoas de Atenas conheceram o Deus Verdadeiro)*

Passagem Bíblica: Actos 17:22-34

Então Paulo pôs-se de pé diante da Assembleia do Areópago e disse: «Atenienses, vejo que são em tudo muito religiosos. Com efeito, quando dei uma volta pela cidade e vi os vossos monumentos religiosos, reparei num altar que tinha estas palavras escritas: “Ao Deus desconhecido.” Pois bem, esse Deus que adoram sem o conhecer, é o Deus de que eu vos falo. É o Deus que fez o mundo e tudo o que nele se encontra, e é o Senhor do Céu e da Terra. Não habita em templos feitos pelos homens, nem precisa que os homens lhe façam coisa nenhuma, pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, a respiração e tudo o mais. Deus criou primeiro um homem e desse vieram todas as raças humanas que vivem no mundo inteiro. Foi ele mesmo quem marcou os tempos e os lugares onde os povos deviam morar. Fez isso para que o pudessem procurar e se esforçassem por encontrá-lo. De facto, ele não está longe de cada um de nós. É nele que temos a vida, nele nos movemos e existimos. Como alguns dos vossos poetas também disseram: “Nós até somos da família de Deus.” Sendo nós então da família de Deus, não devemos pensar que Deus seja parecido com uma imagem de ouro, de prata ou de pedra, feita pela arte e pela imaginação dos homens. Deus passou por cima da ignorância das pessoas, até aos dias de hoje. Mas agora, ele ordena que toda a gente, em toda a parte, se arrependa dos seus pecados. Marcou um dia para julgar o mundo com justiça, por meio dum homem a quem designou e deu autoridade diante de todos, ressuscitando-o de entre os mortos.» Quando o ouviram falar na ressurreição, houve uns que troçaram e outros disseram: «Havemos de ouvir-te falar disso, noutra altura.» Então Paulo foi-se embora. Alguns juntaram-se a Paulo e tornaram-se crentes. Entre estes estavam Dionísio, que era um dos membros do Areópago, uma mulher chamada Dámaris e alguns mais.

Objectivos da lição:

Levar as crianças a crerem em Deus como o Criador de todas as coisas.

Incentivar as crianças a testemunharem acerca do poder de Deus, a quem amamos e servimos.

Introdução: Um dia a titia Zélia levou um livro muito interessante para mostrar às crianças da sua classe da Escola

Dominical. Era um livro acerca de plantas e animais, alguns deles as crianças não conheciam.

Enquanto iam vendo o livro, a titia Zélia explicava algumas coisas acerca das plantas e dos animais. De vez enquanto as crianças diziam: “Que flor bonita”, “Olha aquele animal tão estranho”, “Aquele bicho é tão feio!”

A titia Zélia explicou que todos os animais foram criados por Deus e por isso devem ser bem tratados. O Germano, que ouvia tudo com muita atenção, pediu para falar. “Titia Zélia” – disse ele – porque é que muitas pessoas dizem que não foi Deus quem criou todas as coisas?”

A titia Zélia respondeu: “Bem, algumas pessoas não conhecem a Deus por isso para elas Deus é desconhecido.

Lição: Um dia o apóstolo Paulo passava por uma cidade muito bonita, chamada Atenas. As pessoas que viviam lá eram muito inteligentes e gostavam de estudar. Viviam em casas muito bonitas e construíam boas casas de oração.

Mas essas pessoas faziam coisas que Deus não gostava; adoravam imagens que eles próprios faziam. Apesar de serem pessoas muito religiosas e construírem altares de adoração, eles adoravam estátuas e imagens.

Quando Paulo chegou naquela cidade, não perdeu tempo! Enquanto estava à espera dos seus companheiros de viagem, Silas e Timóteo, todos os dias entrava na sinagoga, que era o lugar onde os judeus se reuniam. Paulo falava acerca do amor de Jesus. Numa dessas ocasiões, Paulo foi até ao lugar onde as pessoas se reuniam para adorar os seus falsos deuses – esse lugar essa chamado Areópago. Esse lugar ficava situado no cimo de um monte onde havia muitos altares dos ídolos. Quando entrou naquele lugar, Paulo viu que havia ali, entre os outros altares, um altar em que estava escrito em letras muito grandes: AO DEUS DESCONHECIDO. Então, Paulo teve uma ideia. Penso que foi o Espírito Santo quem lhe deu aquela ideia!

Paulo falou àquelas pessoas que olhavam para ele com curiosidade: “Senhores de Atenas, eu vejo que vocês são muito religiosos, porque aqui, neste lugar, têm muitos ídolos que são adorados com se fossem verdadeiros deuses. Mas também encontrei um dos altares onde está escrito: Ao Deus

desconhecido. Certamente vocês sabem que existe um Deus Todo Poderoso e que merece toda a adoração. É a esse Deus a quem eu adoro!

Ele merece todo o nosso louvor e adoração, porque é o Criador de todas as coisas. Ele fez o mundo e tudo o que nele há: as plantas, os animais, os passarinhos, as flores, os rios, o mar, o sol, as estrelas, o céu, o homem, a mulher, tudo o que existe foi criado por Deus.

Os ídolos nada podem fazer, porque são feitos de pedra, matope, prata ou ouro. Não podem andar, falar ou ver porque são mortos – não há vida neles.”

Paulo também explicou que Deus ama as pessoas e deseja que todos sejam felizes. Ele disse-lhes que as pessoas pecam porque desobedecem ao Deus Criador. Mas Deus enviou Jesus, que nasceu, viveu, morreu e ressuscitou para nos dar a salvação e a entrada no Céu.

Conclusão: Enquanto Paulo estava a falar, muitas pessoas escutavam com muita atenção. Essas pessoas viam como Paulo tinha razão acerca daquilo que ele estava a dizer acerca dos falsos deuses, e algumas creram em Deus, arrependeram-se dos seus pecados e aceitaram Jesus como o seu Salvador.

Aplicação: Nos nossos dias a situação é como naquele tempo. Ainda existem muitas pessoas que adoram falsos deuses em vez de adorarem o Deus Vivo e Verdadeiro – o Deus que criou todas as coisas e que deu o Seu Filho Jesus para morrer pelos nossos pecados.

Nota: O professor pode fazer um apelo e orar pelas crianças que querem receber o Senhor Jesus com Salvador. Podem usar as suas próprias palavras ou fazer uma oração como esta e as crianças podem repetir:

Senhor Jesus, eu sei que sou um pecador e por isso estou separado de Ti. Mas hoje quero dizer que estou triste pelas coisas más que tenho feito e quero pedir-te perdão. Eu quero aceitar o Teu perdão e a Salvação que me dás. Obrigado, Jesus porque morreste por causa dos meus pecados. Espírito Santo ajuda-me em cada dia a viver como Deus quer. Amem.

Para decorar: “Ó vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou.” **Salmo 95:6**

Lição 11. Um coração cheio de louvor

Maria canta louvores ao Senhor, por ter sido escolhida para ser a mãe de Jesus)

Passagem Bíblica: Lucas 1:46-56

Maria disse então: «A minha alma celebra a grandeza do Senhor e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador, porque ele olhou com amor para esta sua humilde serva! Daqui em diante toda a gente me vai chamar ditosa, pois grandes coisas me fez o Deus poderoso. Ele é Santo! Ele é sempre misericordioso para aqueles que o adoram, em todas as gerações. Fez coisas grandiosas com o seu poder extraordinário. Dispersou os orgulhosos de pensamento e coração. Derrubou os poderosos dos seus tronos e exaltou os humildes. Encheu de bens os que têm fome e mandou embora os ricos de mãos vazias. Ajudou o povo de Israel que o serve, lembrando-se dele com misericórdia. Conforme tinha prometido aos nossos antepassados, a Abraão e seus descendentes para sempre.» Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.

Objectivos da lição:

Despertar nas crianças o desejo de serem cooperadores
(Colaborarem juntamente com outros).

Desenvolver atitudes que levem as crianças a entenderem a importância de mostrarem amor a Jesus, através de uma vida de serviço e obediência.

Introdução: O professor pode fazer as seguintes perguntas e deixar que as crianças respondem.

Quem cuida das vossas roupas? (lavar, engomar, etc...)
Quem faz a vossa comida?

Quem compra tudo o que é preciso lá em casa? (roupa, comida, sapatos, etc...)

Quem ajuda a mamã nos trabalhos da casa? (buscar água ao poço, varrer o pátio, cuidar do irmãozinho, etc...)

O que tu fazes para ajudar?

Jesus fica muito contente quando fazemos alguma coisa para ajudar os outros. Devemos sempre fazer assim!

Um dia, algumas crianças estavam a brincar no quintal quando a Dona Elisa reparou que o céu estava a ficar escuro. Grandes nuvens cinzentas empurradas pelo vento traziam muita chuva.

Débora – chamou a Dona Elisa – Débora vem cá depressa! Ajuda-me a tirar esta roupa, porque a chuva está a chegar!

A Débora correu muito depressa para ajudar a mãe a recolher a roupa. Assim que acabaram, só tiveram tempo de chegar a casa; a chuva começou a cair com muita força e a ventania soprou. Mas a Dona Elisa conseguiu recolher toda a sua roupa, graças à ajuda da Débora. Débora sentiu-se muito feliz, por ter colaborado naquele trabalho.

Lição: Há muito tempo atrás, numa cidade chamada Nazaré, vivia uma jovem chamada Maria. Ela era uma moça feliz que procurava obedecer e servir a Deus da melhor maneira possível. Por causa disso, Deus a escolheu, entre todas as jovens daquele tempo, para ser a mãe de Jesus.

Um dia, quando Maria estava ocupada nos serviços da casa, ela recebeu uma visita um pouco estranha!

Era um anjo que lhe trazia uma mensagem da parte de Deus.

Já pensaram, vocês meninas, se no momento em que estavam a varrer a casa, ou a fazerem os trabalhos de casa, olhassem e de repente, vissem um anjo ao vosso lado? Certamente que essa era uma grande surpresa!

Foi assim mesmo que a Maria se sentiu! Ela ficou muito admirada com aquela visita tão importante.

Quando o anjo lhe disse que ela iria ter um bebé e que esse bebé seria Jesus – o Salvador que Deus tinha prometido, o Filho de Deus – Maria ficou muito contente. Ela não ficou vaidosa ou pensou que era melhor do que as outras moças; ela ficou muito feliz porque podia ser útil a Deus. Ela sentiu-se muito especial porque Deus a escolheu para algo muito importante e especial.

Maria estava tão contente, que resolveu ir visitar a sua prima Isabel. Isabel morava numa outra cidade e também ia ter um bebé. Quando as duas se encontraram, sentiram tanta alegria que

Maria cantou um hino de louvor ao Senhor. Maria percebeu que ela seria útil ao Senhor, e iria cumprir uma missão muito importante.

Conclusão: Como é bom servir a Deus! O professor pode ler as palavras de gratidão que Maria disse ao Senhor, diretamente da Bíblia.

Aplicação: É sempre bom servir ao Senhor. Mesmo que seja um pequeno trabalho. É uma honra para nós quando podemos fazer alguma coisa na casa do Senhor (igreja) – varrer o chão, apanhar flores para enfeitar a igreja, convidar um amigo ou uma amiga para vir à escola dominical, visitar alguém que está doente, etc...

Qualquer serviço, mesmo pequeno, é útil para Deus, e ele fica muito contente quando fazemos alguma coisa para ele.

O Senhor não gosta de pessoas preguiçosas. Devemos ajudar a mamã ou o papá na nossa casa e assim podemos mostrar que gostamos de colaborar nas tarefas diárias.

Nota: O professor pode pedir que as crianças dêem as mãos e pode orar, pedindo ao Senhor uma bênção especial para cada um, para que possam ser usados por Deus nalgum trabalho.

Para decorar: *“Cantarei ao Senhor porquanto me tem feito muito bem.” Salmo13:6*

Lição 12. Louvando ao Senhor

(Os pastores louvaram a Deus pelo nascimento do Salvador)

Passagem Bíblica: Lucas 2:15-20

Mal os anjos partiram para o Céu, os pastores disseram uns para os outros: «Vamos a Belém para vermos o que o Senhor nos deu a conhecer.» Foram a toda a pressa e lá encontraram Maria e José, e o menino, que estava deitado na manjedoura. Depois de verem tudo isto, puseram-se a contar a toda a gente o que lhes fora dito a respeito daquele menino. Todos os que ouviram o que os pastores diziam ficavam muito admirados. Porém Maria guardava todas estas coisas no seu coração e meditava nelas. Os pastores foram-se embora, e pelo caminho cantavam louvores a Deus, por tudo o que tinham ouvido e visto, exatamente como lhes fora anunciado.

Objectivos da lição:

Ensinar às crianças, de uma maneira simples, para que entendam que o nascimento de Jesus foi planeado por Deus.

Mostrar que pelo facto de que Deus se preocupa com as pessoas, Ele enviou o Salvador.

Introdução: A Lúcia estava muito contente! É que chegou um irmão para ela! Quando a mamã chegou do hospital com o bebé, deixou que a Lúcia pegasse nele. Era tão bonito o seu irmão pequenino! Os familiares e vizinhos vieram visitar o novo bebé e algumas pessoas ofereceram presentes. A vovó trouxe umas botinhas amarelas, e a titia Luísa ofereceu um chambrinho azul. Sempre que chegava alguém a casa, a Lúcia ia logo mostrar o seu irmão. Toda a família estava muito feliz com a chegada do bebé. Era mesmo muito bonito.

Lição: Quando Jesus nasceu, houve muita alegria na terra! Um anjo anunciou o acontecimento aos pastores que guardavam as ovelhas no campo. Em seguida, um coro de anjos louvava a Deus e cantava: “Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens.”

Depois os pastores disseram uns aos outros: “Vamos depressa até Belém, para vermos o que aconteceu.” E a correr dirigiram-se para Belém, cada um desejava encontrar aquele bebé tão especial. Quando chegaram ao estábulo, onde normalmente guardavam os

animais, entraram e encontraram o bebé Jesus, embrulhado com panos, deitado numa manjedoura (explicar que era o lugar onde os animais comiam), cercado por José e Maria.

Deus deu a Jesus uma família aqui na terra. Deus é o verdadeiro Pai de Jesus, mas enquanto esteve neste mundo, Jesus foi como qualquer um de nós. Como bebé, Jesus precisava de alguém para cuidar dele. Tal como cada um de nós – temos pais e mães, irmãos e irmãs.

Então os pastores, muito admirados, adoraram a Jesus e contaram tudo o que tinham visto e ouvido dos anjos.

Depois de terem visto o menino, voltaram para os montes onde estavam as ovelhas. Mas, a todas as pessoas que encontravam pelo caminho, contaram o que aconteceu, e muitas pessoas ficaram muito contentes. Os pastores louvaram a Deus por aquele acontecimento tão importante e especial.

Conclusão: Jesus nasceu na cidade de Belém. Ele veio ao mundo para nos ensinar o caminho da salvação, para ser o nosso Salvador.

Por ser o Salvador da humanidade, o Filho de Deus podia ter nascido num palácio, rodeado de riquezas e num rico berço. Mas, Ele quis mostrar que era humilde. Ele quis mostrar que era como cada um de nós. Jesus nasceu num lugar bem simples, mesmo que fosse o Filho de Deus, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores!

Aplicação: Jesus merece todo o nosso louvor. Ele quer ‘nascer’ em cada coração. Nós não podemos ver isso com os nossos olhos, mas sentimos o amor de Jesus, quando Ele transforma as nossas vidas. Passamos a ter vontade de fazer somente aquilo que é agradável aos olhos de Deus.

Não acham maravilhoso o facto de que Deus enviou o seu Filho para ser o nosso Salvador?

Tal como os anjos naquela noite, vamos louvar e glorificar a Jesus.

Para decorar: *“Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele fez maravilhas.” Salmo 98:1*

Lição 13.

Louvores ao Rei Jesus

(Os magos do Oriente vieram para adorar Jesus)

Passagem Bíblica: Mateus 2:1-12

Jesus nasceu em Belém, na região da Judeia, no tempo do rei Herodes. Depois do seu nascimento, chegaram uns sábios do Oriente a Jerusalém e perguntaram: «Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? É que nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo.» Quando ouviu isto, o rei Herodes ficou muito perturbado e com ele a população de Jerusalém. Mandou reunir todos os chefes dos sacerdotes mais os doutores da lei e perguntou-lhes onde haveria de nascer o Messias. Responderam: «Em Belém da Judeia, conforme o que o profeta escreveu: Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as terras principais da Judeia, porque de ti é que há de vir um chefe que será o pastor do meu povo de Israel.» Então Herodes chamou à parte os sábios e perguntou-lhes quando é que exatamente a estrela lhes tinha aparecido. Depois mandou-os a Belém com esta recomendação: «Vão, informem-se cuidadosamente acerca do menino e, quando o encontrarem, venham-me dizer para eu ir também adorá-lo.»

Depois de ouvirem o rei, os sábios partiram. Nisto, repararam que a estrela que tinham observado a oriente ia adiante deles, até que parou por cima do lugar onde se encontrava o menino. Ao verem a estrela, sentiram uma alegria enorme. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e inclinaram-se para o adorar. Depois abriram os cofres e fizeram-lhe as suas ofertas de ouro, incenso e mirra. Então Deus avisou-os por meio dum sonho, para não voltarem a encontrar-se com Herodes. E eles partiram para a sua terra por outro caminho.

Objectivos da lição:

Explicar o assunto da lição de forma que as crianças possam compreender bem e tirar as suas próprias conclusões.

Glorificar a Deus pelo facto de que Ele guardou a vida de Jesus das mãos do rei Herodes.

Introdução: A Maria gostava muito de brincar com os seus amigos, mas do que ela gostava mais era de um jogo que faziam quando estava escuro. As crianças sentavam-se na esteira e tentavam ver quem conseguia contar mais estrelas.

Naquela noite o céu estava muito escuro, sem nuvens e cheio de estrelas brilhantes. De repente, a Maria levantou-se e foi ter com o avô que estava sentado na sua cadeira na varanda. A Maria

olhou para o céu, apontou para uma estrela que brilhava mais do que as outras, e perguntou: “*Vovô, será que foi uma estrela como aquela ali, que guiou os Magos do Oriente, quando Jesus nasceu?*” O avô olhou para o céu, sorrindo da ideia da Maria, e respondeu-lhe: “*Maria, aquela estrela é mesmo bonita e brilhante, mas a estrela que guiou os Magos era ainda mais bonita e mais brilhante, porque era uma estrela muito especial!*”

Lição: A Bíblia conta-nos que numa terra muito distante, uns Magos viram uma linda estrela que brilhava muito, e que parecia diferente das outras. Eles observaram aquela estrela com muita atenção.

Estes homens eram chamados Magos porque estudavam as estrelas e eram muito inteligentes. Quando chegaram a Jerusalém, os Magos perguntaram: “*onde poderemos encontrar aquele que é nascido Rei dos Judeus? Nós vimos a sua estrela e viemos para o adorar.*” A notícia espalhou-se, acerca destes homens sábios e da sua estranha pergunta. Na altura os Romanos tinham um homem chamado Herodes como o rei dos Judeus. Ele ficou muito surpreendido quando ouviu dizer acerca das notícias. Herodes não queria um outro rei na sua terra, por isso mandou chamar os sacerdotes e os professores da Lei de Deus, e perguntou-lhes: “*Quando o Salvador vier, onde irá nascer?*” Os sacerdotes e os professores da Lei de Deus disseram que os profetas de Deus tinham anunciado que o Salvador iria nascer em Belém. Então, o rei Herodes arranjou um encontro secreto com os Magos, para saber exactamente quando eles viram a estrela. “*Vão e procurem o menino em Belém, e quando o encontrarem, venham dizer-me para que eu também possa ir adorá-lo,*” disse-lhes Herodes. Então os Magos partiram para Belém, e aconteceu que a mesma estrela que eles tinham visto no Oriente seguiu à frente deles, mostrando-lhes o caminho, até que parou sobre a casa onde Maria estava com o menino. Os Magos abriram os seus sacos e ofereceram os presentes que tinham trazido; ouro, incenso e mirra. Mas que presentes tão estranhos para um bebé!

Explicação: É muito importante que o professor explique o significado dos presentes.

Ouro: Um presente que era oferecido aos Reis; significava que Jesus iria ser um Rei muito importante. A Bíblia diz que Jesus é ‘Rei dos Reis’.

Incenso: Era um tipo de erva que era queimada como oferta ao Senhor. Só os sacerdotes podiam fazer esta oferta ao Senhor, porque eles representavam o povo perante o Senhor. Esta oferta significava que Jesus seria sacerdote; ***Jesus iria representar-nos perante Deus.***

Mirra: Era um género de óleo que se punha nos corpos dos mortos logo depois de morrerem. ***Significava que Jesus iria morrer,*** e faz-nos lembrar do seu sacrifício na cruz (onde morreu por todos nós), e o túmulo onde o seu corpo foi posto.

Deus, que conhece o coração dos homens, viu a maldade de Herodes e o seu plano para matar Jesus. Por isso, Deus revelou tudo ao Magos, através de um sonho, e eles voltaram para a sua terra por outro caminho. Assim não tiveram que voltar a encontrar-se com Herodes!

Conclusão: Aquela linda estrela, que guiou os Magos até Belém, mostrou-lhes o caminho que os levou a adorar o rei Jesus.

Aplicação: Hoje, não temos mais uma estrela que brilhe no céu, para nos ensinar o caminho que leva até Jesus. Mas temos uma estrela diferente! A Bíblia, é a Palavra de Deus, que nos ensina como chegarmos a Jesus, para adorá-lo, amá-lo e obedecer-lhe.

Podemos terminar esta lição fazendo um apelo às crianças para aceitarem o Senhor Jesus como o Seu Salvador. Depois de fazer o apelo, o professor pode orar com as crianças que querem aceitar o Senhor.

Podem fazer uma oração como esta e as crianças podem repetir.

Senhor Jesus, eu sei que sou um pecador e por isso estou separado de Ti. Mas hoje quero dizer que estou triste pelas coisas más que tenho feito e quero pedir-te perdão. Eu quero aceitar o Teu perdão e a Salvação que me dás. Obrigado, Jesus porque morreste por causa dos meus pecados. Espírito Santo ajuda-me em cada dia a viver como Deus quer. Amem.

Para decorar: *“Bendito aquele que vem em nome do Senhor.”*
Salmo 118:26

Como

Devemos

Viver

ÍNDICE

Lição 1.	Uma maneira diferente de viver
Lição 2.	Devemos viver conhecendo a Deus
Lição 3.	Devemos viver confiando no Senhor
Lição 4.	Devemos viver fazendo o que é certo
Lição 5.	Devemos viver obedecendo a Deus
Lição 6.	Devemos viver deixando a nossa luz brilhar
Lição 7.	Devemos viver dando fruto (servindo ao Senhor)

INTRODUÇÃO

Estas lições ensinam acerca da maneira como Deus quer que vivamos. As crianças irão descobrir que a melhor maneira de viver é viver como Deus quer.

Como podem descobrir, esta série foi preparada a pensar nos professores e na forma como podem organizar as classes, com mais criatividade e certamente de uma maneira mais atrativa para as crianças.

O nosso desejo é que cada vez mais possamos introduzir novas formas de ensino da Palavra de Deus, para o benefício das crianças e dos professores.

Todas as sugestões apresentadas podem ser usadas em qualquer altura; assim o professor vai adquirindo boas ideias que pode pôr em prática, sempre que queira.

Nota para o professor/professora: Nesta série de lições não incluímos o texto bíblico. Aconselhamos a que lêem as passagens bíblicas, sugeridas para a lição, antes do dia de apresentar a lição às crianças. Isto irá servir de preparação para as lições.

Lição 1

Uma maneira diferente de viver

Passagem Bíblica: Mateus 6:25-34

Sugestões: Nesta lição, o professor pode incluir algumas actividades práticas em que as crianças possam aplicar aquilo que aprenderam.

Oração: O professor pode perguntar se alguma criança está com alguma preocupação. Depois deve encorajar a criança a confiar que o Senhor a vai ajudar. No fim pode pedir a uma outra criança para orar (ou o professor ora).

Ajudas visuais: O professor pode trazer para a aula alguns objectos para ilustrar a sua lição:

Algumas moedas – para ilustrar como vive uma pessoa rica.

Um pouco de farinha ou arroz – para ilustrar as palavras de Jesus acerca de não nos preocuparmos com o que havemos de comer.

Água – para ilustrar que não devemos preocupar-nos com o que havemos de beber;

Uma peça de roupa – para ilustrar que não nos devemos preocupar com o que havemos de vestir.

Algumas sementes (pode ser arroz ou amendoim) – para ilustrar que Deus cuida dos passarinhos.

Um ramo de árvore ou uma flor – para ilustrar que Deus cuida das flores do campo.

Nota para o professor: O professor deve explicar que todas estas coisas são importantes para nós; o dinheiro serve para comprarmos o que precisamos: comida, roupas, sapatos. A comida e a água são importantes para a nossa vida: sem comida ficamos fracos; sem água as plantas secam e morrem, etc...

Introdução: O tema desta nova série de lições tem como título: *“Como devemos viver”*.

Será que já alguma vez pensaram que existem várias maneiras de viver?

Podem-se lembrar da maneira como algumas pessoas vivem?

Por exemplo:

Uma pessoa rica. Uma pessoa que tem muito dinheiro pode ter uma boa vida. Pode ter uma casa grande, machambas, chapacéns, e muitas outras coisas que o dinheiro pode comprar. Mas será que essa pessoa vive descansada? Imaginem se numa certa noite um ladrão entra na sua casa e lhe rouba todo o dinheiro! Ou quando vai a conduzir o seu carro e tem um acidente! Ou se começa a chover torrencialmente e todas as suas machambas são levadas pelas cheias!

Mesmo uma pessoa muito rica não pode ter uma vida descansada e sem problemas.

Uma pessoa pobre. Certamente que uma pessoa pobre não parece ter uma boa vida. Imaginem a preocupação de alguém que nem sequer tem dinheiro para comprar comida, roupa ou carvão. Muitas vezes uma pessoa pobre consegue arranjar algum milho ou um pouco de mandioca para o jantar, mas quando chega o dia seguinte não há nada para cozinhar! Esta pessoa vive sem esperança porque não tem nada.

Uma pessoa doente. Alguém que não tem saúde está sempre em sofrimento. Muitas vezes tem que ficar no hospital, onde os médicos e enfermeiros tentam ajudar. Algumas doenças passam depressa, outras levam mais tempo a passar e ainda outras pode levar a pessoa à morte. Certamente que já estiveram doentes com malária, dores de barriga, dores de dentes. Nessas alturas não nos sentimos muito felizes, pois não? Quando uma pessoa se sente doente não tem alegria.

Mas existe uma outra maneira de viver!

Lição: A Bíblia é a Palavra de Deus, e está cheia de promessas

para todos aqueles que queiram viver como Deus quer.

Esta passagem da Bíblia fala-nos da forma como podemos descansar completamente em Deus. Não devemos viver preocupados com a nossa vida, mas devemos confiar de que Deus vai cuidar de nós. Mas para que isso aconteça é muito importante sabermos que Deus fica satisfeito quando vivemos da maneira que Ele quer; e por isso temos a Sua Palavra – a Bíblia, para nos ensinar a descobrir isso.

Um dia Jesus estava a falar com os seus discípulos acerca de como Deus cuida dos seus filhos:

(O professor pode ler) Mateus 6:25-34.

Conclusão/aplicação: Hoje aprendemos que **“Devemos viver”** segundo o que nos ensina a Palavra de Deus. Este tipo de vida, nem sempre nos dá riquezas, mas dá-nos a esperança de termos sempre Alguém que nos ama, que cuida de nós e que compreende a nossa situação.

Agora que já sabemos que Deus cuida de nós, vamos pôr isso em prática nas nossas vidas. No nosso dia-a-dia sempre nos encontramos em situações em que podemos ver como Deus está connosco; em casa, na escola, com os amigos e em qualquer outro lugar.

Já imaginaram como é viver como Deus quer e saber que Ele está sempre pronto a guiar-nos e a ajudar-nos!

Para decorar: *“Viver como Deus quer é a melhor maneira de viver!”*

Canções

Deus é bom p'ra mim

Deus é bom p'ra mim,
Deus é bom p'ra mim,
Contente estou, alegre vou,
Deus é bom p'ra mim.

Deus é bom p'ra mim,
Deus é bom p'ra mim'
Comigo está, onde quer que eu vá
Deus é bom p'ra mim.

O amor de Deus é...

O amor de Deus é maravilhoso,
Maravilhoso e não tem fim;
O amor de Deus é maravilhoso,
E basta para mim.

Basta para mim, basta para mim,
O amor de Deus é maravilhoso,
E basta para mim.

Deus é tão bom

Deus é tão bom, aleluia
Deus é tão bom. Aleluia
Deus é tão bom, aleluia
É tão bom para mim.

Lição 2

Devemos viver conhecendo a Deus

Passagem Bíblica: Génesis 1:1-2:8

Sugestões: O professor pode usar a sua criatividade de forma a tornar a sua lição mais interessante para as crianças. Estes são apenas alguns exemplos de actividades que podem ser feitas.

Perguntas: O professor pode fazer algumas perguntas para introduzir o assunto da lição:

O que seria do mundo se não existisse o sol?

E se não houvesse água?

Como seria o mundo sem flores, árvores ou animais?

O professor deve deixar as crianças responderem. Não deve limitar as crianças que querem falar, podendo dar oportunidade para que mais do que uma criança responda às perguntas.

Actividades práticas:

Bonecos de matope: esta actividade pode ser feita no fim ou pode ser como trabalho de casa. O professor deve arranjar o matope ou pedir (na semana anterior) às crianças para trazerem matope.

Observação da natureza: O professor pode pedir às crianças para irem fora e olharem com atenção. Depois podem apanhar alguma coisa que faz parte da criação de Deus. (pedras, folhas, ramos, plantas, etc...). Algumas crianças podem falar acerca de algumas coisas que Deus criou, (céu, nuvens, sol, etc...)

Ilustrar a lição: Durante a lição, o professor pode trazer objetos para ilustrar a lição, enquanto vai contando a história da criação.

Exemplos:

Pode fazer flores de papel;

Pode trazer ramos de árvore;

Pode trazer folhas, plantas, frutos;

Pode fazer um boneco de matope, etc...

Introdução: Vamos imaginar este mundo sem algumas coisas que nele existem. Por exemplo: se não existisse sol? Tudo seria frio e escuro! E se não houvesse água? Tudo era seco e sem vida!

Já pensaram como seria o mundo sem flores, árvores ou animais? Certamente seria muito triste e vazio.

Por isso, quando olhamos à nossa volta podemos pensar: “Quem fez tudo o que podemos ver e sentir?”

Lição: O mundo no qual vivemos nem sempre foi assim. De facto, nem sequer existia! A Bíblia diz-nos, mesmo nas primeiras páginas, no livro de Génesis, de que no princípio, Deus fez o nosso mundo. A terra não tinha forma, era vazia e escura. Por isso, Deus disse: “*Haja luz!*” E a luz apareceu!

Depois Deus fez o sol, a lua, as estrelas e colocou-os mesmo no lugar onde Ele queria. Deus fez também plantas, árvores, passarinhos, peixes, para que este nosso mundo ficasse bonito e cheio de vida.

Então, Deus fez o homem. A Bíblia diz-nos que Deus fez o homem do pó da terra.

Ilustração: Já alguma vez fizeram bonecos de matope? Por exemplo: vamos pegar num bocado de matope molhado e vamos fazer um carro. Depois pomos no sol, para ficar bem seco; assim sabemos que vai ficar mesmo duro. Podemos olhar para o nosso carro e pensar, “*Ficou mesmo bonito este carro que eu fiz!*” Então, cheios de alegria, vamos passar muito tempo a brincar com aquele carro. Esta é a nossa obra, e estamos mesmo satisfeitos com o que fizemos! Mas o nosso carro, apesar de muito bonito, não pode andar sozinho! Podemos dizer que não tem vida.

Quando Deus fez o homem do pó da terra, esse homem era um pouco como o nosso carro! Tinha formas e certamente estava muito bem feito; mas não tinha vida!

A Bíblia diz-nos que Deus soprou o fôlego da vida no nariz do homem. Isto quer dizer, que Deus deu vida ao homem, e assim ele podia mover-se e fazer o que quisesse. Este homem foi a primeira pessoa que existiu, e Deus deu-lhe o nome de Adão.

Conclusão/aplicação: Deus tinha um plano para a vida de Adão, e da mesma forma, Ele tem um plano para cada um de nós. É

muito importante que conheçamos Deus, e assim, conhecer o plano que Ele tem para as nossas vidas. Quando conhecemos a Deus podemos escolher viver como Ele quer e assim a nossa vida segue o caminho certo, porque Deus nos guia, e nos guarda no seu caminho.

Para decorar: “*Conhece Deus, conhece vida!*”

Canções

Quem fez...

Quem fez as lindas flores, lindas flores, lindas flores;
Quem fez as lindas flores, nosso Deus Pai.

Quem fez os passarinhos, passarinhos, passarinhos;
Quem fez os passarinhos, nosso Deus Pai.

Quem fez os peixes no mar, peixes no mar, peixes no mar;
Quem fez os peixes no mar, nosso Deus Pai.

Quem fez as estrelas que brilham, estrelas que brilham, estrelas que brilham;
Quem fez as estrelas que brilham, nosso Deus Pai.

Quem fez a ti e a mim, a ti e a mim, a ti e a mim;
Quem fez a ti e a mim, nosso Deus Pai.

Deus criou...

Deus criou este universo imenso,
De uma forma única e singular;
Criou flores, peixes, animais,
Mas não tinha ninguém para amar.

Foi por isso, foi por isso,
Que para Deus tu vales muito, mais;
Foi por isso, foi por isso,
Que para Deus tu vales muito.

Lição 3

Devemos viver confiando no Senhor

Passagem Bíblica: Gênesis 6:1-7:23

Sugestões: Nesta lição, o professor pode escolher uma das actividades ou pode fazer um jogo antes da lição, e o drama no fim.

Jogos

Mar e Terra: O professor faz uma linha no chão, (para dividir). Num lado é terra, no outro lado da linha é mar. As crianças devem estar num dos lados; quando o professor (ou a pessoa que está a liderar o jogo), diz “terra” todas as crianças devem saltar para o lado da linha que representa terra. Se o professor diz “mar” as crianças devem saltar para o lado da linha que representa mar. Vão ficando de fora aqueles que se enganam.

Senhor Noé manda: Neste jogo o líder (pode ser o professor ou mesmo uma criança) representa o Sr. Noé. As crianças têm que repetir tudo o que o líder manda. O líder deve dizer sempre: **‘O senhor Noé manda’**; se disser apenas Noé manda, ou o Sr. manda; as crianças devem continuar a fazer o que foi mandado antes. Ficam de fora as crianças que se enganarem.

O professor pode fazer uma boa ligação com a lição se “mandar” as crianças fazerem algo que tenha a ver com a lição. Por exemplo: *O sr. Noé manda cortar madeira (as crianças devem fingir que estão a cortar madeira). O sr. Noé manda pregar os pregos (as crianças devem fazer os gestos de como se estivessem a pregar pregos), etc...*

Drama: O professor pode contar a história e pedir às crianças para representarem. Deve escolher um rapaz para Noé e uma menina para a esposa. Também deve escolher três rapazes para fazerem os filhos de Noé e as suas esposas. As outras crianças podem fazer os animais a entrarem na arca.

Introdução: Muito tempo passou desde que Deus fez o nosso mundo, e muitas pessoas foram nascendo e enchendo a terra.

Essas pessoas foram-se afastando cada vez mais de Deus, fazendo o que queriam, até que chegou uma altura em que essas pessoas se tornaram muito más. Faziam tantas coisas más que deixaram Deus tão triste, que Ele resolveu destruir tudo quanto tinha feito. Essa foi uma decisão muito difícil para Deus, porque Ele realmente amava tudo quanto tinha criado.

Mas, lembram-se da nossa última lição? Deus tinha um plano para este mundo! Como iria Ele continuar com o seu plano, se o mundo iria ser completamente destruído?

Lição: No meio de toda a maldade que havia no mundo, Deus ainda encontrou um homem bom. O seu nome era Noé. Deus disse a Noé que iria destruir toda a terra, porque a terra estava cheia de maldade. Porém, Deus iria poupar Noé e a sua família. Deus ordenou a Noé para construir um grande barco. Deus explicou que ia haver uma grande cheia sobre toda a terra, e tudo iria ser destruído pela água. Mas, Noé iria entrar no grande barco com a sua esposa, os seus filhos e as esposas dos filhos. Também iriam entrar no barco todos os animais, dois de cada espécie. Noé teria que levar comida para si e a sua família, e para todos os animais. Quando Noé estava a construir aquele barco enorme, as pessoas riam-se dele. Elas não acreditavam que Deus iria mandar um grande dilúvio – uma cheia muito grande – mas Noé acreditava e confiava que Deus o iria proteger. Por isso, ele fez exactamente conforme o Senhor lhe mandou.

Quando começou a chover, Noé, juntamente com toda a sua família e os animais estavam seguros no barco, e o Senhor fechou a porta por fora. Desta maneira, ninguém podia entrar ou sair do barco.

Durante 40 dias e 40 noites choveu sem parar. Toda a terra ficou coberta de água e tudo quanto existia ficou destruído pelas cheias. Todas as pessoas e os animais que estavam na terra morreram. Mas, Noé, a sua família e os animais que estavam no barco estavam salvos.

Conclusão/aplicação: Noé confiou no Senhor, mesmo quando todas as outras pessoas pensaram que ele era maluco, ao construir aquele barco enorme. Muitas vezes as pessoas riem-se de nós

porque confiamos em Deus. É muito importante não deixarmos que isso nos faça perder a confiança no Senhor. Ele estará connosco em qualquer situação e com Deus sempre estamos salvos e seguros, exactamente como Noé, a sua família e os animais.

Para decorar: *"Confia no Senhor de todo o teu coração"*

Canções

Confiando...

Confiando dia a dia, na escola ou a brincar;
O Senhor está comigo, e Ele sempre me vai ajudar.

Mesmo em horas de aflição, eu sempre posso confiar;
O Senhor está comigo, e Ele sempre me vai ajudar.

Crer no que Deus disse

Crer no que Deus disse, é certo e está de pé,
Que Ele nunca falha, é verdadeira fé.
Quem confia Nele, de Deus nascido é,
Crer na Sua Palavra, é verdadeira fé.

Eu só confio no Senhor

Eu só confio no Senhor para me guiar,
Eu só confio no Senhor para me guardar;
Se o céu chegar a escurecer, e o sol toldar,
Eu só confio no Senhor que não vai falhar.

Posso confiar, posso confiar,
Que um lugar no céu, Ele vai me dar;
Se o céu chegar a escurecer, e o sol toldar,
Eu só confio no Senhor, que não vai falhar.

Lição 4

Devemos viver fazendo o que é certo

Passagem Bíblica: Jonas 1:1-3:5

Sugestões: Nesta lição o professor pode organizar um dos jogos, que pode ser feito no princípio. Ou também pode fazer um jogo no princípio da aula e o outro no fim.

Jogos

Enterrado no matope: O professor escolhe uma criança que terá que correr para apanhar as outras crianças. Sempre que uma criança é apanhada fica “enterrada no matope”, e por isso deve ficar parada com as pernas abertas. Esta criança só pode ser liberta se uma outra criança passa por baixo das suas pernas. Devem prestar atenção para que não sejam apanhadas. Por vezes o professor pode escolher mais do que uma criança para ficar a apanhar as outras.

Jogo dos barcos: As crianças devem sentar-se no chão, duas a duas, em frente uma da outra. Devem segurar nas mãos um do outro, para formar “um barco”. O professor (ou quem estiver a dirigir), deve mandar as crianças fazerem movimentos. Por exemplo:

O mar está calmo: as crianças balançam de um lado para o outro;

Agora o vento começa a soprar: as crianças balançam um pouco mais depressa;

E agora aparece uma tempestade: As crianças balançam ainda mais depressa;

Uma onda grande bate no lado esquerdo do barco: as crianças devem tombar para o lado direito;

Agora somos batidos no lado direito: as crianças devem tombar para o lado esquerdo;

A tempestade é muito grande e não conseguimos segurar o barco: as crianças devem largar as mãos e deitarem-se no chão.

Enquanto estão a fazer o jogo, também podem fazer o barulho do mar e do vento. As crianças que se enganam saem do jogo.

Introdução: Era uma vez um rapazinho que tinha sido mandado

ao mercado comprar óleo para a sua mãe cozinhar o jantar. O seu nome era José. No caminho para o mercado, o José encontrou um homem idoso caído no chão, ferido. Como era um rapaz obediente o José sabia que tinha que ir ao mercado, porque a sua mãe estava à espera do óleo para cozinhar. Se o pai chegasse a casa e a mãe não tivesse o jantar preparado, ele ia zangar-se com a mãe, e talvez até batesse no José. O José não gostava quando o pai se zangava. Se ajudasse aquele homem ferido, certamente iria atrasar-se e a mãe ficaria preocupada. O José pensou um pouco, olhou para aquele homem deitado no chão, ferido, e resolveu ajudá-lo; mesmo que o pai ficasse zangado. O José, então correu para a aldeia até encontrar alguém para o ajudar. Com a ajuda de outras pessoas, conseguiram levar aquele homem ao hospital, onde recebeu tratamento. O José atrasou-se muito, e quando chegou a casa já era muito tarde. A mãe estava muito preocupada, e o pai estava zangado. Mas o José contou o que tinha acontecido, e mesmo disse ao pai: *“Papá, eu tinha medo que o papá me fosse bater. Eu não gosto quando o papá se zanga; mas aquele senhor estava muito ferido e se eu não fosse procurar ajuda ele podia ter morrido. Por isso eu cheguei atrasado. O papá pode fazer o que quiser, mas eu tinha que ajudar.”*

Enquanto o José estava a falar, a zanga do pai desapareceu. De facto, o pai ficou muito contente com o José. Ele escolheu ajudar alguém em necessidade, mesmo sabendo que podia ser castigado. O pai não castigou o José, e disse-lhe: *“Meu filho, o que fizeste hoje mostra como és um rapaz com bons princípios e que pões as outras pessoas antes de ti mesmo. Quero dizer-te que estou muito orgulhoso com a tua atitude. Continua assim e serás um homem sempre respeitado pelos outros.”*

Lição: Havia um certo homem chamado Jonas. Jonas conhecia a Deus, e por isso, um dia Deus chamou-o e disse-lhe: *“Jonas, eu quero mandar-te a Nínive. Quero que vás lá e digas às pessoas de Nínive que eu tenho visto toda a maldade que têm feito. Vais dizer-lhes que têm que deixar de ser más.”* Jonas ficou cheio de medo. O povo de Nínive era muito violento e ele tinha medo que lhe fizessem mal. Por isso, resolveu viajar para uma outra cidade, na direcção oposta de Nínive. Apanhou um navio e foi para a cidade de Társis. Mas Deus tinha um serviço muito importante para Jonas fazer em Nínive, e mandou uma grande tempestade. Os

marinheiros ficaram cheios de medo, e o barco parecia que ia partir-se. Quando descobriram que a tempestade era provocada pela desobediência de Jonas, os marinheiros atiraram-no ao mar. A tempestade logo acalmou. Deus enviou um grande peixe, que engoliu Jonas. Estava frio e muito escuro dentro da barriga do peixe, e Jonas arrependeu-se de ter desobedecido ao Senhor. Então, dentro da barriga do peixe, Jonas começou a orar. Orou por três dias e pediu ao Senhor para o salvar. O Senhor ouviu a oração de Jonas, e fez o peixe chegar até à praia onde vomitou Jonas na areia. Quando Jonas se viu liberto, foi directamente para Nínive e começou a dizer às pessoas para se arrependerem de toda a maldade que estavam a fazer. O povo daquela cidade ouviu as palavras de Jonas e ficaram muito tristes pela maneira como estavam a viver. Começaram a mudar e a deixarem a maldade para viverem de uma maneira que agradava a Deus.

Conclusão/aplicação: Podemos ver nesta história verdadeira acerca de Jonas, como é muito importante escolhermos fazer o que é certo. Não importa o que temos de enfrentar, mas, se fizermos o que é certo o Senhor nos vai ajudar e nos protege. Na nossa história acerca do José, vemos como José teve que escolher fazer o que era certo. Ele sabia que devia obedecer à mãe; isso é algo que nós devemos fazer, e Deus nos manda ser obedientes. Mas, no caso do José, ele escolheu fazer o que era mais importante. No seu caso era ajudar alguém que estava ferido. Devemos ser sempre obedientes, mas o mais importante é fazermos aquilo que é certo aos olhos de Deus.

Para decorar: *Vivendo fazendo o que é certo é a maneira mais sábia de viver.”*

Canção:

Jona...

Jona adatumiwa ndi Mulungu
Kuti aende kuninive
Hakalalike mauwa.

Aleluia, Amém; Aleluia, Amém;
Aleluia, Amém; Aleluia, Amém;
Aleluia, Amém; Aleluia, Amém;
Hosana hakalalike mau wo.

Lição 5

Devemos viver obedecendo a Deus

Passagem Bíblica: Daniel 6:1-28

Sugestões: O professor pode fazer um jogo antes da lição e o outro no fim. Esta lição também pode ser usada num **drama**; o professor pode contar a história enquanto as crianças representam.

Jogos:

O leão dorminhoco: O professor escolhe uma criança para fazer de leão. O “leão” deita-se no chão a dormir, enquanto as outras crianças andam à volta. De repente o leão acorda e vai à caça. Quando apanha alguém leva para a sua caverna (pode ser no mesmo lugar onde o leão está a dormir.) Depois de apanhar a sua presa o leão volta a dormir. O jogo vai continuando até que o leão apanhe todas as outras crianças. Se o professor quiser, pode escolher outros leões.

Que horas são, senhor leão: O professor escolhe uma criança para fazer de leão. O leão fica num lugar, onde é a sua casa. As outras crianças afastam-se uma distância, e gritam: “*Que horas são, senhor leão.*” O leão diz um número e as crianças têm que dar os passos segundo o número que o leão diz. Por exemplo: O leão diz: 5 horas; as crianças andam 5 passos para a frente. Depois perguntam outra vez: “*Que horas são, senhor leão?*” O leão diz 7 horas; as crianças avançam 7 passos para a frente. Quando estão um pouco perto da “casa do leão”, e as crianças gritam, “*Que horas são, senhor leão*”, o leão responde: “*Horas de jantar!*” O leão corre e tenta apanhar uma criança. Essa criança que foi apanhada passa a ser o leão.

Introdução: O que significa a palavra **obediência**? Obediência quer dizer fazer o que alguém nos manda. Devemos obedecer aos nossos pais, aos professores na escola, às autoridades, etc... Mas, algumas vezes fazer o que nos mandam nem sempre é o que devemos fazer. Por exemplo: sabemos que não devemos roubar. Isso é uma coisa que não agrada a Deus, e que nos pode trazer muitos problemas. Agora se alguém nos manda roubar,

será que devemos obedecer? Claro que não! Só devemos obedecer a fazer o que está certo. Nós não queremos fazer alguma coisa que deixa Deus triste! A nossa lição de hoje, contamos a história de um jovem que teve que fazer uma escolha muito difícil, e muito importante na sua vida – obedecer ao rei ou obedecer a Deus.

Lição: Daniel era um jovem que tinha sido levado prisioneiro, quando o seu país foi invadido. Apesar da tristeza de se ver longe da sua terra, Daniel confiava em Deus e sempre fazia tudo para agradar a Deus. Ele era um jovem muito obediente e cumpridor, e por isso o rei do país onde Daniel foi levado, gostava muito dele. Esse rei, Dario, deu grandes responsabilidades a Daniel, o que provocou muitos ciúmes por parte de outras pessoas com cargos importantes. Essas pessoas sabiam que Daniel era fiel a Deus e ao rei, e por mais que tentassem encontrar uma maneira de o apanhar em falta, nunca conseguiram. Até que um dia tiveram uma grande ideia. Resolveram convencer o rei Dario a fazer uma nova lei, que teria que ser obedecida por todas as pessoas. Essa lei dizia que durante 30 dias as pessoas só podiam adorar o rei. Ninguém podia pedir nada a Deus ou aos falsos deuses. Qualquer pessoa que fosse apanhada em falta deveria ser atirada na cova dos leões. Daniel tinha por costume orar a Deus, três vezes por dia. Ele sabia que Deus estava sempre com ele e por isso não deixava de orar. Ele sabia que era mais importante obedecer a Deus do que ao rei. Quando os outros homens viram que Daniel tinha desobedecido à lei que o rei tinha feito, foram fazer queixa dele. O rei Dario gostava muito de Daniel, e tentou livrar Daniel do castigo. Mas o rei tinha decretado aquela lei e tinha assinado com o seu próprio carimbo, por isso aquela lei tinha que ser obedecida. Daniel foi atirado num buraco muito fundo, cheio de leões famintos.

Durante aquela noite, o rei não conseguiu dormir, pensando no que tinha acontecido com Daniel. No dia seguinte, bem cedo, o rei foi até ao buraco dos leões e chamou: *“Daniel! Será que o teu Deus a quem és tão obediente, te salvou dos leões famintos?”* Daniel respondeu: *“Ó rei, Deus sabia que eu não tinha feito nada de mal contra ti, e por isso enviou o seu anjo*

para fechar as bocas dos leões.” O rei Dario ficou tão feliz e tirou Daniel da cova dos leões. Depois, fez uma nova lei: “A partir daquele dia, todas as pessoas teriam que adorar o Deus de Daniel!”

Conclusão/aplicação: Daniel era obediente a fazia tudo para agradar ao rei. Mas, ele sabia que era mais importante obedecer a Deus, e por isso não cumpriu aquela lei, que era contra o que Deus queria que ele fizesse.

Como resultado, Deus o protegeu e o abençoou. O rei reconheceu que Deus tinha protegido Daniel.

Muitas vezes encontramos-nos em situações em que temos que escolher entre fazer o que nos mandam e fazer o que é certo. Primeiro temos que perguntar a nós próprios se aquilo que nos está a ser mandado agrada a Deus.

Nós devemos aprender a obedecer a Deus acima de tudo, e Ele nos vai guardar, e abençoar.

Para decorar: *Deus abençoa aqueles que lhe obedecem.*

Canção

Daniel orava a Deus,
Três vezes por dia;
Logo em tempos de aflição,
Deus o socorria.

Quando foi aos leões,
Pelo rei mandado;
Não temeu, mas confiou,
E foi libertado.

Lição 6 Devemos viver deixando a nossa luz brilhar

Passagem Bíblica: Mateus 5:14-16

Sugestões: Nesta lição o professor pode ilustrar a lição de várias maneiras; pode usar as ilustrações como introdução à lição ou pode usá-las enquanto vai dando a lição. O jogo tanto pode ser apresentado no princípio como no fim.

Perguntas e respostas: O professor pode fazer perguntas às crianças acerca da luz. O professor deve dar oportunidade para as crianças responderem.

Exemplos:

De onde nos vem a luz? (do sol, do candeeiro, do fogo, da vela, da energia, etc...)

Para que serve a luz? (para vermos, para iluminar, para aquecer, etc...)

O que acontece se não temos luz? (tudo fica escuro, frio, etc...)

Como devemos tratar a luz? (com cuidado, porque pode ser perigoso etc...)

Porque devemos ter cuidado com a luz? (podemo-nos queimar, ou pegar fogo à casa, etc...)

Ilustração: O professor pode levar uma vela (ou candeeiro) e fósforos, e acender para as crianças verem. Pode levar também uma lata para tapar a luz da vela. Deve explicar que quando tapamos a luz, ela não serve para iluminar.

Jogo da cabra cega: O professor deve ter algo para cobrir os olhos (pode ser um bocado de capulana ou mesmo uma camiseta ou um pano qualquer.) Pode escolher uma criança para fazer de “cabra cega”. Essa criança, com os olhos cobertos deve tentar apanhar as outras crianças. A criança que foi apanhada fica a ser “cabra cega.”

Introdução: Lembram-se da nossa primeira lição? A terra era vazia e escura. Então Deus fez a luz! A luz é muito importante. Algumas pessoas têm energia em casa. Isso é muito bom, mas se no meio da noite há um corte de energia? Tudo fica escuro. Ou à

noite, quando nos vamos deitar, levamos uma vela acesa para o quarto; mas quando apagamos essa vela? Tudo fica escuro. Sabem que a luz do sol também dá calor à terra e ajuda as plantas a crescerem e os frutos a ficarem maduros. Se o sol não brilhasse, a terra seria fria e nada podia crescer. Portanto, a luz é algo muito importante.

Lição: Quando Jesus estava na terra, escolheu 12 homens para serem os seus ajudantes, aos quais chamou discípulos. Durante 3 anos, Jesus ensinou-os e treinou-os, para mais tarde continuarem a fazer o trabalho que Jesus fazia. Um dia, Jesus estava no cimo de um monte com os seus discípulos. Jesus disse: *“Vocês são a luz do mundo!”* Certamente que os discípulos ficaram um pouco confusos. Talvez pensassem :”Que coisa estranha para Jesus dizer; afinal somos homens, como podemos então ser luz?”

O que Jesus realmente queria dizer era que, nós, que já conhecemos o Senhor, já sabemos viver como Ele quer, e Jesus está connosco todos os dias para nos ajudar a ter aquele tipo de vida que agrada a Deus. Quando fazemos isso, somos como luzes que brilham, mostrando Jesus a todas as pessoas que nos vêm.

Jesus disse que não se pode esconder uma cidade que está construída no cimo de um monte. Podem imaginar alguém tentar cobrir todas as casas? Como poderia fazer isso? Será que se podia arranjar uma grande manta e cobrir a nossa aldeia ou cidade? Isso seria impossível.

O que acontece quando acendemos uma vela ou um candeeiro e tapamos a luz com uma lata? (Aqui o professor pode usar a vela e tapar com a lata. Deve dar tempo às crianças para responderem.)

Pois é, se tapamos, a luz não brilha!

Jesus disse aos seus discípulos que quando alguém acende uma vela, não a esconde debaixo de uma lata ou qualquer outra coisa. Quando está escuro na nossa casa, acendemos uma vela ou um candeeiro para nos dar luz. Por isso colocamos essa luz num lugar alto, para que assim mais pessoas possam ver e a luz possa brilhar ainda mais.

Conclusão/aplicação: Aquilo que Jesus estava a ensinar aos seus discípulos é muito importante para nós também. Estamos a aprender a viver como Deus quer e por isso temos que mostrar às

peessoas que a nossa vida é diferente. Sabemos que Jesus está sempre connosco e devemos mostrar isso mesmo na nossa maneira de viver. É mesmo como uma luz!

Para decorar: *Deixa a tua luz brilhar.*

Canções

P'ra poder brilhar...

P'ra poder brilhar, ó Jesus,
Minha lâmpada vem já encher;
P'ra poder brilhar, ó Jesus,
Até o dia nascer.

Cantai, Hosana, Cantai Hosana,
Cantai Hosana ao Rei dos reis;
Cantai Hosana, Cantai Hosana,
Cantai Hosana ao Rei.

Esta pequena luz...

Esta luz de Jesus, eu vou deixar brilhar,
Esta luz de Jesus eu vou deixar brilhar;
Esta luz de Jesus, eu vou deixar brilhar,
Vai brilhar, vai brilhar, vai brilhar.

Sou uma pequena luz, mas vou deixar brilhar,
Sou uma pequena luz, mas vou deixar brilhar;
Sou uma pequena luz, mas vou deixar brilhar,
Vai brilhar, vai brilhar, vai brilhar.

Eu não a vou esconder, mas vou deixar brilhar,
Eu não a vou esconder, mas vou deixar brilhar;
Eu não a vou esconder, mas vou deixar brilhar,
Vai brilhar, vai brilhar, vai brilhar.

Esta luz de Jesus, eu vou deixar brilhar,
Esta luz de Jesus, eu vou deixar brilhar;
Esta luz de Jesus, eu vou deixar brilhar,
Vai brilhar, vai brilhar, vai brilhar

Lição 7 Devemos viver dando fruto (servindo ao Senhor)

Passagens Bíblicas: Salmos 1:1-3; Gálatas 5:22

Sugestões: Nesta lição o professor pode fazer qualquer actividade que tenha a ver com frutos.

Exemplos:

1. Qual é o teu fruto preferido?

O professor pode perguntar às crianças qual é o seu fruto preferido. Depois pode perguntar se sabe como se chama a árvore que dá esse fruto. Exemplos:

Fruto:

Manga
Papaia
Banana
Laranja
Maçã
Uva

Árvore

Mangueira
Papacira
Bananeira
Laranjeira
Macieira
Videira

Falar sobre os frutos.

O professor pode trazer alguns frutos e fazer perguntas às crianças sobre os frutos.

O professor pode escolher crianças para representarem cada fruto do Espírito, enquanto o professor explica o significado de cada um.

Introdução: Vamos imaginar quando chega a altura de fazer as nossas machambas. Um dia a mãe diz: *“Hoje vou semear milho.”* Então a mãe pega nas sementes e na enxada e vai para a machamba, semear milho. Quando volta para casa diz: *“Pronto, já semeei o meu milho.”*

Mas o que acontece depois? O milho vai crescer até chegar a altura de ser apanhado. Entretanto a mãe tem que voltar à machamba para schar e arrancar todas as ervas, para que o milho

cresça bem. Quando chega a altura da colheita, será que um dia a mãe chega à machamba e encontra arroz, no lugar do milho que ela semeou? Claro que não! Se semeamos milho, colhemos milho; se semeamos arroz, colhemos arroz; se plantamos mandioca, colhemos mandioca.

Aquilo que semeamos é isso que vamos colher!

Lição: Na Bíblia, encontramos no livro dos Salmos que aqueles que vivem como Deus quer, são como uma árvore que está plantada junto a um rio, a qual dá muito fruto e vai crescendo até ser muito grande. É muito importante para nós sabermos viver como Deus quer e fazer tudo o que Lhe agrada. Por exemplo: sabemos que não nos devemos juntar com certas pessoas que nos podem levar a fazer alguma coisa que não é bom para nós. Mas devemos sempre escutar a Palavra de Deus, e fazer aquilo que Ele nos diz para fazermos. Desta forma, se imaginarmos que somos árvores, podemos dizer que estamos a dar bom fruto.

A Bíblia também nos fala de “alguns frutos” que nós devemos produzir nas nossas vidas. Esses frutos são o resultado de nós conhecermos o Senhor e andarmos no seu caminho. Se estamos a produzir estes frutos na nossa vida, vamos mostrar às outras pessoas que somos diferentes, porque Jesus está connosco.

Neste caso podemos imaginar que somos uma árvore que dá vários frutos. Estes são chamados:

Os frutos do Espírito

Amor – Afecto. Significa gostar tanto de alguém que fazemos tudo para lhe agradar. Se amamos os nossos pais, vamos obedecer-lhes e ajudar. Se amamos a Deus vamos mostrar esse amor ao amarmos as outras pessoas.

Gozo – Alegria ou satisfação. Significa estarmos satisfeitos com o que temos, e sentir alegria mesmo quando as coisas não correm tão bem para nós. A nossa maior alegria é sabermos que Deus nos ama e cuida de nós.

Paz – Tranquilidade ou viver em harmonia. Significa viver bem com as outras pessoas. Quando conhecemos o Senhor também sentimos segurança de que o Senhor nos dá a sua paz, mesmo quando estamos no meio de problemas.

Longanimidade – Paciência. Significa que somos pacientes mesmo que temos que esperar por alguma coisa. Quando oramos e pedimos alguma coisa ao Senhor, por vezes Ele não nos dá logo aquilo que pedimos, e temos que ser pacientes para esperar até obtermos a resposta ao nosso pedido. Também temos que ser pacientes para com as outras pessoas.

Benignidade – Amabilidade. Significa que somos simpáticos para com as outras pessoas. Não devemos fazer escolha das pessoas que gostamos mais, mas devemos ter simpatia por todos. Também devemos ajudar as outras pessoas para demonstrar a nossa simpatia.

Bondade – É uma qualidade de quem é bom. Significa que fazemos bem às pessoas porque realmente as queremos ajudar, sem esperar por nenhuma recompensa.

Fé – Quer dizer que temos esperança de obter as coisas que esperamos e temos a garantia daquilo que não vemos. Também podemos dizer que ter fé é acreditar que Deus nos vai guiar e ajudar, e que Ele está sempre connosco em qualquer situação em que nos encontremos.

Mansidão – Alguém que é calmo e modesto. Quer dizer que sempre tentamos evitar discussões com os outros e fazemos tudo para manter a paz com as outras pessoas.

Temperança – Auto-controle, domínio de si mesmo. Significa que nos sabemos controlar a nós mesmos, sem nos irritarmos. Por vezes encontramos-nos em situações difíceis de nos controlar e temos vontade de levantar a nossa voz, ou responder mal quando alguém nos diz alguma coisa que não gostamos. Devemos sempre pedir que o Senhor nos ajude a controlar as nossas emoções, para termos sempre a atitude certa.

Estes são os frutos que devemos produzir nas nossas vidas. Isto quer dizer, que quando vivemos segundo o plano que Deus tem para nós, Ele produz todos estes frutos na nossa maneira de viver.

Conclusão/aplicação: Quando deixamos de viver segundo a nossa própria vontade ou maneira, vivemos para agradar a Deus. Como resultado de vivermos segundo os padrões que o Senhor estabeleceu para nós, as outras pessoas vão ver como somos

diferentes, porque Jesus está nas nossas vidas; e essas pessoas vão querer seguir o nosso exemplo.

Para decorar: Os cristãos (crentes) estão a cultivar uma árvore de fruto que dá vida.

Canções

Não importa meu amigo...

Não importa meu amigo quem tu és,
Se à sombra do Calvário sempre estás,
Se o teu coração é igual ao meu,
Dá-me a mão, e meu irmão serás.

Dá-me a mão, dá-me a mão,
Dá-me a mão e meu irmão serás;
Dá-me a mão, dá-me a mão,
Dá-me a mão, e meu irmão serás.

Quero andar...

Quero andar com meu Jesus,
Cada dia em meu viver;
Quero andar na sua luz,
E servi-Lo sempre com prazer.

Com Jesus eu quero andar,
Com Jesus quero viver,
Quero andar na sua luz,
E servi-Lo sempre com prazer.

Construindo...

Construindo dia a dia, no trabalho e no recreio;
Não com pregos nem martelo, nem com madeira cortada ao meio;

Não construímos com as mãos, mas com a mente e coração,
Um carácter nobre e bom, que brilhará para a glória de Deus.

Deus te ama...

Deus te ama, e eu te amo,
E assim vamos viver,
Deus te ama, e eu te amo,
E assim vamos viver.

Deus

nos

dá...

ÍNDICE

Lição 1.	Deus nos dá todas as coisas
Lição 2.	Deus nos dá o seu perdão
Lição 3.	Deus nos dá o seu amor
Lição 4.	Deus nos dá a vida eterna
Lição 5.	Deus nos dá protecção
Lição 6.	Deus nos dá eternas recompensas
Lição 7.	Deus nos dá um lar celestial

INTRODUÇÃO

Estas lições ensinam acerca de algumas coisas que recebemos de Deus e como isso mostra o quanto Deus nos ama e se preocupa com as nossas vidas. A Palavra de Deus está cheia de exemplos de pessoas, que tal como nós, experimentaram a fidelidade de Deus nas suas vidas.

Algumas lições possivelmente já foram apresentadas numa ou outra série, neste mesmo manual, mas é sempre bom quando as crianças podem ter a oportunidade de voltar a aprender acerca das coisas que realmente são importantes para elas. Com a repetição de algumas lições, as crianças podem-se lembrar daquilo que já tinham aprendido, e ao mesmo tempo podem descobrir algumas coisas novas.

Nota para o professor/professora: Nesta série de lições não incluímos o texto bíblico. Aconselhamos a que lêem as passagens bíblicas, sugeridas para a lição, antes do dia de apresentar a lição às crianças. Isto irá servir de preparação para as lições.

Passagens Bíblicas: Gênesis 3:1-24; Tiago 1:17

Sugestões: Teatro/Drama - Nesta lição o professor pode preparar antes a peça de teatro, e apresentar como introdução ao assunto da lição. Esta peça pode ser representada pelo professor e os seus ajudantes ou escolher 3 crianças que juntamente com o professor podem ensaiar antes.

Se o professor optar por fazer drama então pode ter o narrador e as crianças apenas fazem os gestos, mas não falam. Para isso o narrador deve mudar a voz cada vez que faz um personagem diferente.

Vamos cuidar do nosso mundo

A Rita e a Joana estavam a brincar no recreio da escola, quando vêem o Luís a atirar uma casca de banana para o chão.

Joana: *Hei! Luís, não deitas a casca da banana no chão! Deves pôr o lixo no balde. Não foi isso que nos foi dito?*

Luís: *Não quero saber do que foi dito! Eu faço o que quero e cala a boca!*

Rita: *A mamã diz que devemos cuidar da nossa escola, para estar sempre limpinha e bonita.*

Luís: *Menina da mamã! Tu não precisas fazer o que mamã diz! Ela não está aqui para ver!*

Joana: *Olha, Luís, também pode ser perigoso. A Vovó escorregou numa casca de banana e partiu a sua perna. Teve que baixar no hospital e ficou lá por 30 dias! Agora, apanha a casca da banana e vai pôr no balde; alguém pode escorregar e ficar ferido.*

Luís: *Eu não vou apanhar nada; vocês querem a escola limpinha e bonita, então apanhem!*

O Luís afasta-se e as duas amigas apanham a casca da banana e vão deitar no lixo.

Rita: *É pena. Este mundo podia ser tão bonito, se as pessoas aprendessem a cuidar dele!*

Introdução: Nesta nova série de lições, vamos ver algumas

coisas que recebemos de Deus. De facto tudo **o que é bom vem de Deus!**

Podemo-nos lembrar de que o mundo em que vivemos não existia, mas Deus criou todas as coisas que existem. Quando Deus fez este mundo no qual vivemos, Ele queria mesmo que nós nos sentíssemos bem e satisfeitos, mas muitas vezes não sabemos apreciar aquilo que Deus nos dá. Por essa razão, vamos aprender mais acerca disso nas nossas lições.

Lição: Depois de Deus ter criado a luz, o sol, as estrelas, as plantas, as flores, os animais, os passarinhos, os peixes; Deus fez o homem ao qual chamou Adão. Como Adão estava sozinho, Deus fez-lhe uma companheira – a mulher - a qual foi chamada Eva.

Deus deu a Adão e Eva um lindo jardim para viverem. Nesse jardim havia muitas árvores de fruto, e, no meio do jardim havia uma árvore especial. Deus disse ao homem e à mulher que eles podiam comer qualquer fruto que crescesse no jardim, menos o fruto daquela árvore especial. Se eles tocassem naquele fruto iriam morrer.

Um dia, Eva estava a olhar para essa árvore especial quando uma serpente lhe falou. A serpente disse-lhe que não iam morrer se tocassem naquele fruto; de facto a serpente disse-lhe que seriam como Deus no dia em que comessem daquele fruto.

Explicação: A serpente representa Satanás, que é o inimigo de Deus. Satanás sempre quer que nós fazemos aquilo que é errado. Ele é mentiroso e por isso tudo quanto diz é mentira. Devemo-nos sempre lembrar que Deus está connosco e nos ajuda a vencer quando Satanás quer que fazemos o que está errado.

Eva olhou para o fruto e ouviu o que a serpente lhe estava a dizer. O fruto era bonito, e Eva sentiu uma grande vontade de prová-lo. Por fim, não conseguiu resistir, apanhou um fruto e comeu-o. Como era um fruto saboroso, Eva apanhou um e deu-o ao seu marido. Adão pegou no fruto e também o comeu.

Mais tarde Deus veio conversar com eles. Deus ficou muito triste, porque Adão e Eva desobedeceram e escolheram fazer o

que era errado. Deus disse-lhes: “*Como não obedeceram, terão que deixar o lindo jardim.*”

Explicação: Certamente já pensaram porque razão existem tantas coisas más no nosso mundo. Este mundo que Deus deu primeiro a Adão e Eva e depois a nós. Quando Adão e Eva desobedeceram estavam a rejeitar tudo de bom, que Deus lhes tinha dado.

É verdade, por causa da desobediência de Adão e Eva, o pecado entrou no mundo. Pecado é quando fazemos alguma coisa que Deus não gosta.

Conclusão/aplicação: Deus fica triste quando fazemos alguma coisa má. As nossas maldades afastam-nos de Deus e por isso não podemos obter tudo o que é bom e que vem de Deus. Mas, apesar de tudo, Deus nos ama e por isso tem muitas coisas para nos dar. Deus fez um plano de maneira a que possamos receber tudo quanto Deus nos quer dar.

Nas próximas lições vamos ver algumas dessas coisas que Deus tem para nós.

Para decorar: *Tudo o que recebemos de bom e perfeito vem de Deus.*

Canções

Meu Deus é tão grande

Meu Deus é tão grande, tão forte e poderoso,
Ele tudo pode fazer;
Meu Deus é tão grande, tão forte e poderoso,
Ele tudo pode fazer.

Os montes são Dele, os rios são Dele,
Os céus lhe pertencem também.
Meu Deus é tão grande, tão forte e poderoso,
Ele tudo pode fazer.

Se conversarmos com Jesus...

Se conversarmos com Jesus, vai tudo bem,
Se conversarmos com Jesus vai tudo bem;
Nas provações aqui, eu sempre descobri,
Que se falarmos com Jesus vai tudo bem.

Lição 2

Deus dá-nos o seu perdão

Passagem Bíblica: João 8:3-11

Sugestões: Nesta lição, o professor pode fazer um tipo de actividade um pouco diferente. As crianças podem aprender os 10 mandamentos. O professor pode usar cada oportunidade para lembrar às crianças de que os 10 mandamentos foram dados para que o povo pudesse viver segundo as regras de Deus. Essas regras ainda são boas para nós, porque podemos aprender a viver segundo as leis de Deus. O professor deve encorajar as crianças a decorarem os 10 mandamentos.

Os 10 mandamentos: Êxodo 20:1-17

1. Eu sou o Senhor teu Deus, não terás outros deuses diante de mim;
2. Não farás para ti imagens de escultura, não te encurvarás a elas, nem as servirás;
3. Não tomarás o nome do Senhor em vão;
4. Lembra-te do dia do Senhor, para o santificar;
5. Honra a teu pai e a tua mãe;
6. Não matarás;
7. Não adulterarás;
8. Não furtarás;
9. Não dirás falso testemunho contra o teu próximo;
10. Não cobiçarás as coisas do teu próximo.

Oração 1

O professor pode aproveitar esta lição para fazer um apelo no fim, perguntando às crianças se querem orar e pedir perdão por alguma coisa que tenham feito e aceitar o perdão de Deus. O professor deve ser sensível e deixar as crianças tomarem essa decisão de livre vontade.

Oração 2

Como alternativa, o professor pode fazer uma oração e pedir às crianças para repetirem.

Introdução: Vamos imaginar que um homem estava a roubar milho numa machamba. Alguém o viu e foi fazer queixa ao dono da machamba. O que será que o dono da machamba pode fazer? Bem, ele pode ir apresentar queixa à policia. Também

pode procurar o ladrão e dar-lhe uma valente sova. Outra coisa que pode fazer é pegar naquele ladrão e levá-lo às autoridades locais, para decidirem o que devem fazer. Mas existe uma outra coisa que o dono da machamba pode fazer: ele pode perdoar aquele ladrão!

Existem muitas maneiras de se fazer justiça. Mas qual é a maneira certa?

Lição: Um dia, alguns homens muito importantes e com grande autoridade naquela cidade, foram ter com Jesus. Trouxeram com eles uma mulher, que tinha sido apanhada a fazer algo mesmo muito mau. Eles colocaram a mulher no meio e disseram: *Esta mulher foi apanhada a cometer adultério, e na nossa lei diz que ela deve ser apedrejada.*”

Explicação: Adultério é quando um homem casado vai com outra mulher que não seja a sua mulher; ou uma mulher casada vai com outro homem que não seja o seu marido. Também podemos dizer que é adultério quando um homem é casado com uma mulher e vai buscar outra mulher. No tempo de Jesus, quando uma mulher era apanhada com outro homem que não fosse o seu marido, a lei dizia que essa mulher deveria ser apedrejada até morrer. Hoje em dia, nalguns países ainda é assim.

Quando aqueles homens trouxeram aquela mulher, eles de facto queriam apanhar Jesus a fazer alguma coisa que não fosse certa, para o acusarem. Eles não gostavam de Jesus porque Jesus falava de Deus e as pessoas seguiam-no para o ouvir. Na verdade aqueles homens tinham inveja de Jesus e por isso queriam ter uma razão para o acusarem. Mas, Jesus sabia o que eles queriam e por isso não lhes deu resposta, e escrevia com o dedo na terra. Por isso eles insistiam.

Por fim, Jesus disse: *“Aquele que de entre vós, nunca fez nada de errado, seja o primeiro que atire a primeira pedra.”* E dizendo isto, Jesus continuou a escrever na terra.

Quando aqueles homens ouviram aquelas palavras de Jesus, começaram a afastar-se, até que todos se foram embora, só

ficando aquela mulher com Jesus.

Então Jesus disse à mulher: *“Onde estão aqueles que te acusavam? Ninguém te condenou?”* A mulher respondeu: *“Ninguém, Senhor.”* Jesus disse-lhe: *Eu também não te vou condenar. Vai-te embora, e não peques mais.”*

Conclusão/aplicação: Aquela mulher tinha feito uma coisa muito feia. Jesus não concordou com o que a mulher fez, mas não a condenou. Ele perdoou o seu pecado.

Quando fazemos alguma coisa que Deus não gosta, Ele fica triste. Mas em vez de nos castigar, Deus quer dar-nos o seu perdão. Quando aceitamos o perdão de Deus, ele se esquece do nosso pecado. Deus dá-nos o seu perdão porque Ele nos ama. Devemos sempre pedir perdão a Deus quando fazemos alguma coisa má; também devemos pedir perdão quando fazemos algo contra alguém. Todos nós devemos aprender a perdoar aos outros quando nos fazem algo de mau.

Perdão pelos nossos pecados é o resultado do nosso arrependimento. Quando ficamos tristes pelas coisas más que fizemos, devemos dizer isso mesmo a Deus. Devemos dizer a Deus que estamos tristes porque fizemos coisas que o deixaram a Ele triste. Devemos dizer-lhe que não queremos mais fazer essas coisas.

Para decorar: *Sê gentil e perdoa. O Senhor te perdoou. Tu deves perdoar aos outros.*

Canções

Há uma linda canção:

Há uma linda canção de amor, dentro do meu coração;

Cristo me deu plena paz e perdão. Oh, eu sou feliz.

Oh, eu sou feliz, feliz, Oh, eu sou feliz, feliz.

Cristo me deu plena paz e perdão, Oh, eu sou feliz.

Se confessarmos...

Se confessarmos os nossos pecados,

Ele é fiel e justo;

Para nos perdoar os pecados, nos purificar de toda a injustiça.

Lição 3

Deus dá-nos o seu amor

Passagem Bíblica: 2 Coríntios 5:14-21

Sugestões: Nesta lição o professor pode fazer o jogo no princípio, e a actividade prática no fim. O professor deve ter o cuidado de fazer bem a ligação entre as actividades e a lição.

Jogo: Amigo carrega amigo. Este jogo serve para ilustrar que tal como o amigo carrega o amigo, assim Jesus nos “carregou” para chegarmos a Deus.

O professor pode dividir as crianças em grupos iguais (pode ser 4,5,6,7,etc...). Cada grupo deve ter um rapaz ou uma menina mais crescidos para serem os “carregadores”. O professor deve marcar uma distância para os grupos percorrerem, e marcar uma linha de partida, e uma linha de chegada. O rapaz e a menina que foram escolhidos para serem os “carregadores” devem carregar nas costas (queca) os outros membros do seu grupo, (um de cada vez!), desde a linha da partida até à linha da chegada. O grupo que conseguir passar de um lado para o outro primeiro é o vencedor.

Actividade prática: Vamos fazer um papagaio! O professor pode arranjar sacos de plástico (velhos) e paus e ajudar as crianças a fazerem um papagaio. O professor deve dizer às crianças que, tal como o papagaio voa livre no ar assim nós podemos ser livres do nosso pecado e “voar” no amor do Senhor.

Introdução: Certamente que já viram uma borboleta! As borboletas são insectos muito bonitos, algumas com muitas cores. É interessante saber que não existem duas borboletas iguais! Todas são diferentes. Mas uma borboleta não nasce borboleta!

Tudo começa com uma pequena lagarta, verde e feia que anda nas folhas das plantas a rastejar. Depois de algum tempo aquela lagarta começa a ficar muito cansada e com muito sono. Entretanto começa a ‘fabricar’ um tipo de casinha (que é um pouco parecido com uma rede), e vai dormir durante algum

tempo. Durante este tempo essas lagartas dão lugar a um outro tipo de insectos, que se chamam larvas. Quando estas larvas crescem ‘transformam-se’ em borboletas; aquelas borboletas bonitas que nós vemos a esvoaçar.

Podemos pensar em nós próprios como pecadores (pessoas que fazem coisas erradas), e no que Deus nos pode transformar, através do seu amor.

Lição: Lembram-se quando aprendemos acerca de Adão e Eva? Por causa da desobediência deles, o pecado entrou no mundo. Deus ficou tão triste com isso. Ele tinha criado aquele mundo tão bonito, mas por causa da maldade que entrou no mundo, como resultado da desobediência, tudo se tornou diferente.

A partir daquele momento todas as pessoas começaram a fazer coisas erradas. Até agora isso ainda continua. Podemos pensar em todas as maldades que já fizemos. Podemos pensar na situação do mundo, com guerras e outras coisas.

Mas o mais importante de tudo isso, é que Deus nunca deixou de amar as pessoas. E ao longo dos tempos, Deus sempre encontrou pessoas boas que estavam prontas para lhe obedecer. Por causa do seu amor por todas as pessoas, Deus arranjou uma maneira de mudar a situação do pecado. Apesar de existirem pessoas boas no mundo, Deus não encontrou ninguém que nunca tivesse feito algo de errado. Por isso Ele enviou o seu próprio Filho, Jesus, a este mundo. Jesus era igual a Deus, mas nasceu neste mundo como qualquer um de nós! Durante o tempo em que Ele viveu neste mundo, Jesus nunca cometeu pecado nenhum. Ele ensinava as pessoas acerca de Deus e de como essas pessoas podiam ter as suas vidas transformadas. Mas ainda era preciso fazer mais alguma coisa! Para que a situação do pecado fosse resolvida, era preciso pagar um preço muito alto. Não era dinheiro ou presentes, ou alguma coisa que nós pudéssemos fazer; porque o preço do pecado era a morte. Não era o corpo que morria, mas neste caso, era a separação da comunhão com Deus. Lembram-se que quando Adão e Eva pecaram, eles tiveram que deixar aquele lindo jardim, ficando assim separados de Deus? Pois é, o nosso pecado nos separa de Deus. O seu amor por nós não muda, mas Deus não pode ter

comunhão com a maldade.

Por isso, Jesus veio a este mundo, pronto para pagar o preço de todo o pecado de todas as pessoas do mundo. Isso ele fez ao morrer numa cruz. Dessa maneira o preço foi pago e assim podemos ter de novo comunhão com Deus.

Conclusão/aplicação: Devido ao que Jesus fez, dando a sua vida por nós, podemos ter essa comunhão com Deus. Dessa forma podemos dizer que somos transformados em novas pessoas. É um pouco parecido com aquelas lagartas verdes e feias, rastejando sempre presas às folhas. Mas, quando se transformam em borboletas elas mudam e tornam-se bonitas e livres. Nós também nos podemos sentir bonitos (limpos do pecado) e livres do pecado. Só temos que aceitar o amor de Deus!

Para decorar: *Cristo (Jesus) leva os nossos pecados e dá-nos o seu amor.*

Canções

Estou alegre

Estou alegre – (Porque estás alegre)

Estou alegre – (Conta-me porquê);

Estou alegre – (porque estás alegre)

Isso eu quero já saber!

Eu vou contar-te – (Podes contar-me)

A razão de estares alegre assim;

Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá

Cristo um dia me salvou e também me transformou Por isso eu alegre estou.

Sou criação nova

Sou criação nova, sou salvo sim;

O velho já passou, de novo nasci;

Sobre o pecado sou, mais que vencedor;

Sou criação nova, que o Senhor criou.

Lição 4

Deus dá-nos a vida eterna

Passagem Bíblica: João 3:1-17

Sugestões: Nesta lição o professor pode ter um tempo para perguntas e respostas (tipo debate) para ilustrar a vida nova (novo nascimento), que acontece com cada um de nós; quando aceitamos o Senhor Jesus como o nosso Salvador. Pode aproveitar esta actividade para introduzir o tema da lição.

Perguntas e respostas: As perguntas podem ser acerca do crescimento de uma pessoa. O professor pode chamar uma criança das maiores e perguntar:

Pergunta: Este rapaz/esta menina, quando nasceu já tinha este tamanho?

Resposta: Não, quando nasceu era muito pequenino!

Pergunta: Será que um bebé quando nasce já consegue comer massa, já pode andar e falar?

Resposta: Um bebé quando nasce só pode beber leite, e tem que ser carregado. Não pode falar.

Pergunta: Quando um bebé tem fome, como faz?

Resposta: O bebé chora.

Pergunta: Será que um rapaz ou uma menina com 8 anos pode voltar a ser um bebé?

Resposta: Não, vai sempre crescendo até ficar adulto.

Nota: O professor pode fazer mais perguntas. Deve dar oportunidade para as crianças responderem, mesmo que as resposta não sejam exactamente como o professor quer!

Introdução: Esta lição tem uma certa ligação com a lição anterior, mas desta vez não vamos usar o exemplo das borboletas.

Certamente que todos já viram um bebé; ou talvez alguns de você têm um irmão ou uma irmã ainda bebé. Um bebé é muito pequenino, mas cresce e torna-se numa pessoa crescida.

A nossa lição de hoje fala de um homem já de idade que teve uma

conversa muito estranha com Jesus.

Lição: Nicodemos era um homem idoso e que tinha grandes responsabilidades, porque era um dos chefes dos judeus. Nicodemos era muito religioso e quando começou a ouvir os ensinamentos de Jesus, podia ver que aquilo que Jesus ensinava era mesmo a verdade. Mas, como ele era uma pessoa muito importante, todos o conheciam e por isso seguia Jesus em segredo, porque os outros chefes dos judeus não gostavam dos ensinamentos de Jesus.

Um dia, Nicodemos resolveu ir ter com Jesus, porque lhe queria fazer algumas perguntas. Mas, como tinha medo que alguém o visse, ele foi de noite, quando todas as pessoas estavam nas suas casas. Quando Nicodemos estava a falar com Jesus, Jesus disse-lhe que ninguém pode ver o reino de Deus, a menos que nasça de novo. Bem, isto foi algo um pouco confuso para Nicodemos! Como é que um homem velho como ele, podia nascer de novo? Será que podia voltar novamente para dentro da sua mãe, e nascer outra vez, como um bebé?

Mas, Jesus explicou-lhe que não se tratava do nascimento físico, mas do nascimento espiritual. Podemos imaginar como Nicodemos se devia ter sentido confuso. Ele era uma pessoa muito inteligente, tinha estudado muito, mas aquilo que Jesus estava a dizer, ele não conseguia entender!

Explicação: Jesus explicou que este nascimento era muito especial. Quando nós nascemos já somos pecadores, porque o pecado está na nossa natureza humana. Mas Deus é Espírito. Isto não tem nada a ver com os espíritos das pessoas que já morreram. Jesus explicou que o Espírito de Deus é como o vento, nós não o podemos ver mas sabemos que ele existe. É esse mesmo Espírito que Deus quer pôr em cada um de nós; mas para que entendêssemos isso, Deus enviou o Seu Filho Jesus.

Conclusão/aplicação: Todas as pessoas que acreditarem que Jesus veio a este mundo para salvá-las do pecado, e aceitam essa salvação que Deus dá, arrependendo-se dos pecados e convidando Jesus a entrar nas suas vidas (através do Espírito Santo), podemos dizer que essas pessoas nasceram de novo. E Deus promete a vida eterna; uma vida de comunhão com Deus para sempre. Isto não

quer dizer que o nosso corpo não vai morrer, mas esta vida eterna ultrapassa a morte dos nossos corpos. Se pertencemos ao Senhor, mesmo quando a nossa vida acabar aqui na terra, ainda vamos viver com Jesus no Céu.

Para decorar: *O dom de Deus é Vida Eterna.*

Canção

Deus enviou seu Filho...

1. Deus enviou seu Filho amado,
P'ra me salvar e perdoar.
Morreu na cruz, p'ra me dar perdão,
Ressuscitou para mostrar que há redenção.

Coro:

Porque Ele vive posso confiar;
Porque Ele vive não temerei.
Nas suas mãos está o meu futuro,
Pois Ele vive e com Ele viverei.

2. Credo em Jesus eu tenho vida;
Descanso e paz posso fruir.
Comigo está em cada dia;
Me ajudando no caminho a prosseguir.

Coro:

Porque Ele vive posso confiar;
Porque Ele vive não temerei.
Nas suas mãos está o meu futuro,
Pois Ele vive e com Ele viverei.

3. E quando enfim atravessar,
O escuro vale da separação.
Irei gozar ali na glória,
Com meu Jesus sua doce paz e salvação.

Coro:

Porque Ele vive posso confiar;
Porque Ele vive não temerei.
Nas suas mãos está o meu futuro,
Pois Ele vive e com Ele viverei.

Lição 5

Deus dá-nos protecção

Passagem Bíblica: 1 Samuel 17: 12-51

Sugestões: Nesta lição o professor pode fazer o jogo no princípio e o drama no fim.

Jogo: Quem é o mais forte? O professor pode dividir as crianças em dois grupos. Deve ter o cuidado de misturar as crianças pequenas com as maiores para que cada grupo possa ter o mesmo número de crianças pequenas e grandes. O professor deve marcar duas linhas no chão com uma pequena distância entre elas. Cada grupo deve ficar em cada lado da linha. As crianças alinham-se umas atrás das outras pegando umas nas outras. A criança que está à frente de cada grupo deve pegar nas pontas de um bocado de corda, capulana ou mesmo um pau. Cada grupo puxa com força, tentando “derrubar” o grupo adversário. O grupo que primeiro pisar a sua linha perde o jogo.

Drama: O professor pode contar a história enquanto as crianças representam. Deve escolher um rapaz bastante alto para fazer de gigante; e um rapaz pequeno para fazer de David. As outras crianças podem fazer parte do exército de David e do exército de Golias.

Introdução: Quem sabe o que é um gigante? Um gigante é um homem muito, muito, muito alto. De facto, é tão alto, que não precisa de subir às mangueiras para apanhar as mangas! Basta esticar o seu braço, e pronto! Não podemos comparar com as pessoas que conhecemos, porque um gigante é muito mais alto do que qualquer pessoa.

A nossa lição de hoje fala-nos de um gigante que um dia teve um encontro com um rapazinho e foi derrotado por ele.

Lição: David era um rapazinho que tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de seu pai. Os seus irmãos mais velhos eram soldados e estavam fora de casa. O seu pai começou a ficar preocupado porque não tinha recebido notícias dos seus filhos

que estavam na guerra. Então um dia resolveu mandar o jovem David com alguma comida para os seus irmãos e para saber se estavam bem de saúde.

Este era um serviço muito importante que David tinha que fazer! Ele tinha que ir ao campo de batalha procurar os seus irmãos. Era um serviço muito perigoso, mas David não tinha medo. Ele estava habituado a defender as ovelhas quando algum animal vinha atacar o rebanho. Acima de tudo, ele sabia que Deus o protegia, porque David confiava em Deus.

Quando chegou ao campo de batalha, David viu que os soldados estavam cheios de medo, por causa de um gigante que os ameaçava. Este gigante chamava-se Golias e era do exército inimigo. Golias desafiava o exército para mandarem alguém para lutar com ele, mas todos tinham muito medo.

David disse: *“Eu sou apenas um rapazinho, mas quando um leão vem atacar o meu rebanho, Deus me ajuda a matá-lo. E Deus me vai ajudar a matar o gigante.”*

David chegou-se à beira de um rio e apanhou cinco pedrinhas. Quando se aproximou do gigante, colocou uma pedrinha na sua funda (um tipo de fisco), fez pontaria e atirou mesmo à cabeça do gigante. A pedra bateu na testa de Golias e ele caiu no chão. Então David pegou na enorme espada do gigante e cortou-lhe a cabeça. Os outros soldados do exército inimigo quando viram que o seu gigante estava morto, fugiram.

Conclusão/aplicação: David era apenas um rapazinho como alguns de vocês. Ele nem sequer tinha idade para ir para a guerra. Mas ele sabia que Deus o protegia em qualquer situação, mesmo para lutar contra um gigante!

Podemos pensar na nossa própria situação. Muitas vezes sentimos medo, ou enfrentamos situações perigosas. Mesmo quando estamos doentes ou alguém da nossa família está doente, podemos confiar que o Senhor nos vai proteger.

Por isso, devemos fazer como David. Podemos confiar no Senhor para nos guardar dos perigos e nos proteger, em qualquer situação.

Para decorar: *A minha protecção e sucesso vem de Deus somente.*

Canções

Um certo pastorzinho

Um certo pastorzinho que se chamou David,
era tão pequenino, não confiava em si;
Ele com ousadia, orando sempre a Deus,
foi enfrentar um dia, o herói dos Filisteus.

Na funda uma pedra colocou, e girou, girou, girou,
na funda uma pedra colocou, e girou, girou, girou;
Mais uma vez, mais outra vez, e outra vez girou,
E a pedra atirou, o alvo acertou, e o gigante ao chão tombou.

Pobre Golias

Pobre Golias, pensava que era o mais forte,
quando foi com o David a combater;
Pobre Golias, com o dobro do seu tamanho,
a lição que ele iria aprender.

E passando por um riozinho,
cinco pedras o David apanhou;
E armado com a sua funda:
Preparou... apontou... atirou...ou...ou.

Pobre Golias, caiu por terra vencido,
já sem vida o gigante Filisteu,
E no fim desta história, o grande vencedor,
foi o David em nome do Senhor,
Foi o David em nome do Senhor.

Lição 6

Deus dá-nos eternas recompensas

Passagem Bíblica: Lucas 16:19-31

Sugestões:

1. O professor pode pedir às crianças para falarem acerca de alguma coisa que tenham recebido e que tenha muita importância para eles. Deve deixar as crianças falarem à vontade, uma de cada vez.
2. O professor pode contar alguma experiência pessoal acerca de alguma coisa que tenha muito valor para ele; ou alguma coisa que tenha recebido por ter ajudado alguém.
3. O professor pode arranjar alguns “presentes” para oferecer como recompensa por algo que as crianças tenham feito. Não é necessário gastar dinheiro para comprar estes “presentes”. O professor pode arranjar: Pequenas pedras, flores, ramos de árvore, frutos, tampas das garrafas, latas vazias, conchas (se vive perto do mar), etc...

Exemplos:

Se uma criança consegue dizer um versículo;
Se uma criança traz um amigo pela primeira vez;
Se uma criança tem bom comportamento;
Se uma criança respondeu a uma pergunta;
Se uma criança ajudou outra, etc...

Introdução: Muitas vezes nós não entendemos a razão porque algumas pessoas parecem ter tudo e outras não têm nada! Mais difícil ainda de entender é a razão porque algumas pessoas desonestas parecem ter uma vida boa, e outras pessoas que tentam fazer o que parece certo têm tantas dificuldades! Será que isso é injusto?

A nossa lição de hoje mostra-nos que mais importante do que termos coisas boas neste mundo, são as recompensas que um dia iremos receber do Senhor!

Lição: Numa certa cidade, havia um homem muito rico. Vestia-se com boas roupas e vivia uma vida sem problemas. Tinha

sempre comida com fartura e nada lhe faltava.

Na mesma cidade vivia um homem muito pobre, chamado Lázaro. Não tinha casa para viver, e vestia-se de farrapos. Lázaro passava os seus dias deitado perto da porta daquele homem rico, e tinha o seu corpo coberto de feridas, que até os cães lhe vinham lambe as chagas. Lázaro alimentava-se das migalhas que caíam da mesa do rico, quando os criados sacudiam a toalha na rua.

Um dia, Lázaro morreu e os anjos o levaram para o céu, para junto de Abraão. Mais tarde o homem rico também morreu e foi sepultado num cemitério.

Este homem rico foi para um lugar horrível! O fogo era tão quente, que este homem estava em constante tormento. Do lugar onde estava ele podia ver ao longe Lázaro e Abraão. Então, em grande sofrimento, chamou: *“Pai Abraão, tem pena de mim e manda Lázaro que molhe a ponta do seu dedo em água, e me venha refrescar a língua, porque sofro horrivelmente neste fogo.”*

Mas Abraão respondeu-lhe: *“Lembra-te que em toda a tua vida só tiveste coisas boas, enquanto Lázaro só teve males. Agora ele é consolado e tu atormentado. Além disso, existe um grande abismo entre nós aqui, e vocês aí. De facto, ninguém pode passar daqui para aí, nem daí para aqui.”*

Conclusão/aplicação: Podemos pensar que esta é uma história muito triste, mas é a verdade. Muitas pessoas vivem uma vida cheia de coisas que parecem boas, mas de facto, o mais importante é sabermos que Deus está sempre connosco ajudando-nos a passar cada dia. Precisamos de entregar as nossas vidas a Ele para que um dia, tal como Lázaro, possamos desfrutar das eternas recompensas que Deus tem guardado para nós.

Para decorar: *Deus vê as boas obras feitas pelos crentes e dá-lhes eternas recompensas.*

Cancões

Vinde meninos

1. Vinde meninos, vinde a Jesus
Ele ganhou-vos bênção na cruz
Os pequeninos Ele conduz
Oh! Vinde ao Salvador.

Coro: Que alegria sem pecado ou mal
Reunir-nos todos afinal
Na santa pátria celestial
Com o nosso Salvador.

2. Cristo vos ama, bem Ele o diz
Quer receber-vos num bom país
Quer conceder-vos vida feliz
Oh! Vinde ao Salvador.

Coro:

3. Eis a chamada, “Vinde a mim”
Outro não há que vos ame assim
Seu é o amor que nunca tem fim
Oh! Vinde ao Salvador.

Coro:

Com Jesus há morada feliz

1. Com Jesus há morada feliz
Prometida e segura no Céu
Avistamos o lindo país
Pela fé na Palavra de Deus.

Coro: Vou morar, vou morar,
Nessa terra celeste porvir;
Vou morar, vou morar,
Nessa terra celeste porvir.

2. No descanso perfeito eternal
Desfrutando o labor que passou
Cantaremos em tom triunfal
Os louvores de quem nos amou.

Coro: Vou cantar, vou cantar
Nessa terra celeste porvir
Vou cantar, vou cantar
Nessa terra celeste porvir.

Lição 7

Deus dá-nos um lar celestial

Passagem Bíblica: João 14:2-6; Apocalipse 21 e 22

Sugestão: Para esta lição o professor pode ensinar às crianças o plano da salvação, usando cores, cada uma representando cada passo para a salvação. O professor pode encontrar qualquer coisa que tenha a cor correspondente para ilustrar o que está a ensinar. (roupa, frutos, papel, plástico, latas, etc...) Outra alternativa, o professor pode escolher 6 crianças que tenham vestido algo com as mesmas cores (para ilustrar). Por exemplo: um rapaz tem uma camisete amarela; outro tem umas calças cinzentas ou pretas, etc...

Aprendendo com cores: Quando queremos falar acerca de Deus existem muitas coisas que podemos usar para ilustrar aquilo que queremos ensinar. Hoje vamos aprender acerca do plano de Deus para a salvação, usando cores.

Dourada ou amarela; representa o céu e o amor de Deus.

Diz-nos que Deus nos ama. O seu amor ilumina a vida das pessoas; e é isso que Deus quer fazer nas nossas vidas. Ele sempre quer mostrar o seu amor, e espera que nós o amamos também. Porque Deus nos ama, Ele quer que vamos viver com Ele para sempre, num lugar que preparou para cada um de nós. (João 14:2)

Cinzentos; representa o pecado e a separação de Deus.

Diz-nos que existe uma coisa que nos impede de ir para o céu. Nós fazemos coisas erradas e por isso não podemos entrar no céu, (1 João 1:9). Nós merecíamos pagar o castigo pelas coisas más que fazemos. Esse castigo era a separação de Deus, para sempre.

Encarnado ou vermelho. Representa a salvação que Deus nos dá.

Diz-nos que há boas novas para nós! Deus nos ama e Ele não nos quer castigar! Jesus carregou sobre si mesmo o castigo que nós merecíamos. Ele morreu no nosso lugar. (1 João 1:7).

Branco. Representa limpeza ou pureza.

Diz-nos o que podemos fazer. Se dissermos a Deus que estamos arrependidos por todas as coisas más que fazemos, pedindo-lhe para nos perdoar, e aceitar aquilo que Jesus fez por nós, Ele limpa os nossos corações, e vem habitar em nós. (Apocalipse 3:20).

Roxo ou lilás. Representa realzeza, somos filhos e herdeiros do Rei!

Diz-nos qual é o resultado, quando pedimos a Jesus para nos limpar e para habitar nos nossos corações. Nós podemos ser um filho ou filha de um Rei! Podemos ser um membro da família de Deus, (João 1:12). Que coisa maravilhosa é quando somos filhos do Rei!

Verde. Significa crescimento.

Diz-nos que precisamos de crescer. Tal como temos que crescer fisicamente, temos que crescer espiritualmente quando nos tornamos um filho ou filha de Deus.

Introdução: Na nossa última lição falámos acerca de dois homens. Lembram-se do que aconteceu? Ambos morreram, mas foram para lugares diferentes.

Hoje vamos aprender mais acerca daquele lugar para onde Lázaro foi.

Lição: Depois de ter passado três anos com os seus discípulos, chegou a altura em que Jesus se ia separar deles. Jesus tinha avisado os seus amigos, que um dia iria voltar para o Pai. Sabemos que o Pai de Jesus de facto é Deus, e que está no Céu. Mesmo depois de Jesus ter explicado tudo isto, os discípulos estavam muito tristes e um pouco confusos.

Jesus, então Disse-lhes: “ *Não estejam tristes nem preocupados. Se vocês crêem em Deus, então podem acreditar em mim. Na casa de meu Pai (Deus), há muitas moradas, e eu vou preparar-lhes um lugar. Um dia irei voltar para os levar para junto de mim, e aí estaremos juntos para sempre. E vocês já sabem o caminho!*”

Tomé, um dos discípulos, perguntou: “*Senhor, nós não sabemos para onde vais, como podemos então saber o caminho?*”

Jesus respondeu: “*Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.*”

Conclusão/aplicação: Nesta nossa última lição, podemos pensar um pouco em todas as outras lições, onde aprendemos acerca de:

Tudo de bom que Deus nos dá.

Como Deus perdoa as nossas maldades.

A vida eterna que Deus dá a todos os que crêem Nele.

Do amor que Deus mostrou ao enviar Jesus para morrer por nós.

A protecção que Deus nos dá, em qualquer situação em que nos encontrarmos.

As recompensas eternas que obtemos de Deus.

O lar celestial que Jesus foi preparar para nós.

A melhor coisa acerca do céu é que podemos ver Jesus lá. Teremos a oportunidade de falar com Ele. Poderemos cantar com Ele. Vivemos com Ele para sempre. Numa cidade feita de ouro e pedras preciosas. Será um lugar brilhante e feliz.

Todos os que amam e seguem Jesus, estarão no céu. Ninguém ficará triste ou doente, e ninguém jamais morrerá. Deus nos amará, como sempre nos amou, e nós o amaremos e estaremos com Ele para sempre.

Nota para os professores: É uma boa altura para perguntar às crianças se querem aceitar Jesus como o seu Salvador. Pode levar as crianças que querem fazer esta decisão para um canto, e orar por elas.

Para decorar: *A nossa casa está no céu onde o nosso Salvador Jesus está.*

Canção

Jesus é ...

Jesus é o caminho, eu vou ao céu com Ele,
Jesus é o caminho, eu vou ao céu com Ele;
Eu vou, eu vou, eu vou ao céu com Ele.
Eu vou, eu vou, eu vou ao céu com Ele.

Jesus é a verdade, eu vou ao céu com Ele,
Jesus é a verdade eu vou ao céu com Ele;
Eu vou, eu vou, eu vou ao céu com Ele.
Eu vou, eu vou, eu vou ao céu com Ele.

Jesus é minha vida, eu vou ao céu com Ele,
Jesus é minha vida, eu vou ao céu com Ele;
Eu vou, eu vou, eu vou ao céu com Ele.
Eu vou, eu vou, eu vou ao céu com Ele.

Jesus é o caminho, eu vou ao céu com Ele;
Jesus é a verdade, eu vou ao céu com Ele;
Jesus é minha vida, eu vou ao céu com Ele;
Eu vou, eu vou, eu vou ao céu com Ele.
Eu vou, eu vou, eu vou ao céu com Ele.

nascimento
do

Jesus Cristo

ÍNDICE

- Lição 1.** O nascimento de João Baptista.
- Lição 2.** Um anjo visita Maria e José.
- Lição 3.** O nascimento de Jesus.
- Lição 4.** Os pastores de Belém.
- Lição 5.** Simeão e Ana no templo.
- Lição 6.** Os Magos visitam o menino Jesus.

INTRODUÇÃO

As seis lições desta série seguem a história desde um pouco antes do nascimento de Jesus e dos dias logo a seguir.

*Se quiser, pode seguir esta ordem, ou talvez prefira guardar os diferentes assuntos para a altura apropriada do ano - ensinar acerca **do nascimento de Jesus** seis semanas antes do Natal.*

É muito importante que os professores usam a sua própria criatividade e a adaptarem as lições segundo as necessidades espirituais das crianças.

Que o Senhor os abençoe e que o vosso trabalho produza bom fruto nas vidas das crianças.

Nota para o professor/professora: Nesta série de lições não incluímos o texto bíblico. Aconselhamos a que lêem as passagens bíblicas, sugeridas para a lição, antes do dia de apresentar a lição às crianças. Isto irá servir de preparação para as lições.

Lição 1. O Nascimento de João Baptista.

Passagens Bíblicas: Lucas 1:5-25, Lucas 1:57-80.

Introdução: Nesta primeira lição podemos edificar um bom fundamento da história do nascimento de Jesus ensinando as crianças acerca de João Baptista.

O professor pode explicar alguns factos sobre João e o seu papel na história.

Explicação: João nasceu alguns meses antes de Jesus e era primo dele porque as suas mães eram primas. Deus enviou João à frente de Jesus para preparar o povo para a vinda de Jesus.

Lição: Zacarias era um sacerdote que trabalhava no templo. Era casado com Isabel e ambos seguiam o Senhor. Já eram de idade avançada mas não tinham filhos. Um dia, quando Zacarias estava no templo, Deus enviou um anjo dizendo que Deus tinha ouvido a sua oração e que a sua esposa iria ter um filho, cujo nome seria João. Zacarias ficou muito admirado porque aquela parecia uma situação impossível para um velho como ele e duvidou das palavras do anjo, e ficou mudo porque não tinha acreditado naquilo que o anjo lhe estava a dizer.

Meses mais tarde, Isabel deu à luz um filho. E os seus familiares e amigos ficaram muito alegres, porque Deus tinha sido bom para Zacarias e Isabel e tinha-lhes dado um filho, mesmo quando eles já eram velhos. Todos pensavam que o menino se iria chamar Zacarias como o seu pai, porque era tradição que o primeiro filho tivesse o nome do pai. Mas a sua mãe disse que ele seria chamado João. Os familiares ficaram admirados porque não havia ninguém na família com aquele nome, e perguntaram ao pai como queria que fosse chamado. Zacarias pediu que lhe dessem uma tábua para escrever e escreveu “João”. Naquele momento, Zacarias voltou a falar e louvava a Deus com alegria.

Conclusão: João cresceu seguindo o caminho do Senhor. Quando se tornou adulto ele dizia às pessoas que tinham que mudar os seus maus caminhos e seguir o Senhor. João também anunciava às pessoas que um dia iria chegar alguém que seria muito mais importante do que ele. João baptizava as pessoas que se arrependiam no rio Jordão.

Explicação: É uma boa oportunidade para o professor explicar o que significa ‘baptismo’.

BAPTISMO *é um sinal de arrependimento dos pecados. A pessoa é posta por baixo da água para ilustrar como os pecados são tirados e podemos ficar completamente limpos. Faz-nos lembrar também do sacrifício de Jesus na cruz. O baptismo significa que morremos com Jesus e ressuscitamos com Ele numa nova vida.*

Aplicação: Zacarias encontrava-se numa situação impossível para resolver, porém aprendemos que, com Deus, nada é demasiado difícil.

Versículo para decorar: “E o menino crescia, e se robustecia em espírito. E esteve nos desertos, até ao dia em que havia de mostrar-se a Israel.” **Lucas 1:80.**

Lição 2.

Um anjo visita Maria e José.

Passagens Bíblicas: Lucas 1:26-38 (Maria); Mateus 1:18-25 (José)

Introdução: Nesta lição vamos aprender a importância que Deus via no anúncio da vinda de Jesus. Muitas vezes no Velho Testamento tinha sido proclamada a boa nova de Cristo que iria nascer em Belém. No tempo certo, Deus enviou o anjo Gabriel para falar com Maria acerca dos planos que Deus tinha.

Lição: Maria era uma moça que vivia na cidade de Nazaré. Ela estava noiva de um homem chamado José.

Um dia, o anjo chegou ao lugar onde Maria se encontrava e disse-lhe que ela iria ter um bebê, que se chamaria Jesus, e que esse menino seria alguém muito importante e que viria ao mundo com uma missão muito importante.

Maria ficou um pouco assustada e perguntou ao anjo como é que isso seria possível se ela não era casada! Mas o anjo explicou-lhe que aquele menino seria concebido através do poder do Espírito Santo e por isso seria chamado Filho de Deus.

Maria desejou fazer a vontade de Deus e disse: *“Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra.”* Então o anjo afastou-se dela.

Entretanto, José quando soube que Maria ia ter um bebê pensou em deixá-la, porque havia uma lei que dizia que qualquer moça que tivesse um bebê sem ser casada seria apedrejada até à morte. Mas numa noite, quando José estava deitado, um anjo do Senhor apareceu-lhe num sonho e disse-lhe que ele não deveria ter medo de casar com Maria porque o bebê que ela iria ter tinha sido concebido pelo Espírito Santo, e que o seu nome seria Jesus porque ele iria salvar as pessoas dos seus pecados.

E José, quando despertou do seu sono, fez como o anjo do Senhor lhe disse, e recebeu Maria como sua esposa.

Conclusão: Maria e José ficaram assustados com a notícia do anjo, mas quando viram que Deus o tinha enviado para transmitir o seu plano logo quiseram obedecer a Deus. Mesmo que isso fosse algo muito difícil, eles sabiam como era importante que Jesus viesse ao mundo para salvar as pessoas dos seus pecados.

Aplicação: Esta é uma boa oportunidade para o professor falar acerca de como Jesus veio ao mundo para nos salvar e dar oportunidade às crianças para aceitarem Jesus como o seu Salvador pessoal.

Sugestão: Depois da lição as crianças podem fazer um **drama**. Deve escolher uma menina para fazer de Maria; um rapaz para fazer de José e mais uma criança para fazer o papel do anjo.

Versículo para decorar: *“Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamá-lo-ão pelo nome de Emanuel, que traduzido é: Deus connosco.”* **Mateus 1:23.**

Lição 3.

O nascimento de Jesus.

Passagem Bíblica: Lucas 2:1-7

Introdução: Naquele tempo o país de Israel estava ocupado pelo Império Romano.

O Imperador César Augusto deu ordens para que todas as pessoas se fossem alistar (recensear) na terra de origem da sua família.

José era natural de Belém e por isso tinha que ir à sua terra para se alistar.

Explicação: O professor deve explicar às crianças o que significa ‘recensear’.

O recenseamento serve para contar as pessoas de cada zona, distrito, cidade, província, país, etc... Por exemplo: se o avô tivesse nascido na província de Tete então a família tinha que se recensear em Tete (na terra dos seus antepassados).

Lição: José vivia na vila de Nazaré, onde trabalhava como carpinteiro. Nazaré ficava muito longe de Belém.

Mas, apesar de Maria estar à espera de um bebé e da grande distância, José tinha que levar a sua esposa para o local dos seus antepassados.

Depois de uma longa e cansativa viagem, chegaram a Belém e tentaram arranjar lugar numa pensão onde pudessem descansar. Mas não havia lugar para eles nas estalagens de Belém devido ao grande número de pessoas que se tinham ido recensear. Maria estava muito cansada da viagem e precisava de um lugar onde pudesse dormir.

Por fim, um dos donos de uma estalagem teve pena de Maria, mas o único lugar que ele tinha era o estábulo onde os animais ficavam. Era um lugar sujo e cheirava dos animais, mas José e Maria não se importaram; só queriam um lugar para descansar.

Naquela noite, o bebê de Maria nasceu. Maria embrulhou-o com a roupa que ela tinha levado e deitou-o na manjedoura onde os animais comiam, para que ficasse quente.

Conclusão: José e Maria sabiam que o seu bebê era o Filho de Deus, e certamente gostariam de um lugar melhor para Ele nascer. Mas foi no meio dos animais, num estábulo sujo e frio, que o Filho de Deus veio ao mundo. Este acontecimento é muito importante porque aquele bebê veio ao mundo para nos salvar dos nossos pecados.

Sugestão: Esta lição, juntamente com a lição 2, 4, 5, 6, pode ser aproveitada para um programa especial de Natal (quando celebramos o nascimento de Jesus).

O professor pode envolver todas as crianças escolhendo os respectivos indivíduos - José, Maria, o anjo, os pastores, os Magos, e o resto das crianças podem representar a multidão dos exércitos celestiais. O professor pode fazer de narrador ou escolher um jovem. Também podem fazer um programa mais completo escolhendo canções próprias para a ocasião.

Versículo para decorar: *“E deu à luz seu filho primogénito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.”* **Lucas 2:7.**

Lição 4.

Os pastores de Belém.

Passagem Bíblica: Lucas 2:8-18

Introdução: Na mesma noite em que o bebê de Maria e José nasceu aconteceu algo extraordinário e que veio confirmar em como aquele bebê era muito especial.

Lição: Nas colinas em volta da vila de Belém alguns pastores estavam a guardar os seus rebanhos. A noite era fria e escura, e tudo estava quieto.

De repente, uma grande luz apareceu, uma luz tão brilhante que os pastores tiveram que cobrir os seus olhos. Os pastores ficaram muito assustados.

E no meio dessa luz, apareceu o anjo do Senhor que lhes disse: *“Não tenham medo. Eu trago boas notícias; notícias de grande alegria para vós e para todo o povo: **Hoje em Belém o Salvador nasceu - o Prometido de Deus. Encontrarão o menino a dormir numa manjedoura.**”*

Depois os pastores viram uma grande multidão de anjos louvando a Deus e dizendo: *“Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com todas as pessoas.”*

Quando os anjos desapareceram e o céu ficou escuro de novo, os pastores começaram a falar entre eles, e disseram: *“Vamos já a Belém para vermos o que aconteceu e que o Senhor nos fez saber.”*

Então eles correram para a vila, e encontraram Maria e José, e o menino deitado na manjedoura. Os pastores sabiam que aquilo que os anjos disseram era verdade, e disseram a Maria e José o que tinha acontecido.

Conclusão: Depois voltaram para os seus rebanhos nas colinas, e contaram a todas as pessoas que encontraram no caminho, acerca do bebê e da mensagem dos anjos; e todas as pessoas se alegraram

com as boas notícias.

Aplicação: As boas notícias que os pastores ouviram e depois contaram a todas as pessoas, são as mesmas notícias que nós recebemos hoje : - ***Jesus nasceu para nos salvar das coisas más que fazemos e nos dar uma nova vida.*** Estas notícias ainda são importantes porque só Jesus nos pode guiar no caminho do Senhor.

Nota para o professor: Esta é uma boa oportunidade para se fazer um apelo e perguntar às crianças que ainda não receberam Jesus como o seu Salvador para o fazerem. Também o professor deve encorajar as crianças a “*espalharem as boas notícias*” tal como os pastores fizeram.

Versículo para decorar: “*Pois, na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.*” **Lucas 2:11.**

Lição 5.

Simeão e Ana no Templo

Passagem Bíblica: Lucas 2:21-38

Introdução: Quando o bebê de Maria tinha 8 dias de idade, foi-lhe posto o nome - Jesus. Naquele tempo, era costume, segundo a lei Judaica, de que o primeiro filho homem devia ser dedicado ao Senhor.

Então, chegou a altura para José e Maria levarem o menino ao templo, para que fosse dedicado ao Senhor.

Nesta lição, os acontecimentos tiveram lugar na cidade capital de Israel - Jerusalém, onde se encontrava o Templo do Senhor.

Lição: Havia em Jerusalém um bom homem chamado Simeão. Simeão era de idade avançada; um homem justo e que amava o Senhor.

Deus tinha-lhe prometido, através do Espírito Santo, de que ele não iria morrer sem que antes visse o Salvador - Jesus.

Naquele dia, quando José e Maria levaram o menino para ser dedicado ao Senhor, Simeão estava no Templo.

Quando os viu, Simeão tomou o menino Jesus nos seus braços e deu graças a Deus, dizendo: *“Agora, Senhor, despede em paz o teu servo, segundo a tua palavra. Pois já os meus olhos viram a tua salvação. A qual tu preparaste perante a face de todos os povos; Luz para alumiar as nações, e glória do teu povo Israel.”*

Também se encontrava no Templo uma mulher viúva de 84 anos de idade, chamada Ana. Ana passava todo o seu tempo no Templo, orando e dando graças a Deus.

Ana falava a todas as pessoas na cidade de que o Salvador que todos esperavam tinha chegado.

Conclusão: Naquele tempo o povo vivia na esperança de que um

dia iria chegar o Salvador que Deus tinha prometido há muito tempo atrás.

Jesus era o Filho de Deus, e mesmo sendo ainda um bebê, aqueles que viviam nessa esperança reconheciam que Ele era o Prometido do Senhor.

Aplicação: Jesus é o Salvador que o Senhor prometeu que viria para nos salvar.

O professor deve dar oportunidade para as crianças aceitarem Jesus como o seu Salvador pessoal.

O professor deve estar preparado para orar com as crianças e para encorajá-las a contarem aos outros que Jesus veio para nos salvar dos nossos pecados.

Versículo para decorar: *“Agora Senhor, despede em paz o teu servo. Pois já os meus olhos viram a tua salvação.”* **Lucas 2:29, 30.**

Lição 6.

Os Magos visitam o menino Jesus

Passagem Bíblica: Mateus 2:1-12

Introdução: Maria e José estavam fascinados com tudo o que estava a acontecer com o seu bebé. Eles sabiam que Jesus era um menino especial. Os pastores tinham visitado o bebé no estábulo porque o anjo do Senhor lhes revelou; Simeão tinha recebido a promessa de que iria ver o Salvador, através do Espírito Santo. Mas, Maria e José iriam ter uma outra surpresa.

Lição: Depois de terem ido ao Templo em Jerusalém para dedicarem Jesus ao Senhor, Maria e José voltaram para Belém. Aconteceu um dia que alguns homens, vindos do Oriente, chegaram a Jerusalém. Estes homens eram chamados Magos porque estudavam as estrelas e eram muito inteligentes. Quando chegaram a Jerusalém, os Magos perguntaram: *“onde poderemos encontrar aquele que é nascido Rei dos Judeus? Nós vimos a sua estrela e viemos para o adorar.”* A notícia espalhou-se, acerca destes homens sábios e da sua estranha pergunta. Na altura os Romanos tinham um homem chamado Herodes como o rei dos Judeus. Ele ficou muito surpreendido quando ouviu dizer acerca das notícias. Herodes não queria um outro rei na sua terra, por isso mandou chamar os sacerdotes e os professores da Lei de Deus, e perguntou-lhes: *“Quando o Salvador vier, onde irá nascer?”* Os sacerdotes e os professores da Lei de Deus disseram que os profetas de Deus tinham anunciado que o Salvador iria nascer em Belém. Então, o rei Herodes arranjou um encontro secreto com os Magos, para saber exactamente quando eles viram a estrela. *“Vão e procurem o menino em Belém, e quando o encontrarem, venham dizer-me para que eu também possa ir adorá-lo,”* disse-lhes Herodes. Então os Magos partiram para Belém, e aconteceu que a mesma estrela que eles tinham visto no Oriente seguiu à frente deles, mostrando-lhes o caminho, até que parou sobre a casa onde Maria estava com o menino. Os Magos abriram os seus sacos e ofereceram os presentes que tinham trazido; ouro, incenso e mirra. Mas que presentes tão estranhos para um bebé!

Explicação: É muito importante que o professor explique o significado dos presentes.

Ouro: Um presente que era oferecido aos Reis; significava que Jesus iria ser um Rei muito importante. A Bíblia diz que Jesus é *‘Rei dos Reis’*.

Incenso: Era um tipo de erva que era queimada como oferta ao Senhor. Só os sacerdotes podiam fazer esta oferta ao Senhor, porque eles representavam o povo perante o Senhor. Esta oferta significava que Jesus seria sacerdote; Jesus iria representar-nos perante Deus.

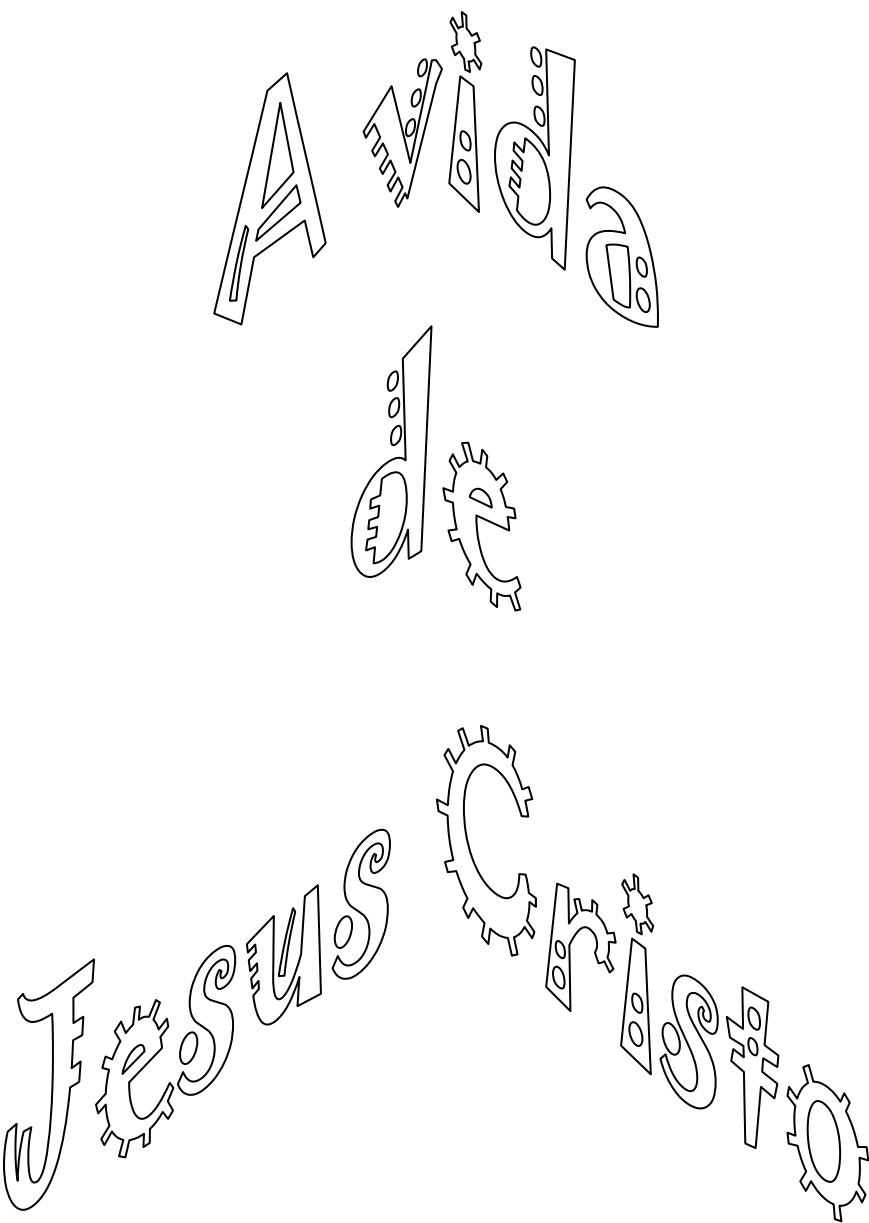
Mirra: Era um género de óleo que se punha nos corpos dos mortos logo depois de morrerem. Significava que Jesus iria morrer, e faz-nos lembrar do seu sacrifício na cruz (onde morreu por todos nós), e o túmulo onde o seu corpo foi posto.

Conclusão: Depois de terem adorado o menino e oferecido os seus presentes, Deus avisou os Magos, num sonho, para não voltarem para junto de Herodes, eles partiram para a sua terra por um outro caminho.

Aplicação: Nesta lição podemos perceber como esses homens sábios compreendiam que iam visitar um menino que seria: Rei, Sacerdote e que iria morrer no futuro (para nos perdoar dos nossos pecados.)

Nota para o professor: Mais uma vez o professor deve aproveitar esta lição para perguntar às crianças se querem receber Jesus como o seu Salvador pessoal.

Versículo para decorar: *“E, entrando na casa, acharam o menino com Maria, e o adoraram; e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra.” Mateus 2:11.*



ÍNDICE

Lição 1.	Jesus no Templo.
Lição 2.	O batismo de Jesus.
Lição 3.	A tentação de Jesus.
Lição 4.	Jesus chama os seus discípulos.
Lição 5.	Os ensinamentos de Jesus: A parábola das bodas.

INTRODUÇÃO

Ensinar acerca da vida do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é sempre um grande desafio, mas ao mesmo tempo uma grande satisfação para qualquer professor/professora.

Enquanto as crianças vão aprendendo acerca da vida e obra de Jesus, quando Ele estava na terra, vão descobrindo o quanto é importante entregarem as suas vidas ao Senhor Jesus, e crescerem mais no conhecimento da Palavra de Deus.

Desejamos sinceramente que esta série de lições possam contribuir para um maior conhecimento da Palavra de Deus, e para o crescimento espiritual de cada aluno da Escola Dominical.

Que o Senhor os abençoe e que o vosso trabalho produza bom fruto nas vidas das crianças.

Nota para o professor/professora: Nesta série de lições não incluímos o texto bíblico. Aconselhamos a que lêem as passagens bíblicas, sugeridas para a lição, antes do dia de apresentar a lição às crianças. Isto irá servir de preparação para as lições.

Lição 1.

Jesus no Templo.

Passagem Bíblica: Lucas 2:39-52.

Introdução: Alguns anos passaram e Jesus cresceu. Ele era um rapaz forte e muito inteligente.

Nesta lição vamos falar acerca de Jesus quando tinha 12 anos de idade. José e Maria eram os pais de Jesus, mas o seu verdadeiro pai era Deus, e por isso Jesus era um rapaz muito especial.

Lição: Todos os anos, José e Maria iam a Jerusalém para participarem da festa da Páscoa.

Explicação: A Festa da Páscoa

Na festa da Páscoa cada família matava um cordeiro/cabrito e comiam uma refeição especial, para lhes lembrar de como Deus tinha libertado o seu povo da escravidão do Egito.

Quando tinha doze anos, Jesus foi com Maria e José para a festa da Páscoa, juntando-se aos diversos grupos de pessoas que viajavam para Jerusalém. Depois das celebrações terem acabado, chegou a altura de voltarem para casa. Maria e José juntaram-se ao grupo de pessoas que voltavam para Nazaré. Os rapazes sempre corriam e brincavam pelo caminho uns com os outros, por isso Maria e José não repararam que Jesus não estava com eles até à noite. Mas eles pensavam que Jesus estava com os seus amigos e, continuaram o seu caminho, procurando-o entre os amigos e conhecidos. Mas ninguém tinha visto Jesus. Por isso, Maria e José voltaram a Jerusalém para o procurar. Passados três dias, finalmente o encontraram no Templo, escutando os homens que ensinavam a Palavra de Deus e fazendo perguntas. Todos os que ouviam Jesus admiravam-se com a sua inteligência e as respostas que ele dava.

José e Maria, ficaram maravilhados quando viram Jesus, e Maria perguntou-lhe: *“Filho, porque fizeste isto connosco? O teu pai e eu estávamos muito preocupados contigo.”*

Jesus respondeu-lhe: *“Porque é que me procuraram? Não sabiam que eu tinha que estar aqui, na casa de meu Pai?”*

Maria e José ficaram admirados com a resposta de Jesus. Parece que se tinham esquecido que Jesus não era um rapaz vulgar; Deus era o seu Verdadeiro Pai. Então, Maria, José e Jesus voltaram para Nazaré, onde Jesus era obediente aos seus pais, como tinha sido antes.

Conclusão: Jesus era um rapaz que obedecia aos seus pais e respeitava as outras pessoas. Por isso todos gostavam dele, mas o mais importante é que Jesus queria saber mais acerca de Deus, e por isso procurou as pessoas que o podiam ensinar e explicar acerca da Palavra de Deus, mesmo que para isso tivesse que se afastar dos seus pais.

Aplicação: É muito importante que aprendamos acerca de Deus para vivermos como Deus quer e sabermos mais dos seus planos para as nossas vidas. Por isso devemos prestar atenção quando vamos à igreja e quando o nosso professor nos ensina acerca de Jesus. Desta forma vamos crescer como Jesus, em sabedoria e inteligência e toda a gente vai gostar de nos ouvir. Mas acima de tudo, Deus vai ficar muito satisfeito connosco.

Sugestão: Mais uma vez, o professor pode aproveitar esta lição e fazer um drama com as crianças, encorajando-as a fazerem os diálogos, ou mesmo recontando a história por suas próprias palavras.

Versículo para decorar: *“E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.”* Lucas 2:52.

Lição 2.

O Baptismo de Jesus.

Passagens Bíblicas: Mateus 3:1-17; Lucas 3:2-23.

Introdução: Mais alguns anos passaram e Jesus agora, com quase 30 anos, era um homem adulto, quando começou o seu ministério (**Lucas 3:23**). Entretanto João Baptista também tinha crescido e aprendido acerca da Palavra de Deus, para estar preparado para o trabalho que Deus tinha para ele fazer.

Lição: João dizia às pessoas que Jesus iria chegar em breve e que todos deviam estar preparados. Jesus não era uma pessoa qualquer; Ele tinha vindo ao mundo com uma missão muito especial. João dizia às pessoas aquilo que elas faziam de mal e ensinava-as a mudarem para que Deus ficasse satisfeito e perdoasse os seus pecados. Muitas dessas pessoas que o ouviam queriam mesmo mudar e viverem uma melhor vida. Então João levava essas pessoas para o rio Jordão, para que fossem baptizadas.

Ajuda visual: O professor pode trazer para a aula um pedaço de carvão ou matope para ajudar as crianças a entenderem aquilo que está a explicar. Também deve ter água para lavar as mãos.

Explicação: Batismo: *O professor deve explicar o significado de baptismo.*

A Bíblia fala das coisas más que fazemos (exemplos: mentir, roubar, maus pensamentos, etc...). Essas coisas erradas que fazemos chama-se pecado. O professor pode esfregar as mãos com o carvão ou matope e mostrar aos alunos como ficam sujas. Da mesma maneira o pecado suja as nossas vidas e precisamos de ser lavados da sujidade. Qualquer pessoa, (adulto, jovem ou criança), que crê em Jesus e arrepende-se fica limpa dos seus pecados; (porque Jesus morreu na cruz por nós).

O Baptismo é uma ilustração daquilo que acontece nas nossas vidas quando aceitamos Jesus como o nosso Salvador. Agora o

professor pode lavar as suas mãos com água limpa. Ela ficarão limpas!

O Batismo é um símbolo para nós; que deixamos a velha vida de pecado (sujidade aos olhos de Deus) e começamos uma nova vida com Jesus (limpos, porque estamos perdoados dos pecados.)

Lição: Algumas pessoas pensavam que João era o Salvador que Deus tinha prometido ao seu povo, mas João disse que ele era apenas o mensageiro do Senhor e que vinha preparar o caminho para o Rei (Jesus). Um dia Jesus chegou perto de João para ser batizado. João sabia que Jesus era o rei que Deus tinha prometido e que vinha para salvar o povo. João sabia que Jesus era um homem especial porque era o Filho de Deus. Jesus nunca tinha pecado e por isso só Ele podia salvar as pessoas dos pecados. João ficou admirado quando Jesus chegou para ser batizado, mas Jesus queria dar o exemplo e por isso João batizou-o. Assim as pessoas podiam entender melhor o significado do batismo e em como Jesus era verdadeiramente o Filho de Deus. Quando Jesus saiu da água o céu se abriu e o Espírito de Deus descendo como uma pomba veio sobre Jesus. E uma voz vinda do céu dizia: *“Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.”*

Conclusão: Jesus foi batizado para nos dar o exemplo daquilo que acontece quando deixamos a nossa velha vida de pecado e começamos uma vida nova, limpos e com Jesus.

Aplicação: Mais uma vez, o professor deve aproveitar esta oportunidade para explicar o que significa ser salvo e estar preparado para orar com as crianças que querem aceitar Jesus como o Seu Salvador pessoal. O professor também deve estar preparado para responder a alguma pergunta que as crianças façam acerca do batismo.

Nota para o professor: Se o professor ainda não foi batizado deve falar com o pastor da sua igreja e aproveitar a oportunidade quando houver um culto de batismos na igreja.

Versículo para decorar: *“e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és o meu Filho amado.”* Lucas 3:22

Lição 3.

A tentação de Jesus

Passagens Bíblicas: Mateus 4:1-11; Marcos 1:12,13; Lucas 4:1-13.

Introdução: O assunto desta lição é a tentação. Por isso, o professor deve falar com as crianças acerca disso, usando exemplos fáceis para que as crianças entendem. A tentação significa que temos um desejo ou uma oportunidade para fazermos alguma coisa que sabemos que não devemos fazer. Por exemplo, em casa os pais dão-nos instruções ou pedem-nos para ajudar com algumas tarefas. Entretanto, às vezes sentimos a tentação para lhes desobedecer a fim de fazermos o que nós queremos. Sempre temos uma escolha. Podemos recusar a tentação e fazer a coisa certa (normalmente é mais difícil), ou podemos concordar com a tentação e fazer a coisa errada, (normalmente é mais fácil).

Sugestões/Ajudas visuais: O professor pode dividir a lição em 3 partes; usando a passagem Bíblica em **Mateus 4:1-11.**

Primeira tentação: Pode trazer pão e umas pedras e mostrar às crianças, enquanto fala.

Segunda tentação: O professor pode ler esta parte da passagem enquanto está de pé em cima de uma cadeira ou de uma mesa, para **ficar mais alto.**

Terceira tentação: Pode trazer desenhos ou fotografias de uma revista com imagens do campo, do mar, das montanhas, etc..., para representarem o mundo.

Nota: Ajudas visuais ajudam as crianças a lembrarem-se dos acontecimentos e a fazerem uma ligação com o que está a falar.

No fim da lição pode perguntar se conseguem lembrar-se da história e das palavras que Jesus usou para vencer as tentações do diabo.

Lição: A nossa lição de hoje conta-nos o que aconteceu logo a seguir ao baptismo de Jesus, no princípio do seu ministério. Jesus, cheio do Espírito Santo, foi levado ao deserto onde ficou por quarenta dias e quarenta noites. Durante todo este tempo, Jesus não comeu nada; quando ele estava fraco com fome, o diabo (o inimigo de Deus) começou a tentá-lo. O diabo estava a tentar Jesus para desobedecer a Deus. *“Tens fome, então transforma estas pedras em pão, se és o Filho de Deus!”*, disse o diabo. Mas Jesus recusou. Deus tinha-lhe dado poderes especiais, mas Jesus não queria usar esses poderes para o seu próprio proveito, por isso respondeu: ***“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.”***

A seguir o diabo levou Jesus até ao cimo da torre mais alta do templo e disse: *“Se tu és o Filho de Deus lança-te daqui para baixo, porque está escrito que os anjos te protegem.”* Mas Jesus respondeu: ***“Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus.”***

Depois Jesus foi levado ao cimo de um monte muito alto e o diabo mostrou-lhe todas as riquezas do mundo e disse-lhe: *“Tudo isto te darei, se me adiores.”* Mas Jesus disse-lhe: ***Afasta-te de mim, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele servirás.”***

Então o diabo deixou Jesus; e os anjos chegaram e o serviram.

Conclusão/Aplicação: Jesus foi tentado, tal com nós somos. Muitas vezes sabemos que devemos fazer certas coisas, mas não queremos e por isso é muito difícil resistir à tentação e fazermos o que não devemos. Mas Jesus conhecia a palavra de Deus e sabia que Deus o ia ajudar a vencer a tentação e no fim os anjos vieram e o ajudaram. Quando somos tentados, devemos pedir a Deus para nos ajudar e no fim vamos ver como Deus nos ajuda!

Versículo para decorar: *“... nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.”* Lucas 4:4

Lição 4.

Jesus chama os seus discípulos

Passagens Bíblicas: Mateus 8:9; Mateus 10:1-4; Marcos 1:14-20; João 1:35-51. Lucas 6:12-16 (A lista dos 12 discípulos).

Introdução: A lição de hoje fala de como Jesus chamou doze homens para o seguirem. Jesus escolheu um grupo de homens com profissões diferentes: pescadores, um funcionário da alfândega, e um zelador, que lutava contra a ocupação do país de Israel pelo império romano. Talvez alguns soubessem ler e escrever. Todos tinham uma vida simples antes de se encontrarem com Jesus.

Explicação:

Discípulo: *Quer dizer aluno. No tempo de Jesus, os ‘discípulos’ (ou alunos) normalmente escolhiam um professor para os ensinar. Queriam aprender mais sobre o Velho Testamento e a Lei de Moisés e por isso escolhiam o professor que melhor os ensinasse. Este professor era chamado ‘Rabi’ que quer dizer Mestre.*

Lição: Um dia, Jesus estava andando junto do mar da Galileia e viu Simão Pedro e André. Eles eram irmãos e estavam a lançar as redes ao mar, porque eram pescadores. Jesus lhes disse: **“Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.”** Simão Pedro e André largaram logo as redes e seguiram a Jesus. Mais adiante, Jesus viu Tiago que estava com o seu irmão João. Eles também eram pescadores e estavam com o seu pai Zebedeu, no barco a consertarem as redes. Jesus chamou-os e eles logo deixaram o seu pai no barco, com os outros pescadores e seguiram a Jesus.

Quando Jesus estava na Galileia, achou a Filipe e disse-lhe: **“Segue-me.”** Filipe era de Betsaida, a mesma terra natal de Simão Pedro e André. Mais tarde, Filipe encontrou Natanael e disse-lhe que Jesus era o Messias que o povo estava à espera e que os profetas (no Velho Testamento) tinham dito que viria, para salvar o povo.

Um dia, quando Jesus estava a passar viu um homem que trabalhava na alfândega. Esse homem chamava-se Mateus, e quando Jesus lhe disse para o seguir, Mateus deixou tudo e o seguiu imediatamente.

Jesus andava de terra em terra e ensinava acerca de Deus. Muitas pessoas o seguiam. Dessas pessoas, Jesus escolheu doze. Esses doze homens passaram 3 anos com Jesus, aprendendo acerca de Deus e da boa nova que Jesus pregava. Jesus tinha um propósito especial para cada um deles e chamou-os pelo seu próprio nome. **Simão Pedro, André, Tiago, João, Filipe, Bartolomeu, Tomé, Mateus, Tiago, Judas Tadeu, Simão, Judas Escariotes.**

Conclusão: Quando Jesus escolheu os seus discípulos foi uma grande mudança no sistema de ensino a que as pessoas estavam habituadas. Desta vez os alunos não escolheram o Mestre (Professor), mas foi o Mestre que os escolheu. Jesus queria ensinar aqueles doze homens para que pudessem estar preparados para seguirem com o trabalho que Jesus tinha começado.

Aplicação: Quando aprendemos acerca de Jesus e seguimos os seus ensinamentos podemos dizer que somos seus ‘discípulos’. De facto, Jesus escolheu cada um de nós para o seguir e para falarmos às outras pessoas acerca do amor que Deus tem por cada um de nós. Além de “Mestre” (professor), Jesus quer ser o nosso melhor amigo e ele prometeu estar sempre connosco.

Versículo para decorar: *Vinde após mim, e eu farei que sejais pescadores de homens.* Marcos 1:17

Lição 5 Os ensinamentos de Jesus: A parábola das bodas.

Passagem Bíblica: Mateus 22: 1-14

Introdução: Durante os três anos em que Jesus esteve na terra, Ele ensinou muitas coisas, mas hoje vamos falar acerca de um dos principais assuntos que Jesus ensinou.

Quando Jesus ensinava, muitas vezes as pessoas não entendiam e por isso Ele contava uma história para explicar ou ilustrar, e assim era mais simples para as pessoas aprenderem. Essas histórias eram chamadas parábolas.

A nossa lição de hoje fala acerca do Reino de Deus, e Jesus contou esta história.

Explicação: Reino dos céus ou Reino de Deus, refere-se ao facto de que Deus é Rei. Na Bíblia, este facto, algumas vezes, parece uma realidade actual quando se faz a ligação com Jesus; mas também tem a ver com o futuro.

Lição: Mais uma vez Jesus usou uma comparação para ensinar o povo. *“O Reino dos céus é semelhante a um rei que preparou uma festa para o casamento do seu filho. O rei mandou chamar as pessoas que tinha convidado, mas essas pessoas não quiseram ir à festa. Então o rei mandou dizer aos convidados: ‘Olhem, o banquete já está pronto. A comida está cozinhada e tudo está preparado para a festa. Venham todos para celebrarmos!’ Mas eles não quiseram saber e foram à sua vida; um para a machamba, outro para o seu negócio; e outros mesmo bateram nos criados que o rei tinha mandado e os mataram. O rei ficou furioso. Mandou os seus soldados com ordens para matarem aquelas pessoas e pegarem fogo às suas casas. Depois disto o rei chamou os seus criados e disse: ‘A festa está pronta, mas as pessoas que eu convidei não mereceram tomar parte nela. Por isso, vão pelas ruas e convidem todas as pessoas que encontrarem.’ Os criados saíram e trouxeram todas as pessoas, boas e más. A sala onde a festa ia ter lugar ficou cheia de gente. Ao entrar na sala para ver as pessoas que*

estavam à mesa, o rei viu um homem que não estava vestido com roupas próprias para a festa de casamento. Então o rei mandou aquele homem para a prisão. De facto, os convidados são muitos, mas os escolhidos são poucos.”

Conclusão: Quando Jesus contou esta história ele estava a explicar que muitas pessoas têm a oportunidade de conhecerem a Deus e viverem segundo a Sua vontade. Mas algumas pessoas não querem seguir o caminho de Deus e entrar no seu reino. Quando entramos no reino de Deus quer dizer que obedecemos e seguimos as ordens do Rei. O nosso Rei é Jesus e devemos sempre seguir o seu caminho. Algumas pessoas pensam que se podem misturar com aqueles que estão preparados para entrarem na presença do Rei, (como aquele homem que não tinha roupa própria), mas O Rei (Jesus) conhece todos e sabe quais são aqueles que estão prontos para estarem na sua presença.

Aplicação: Deus não escolhe as pessoas que vão ter comunhão com Ele. Todos são convidados, mas nem todos são escolhidos, porque não quiseram seguir a Jesus. Hoje mesmo, temos a oportunidade de aceitar Jesus como o nosso Rei e sabemos que vamos estar prontos para estar na sua presença. Se não fizermos isso, vamos ser como aquele homem que foi atirado fora.

Versículo para decorar: *Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.* Mateus 22:14

A more

researchers

discover

ÍNDICE

- Lição 1.** A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém e a purificação do templo.
- Lição 2.** A última ceia.
- Lição 3.** Jesus no Getsêmani.
- Lição 4.** A crucificação.
- Lição 5.** A ressurreição.
- Lição 6.** As testemunhas.

INTRODUÇÃO

Depois das crianças terem aprendido acerca do nascimento, vida e ministério de Jesus, chegámos a um dos pontos principais do nosso ensino – A morte e ressurreição de Jesus Cristo.

As lições desta série seguem os acontecimentos da “semana santa”; os sete dias entre o domingo de ramos e o domingo de Páscoa. As crianças irão aprender sobre as últimas horas na vida de Jesus antes da sua morte, e os sentimentos de alegria por parte dos seus discípulos, quando ele ressuscitou.

Lição 1. A entrada triunfante de Jesus em Jerusalém e a purificação do templo

Passagem Bíblica: Mateus 21:1-13

Introdução: Nesta lição vamos ver a alegria e a felicidade dos habitantes de Jerusalém, quando viram Jesus entrando na cidade, sentado numa jumenta. Lembramo-nos desse dia no domingo antes da Páscoa ao qual chamamos “Domingo de Ramos”. As pessoas sabiam que a jumenta e a entrada triunfal eram sinais de um rei que viria, segundo as tradições do Velho Testamento.

Sugestões:

1. As crianças podem fazer um drama. O professor pode ler a passagem Bíblica ou contar a história enquanto as crianças representam. Pode utilizar ramos de palmeira ou de outra árvore para pôr no chão diante da criança que faz de Jesus.

2. Outra actividade que pode ser feita: as crianças podem fazer uma cruz usando folha de palmeira. Isto servirá para as crianças se lembrarem da entrada triunfal e da crucificação de Jesus.

Lição: Jesus estava com os seus discípulos a caminho de Jerusalém. Estavam já perto da cidade e tinham chegado a uma povoação chamada Betfagé, perto do Monte das Oliveiras. Jesus mandou então dois discípulos com este recado: “Vão àquela povoação ali em frente. Logo que lá entrarem, hão-de encontrar uma jumenta presa e um jumentinho com ela. Soltem-nos e tragam-mos. Se alguém vos disser alguma coisa, respondam que o Senhor precisa deles. E ele em breve os manda entregar.”

Os discípulos foram e fizeram exactamente o que Jesus lhes tinha mandado. Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram as suas capas sobre os animais e Jesus sentou-se em cima. Uma grande multidão estendia as suas capas no caminho, enquanto outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam pelo chão. E tanto as pessoas que iam à frente de Jesus como as que iam atrás diziam: “Glória ao Filho de David. Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor! Glória a Deus nas alturas!”

Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada e as pessoas perguntavam: “Quem é este?” E as pessoas que seguiam Jesus diziam: “Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia!”

Jesus entrou no templo (casa de oração dos Judeus), e pôs de lá para fora todos os que ali estavam a vender e a comprar. Atirou ao chão as bancas dos que trocavam dinheiro e as mesas dos que vendiam pombas. Depois Jesus disse-lhes: “Deus diz na Sagrada Escritura: O meu templo será casa de oração. Mas vocês transformaram-no em caverna de ladrões!”

Explicação: Devemo-nos lembrar que Jesus é o Filho de Deus e estava no templo de Deus, seu Pai Celestial. O templo ficava em Jerusalém e pessoas de todo o mundo iam lá para orarem e oferecerem sacrifícios. Essas pessoas precisavam de trocar as suas moedas estrangeiras para o dinheiro israelita, a fim de comprarem animais para os sacrifícios ou, simplesmente, para darem uma oferta em dinheiro. Esta actividade devia ter acontecido fora do templo porque o edifício e o pátio do templo eram lugares santos. Porém, ao longo dos anos, tanto os vendedores das pombas e dos outros animais, como comerciantes tinham entrado no templo para o tornarem quase num mercado. Por isso, Jesus ficou zangado porque o templo era um lugar de adoração a Deus e não um lugar para fazer negócio.

Conclusão: Jesus entrou em Jerusalém como um rei. As pessoas esperavam que Jesus fosse o seu novo rei e iria tomar o trono do poder do Império romano e que iria reinar na cidade capital de Jerusalém. Poucas pessoas pensavam que cinco dias depois da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, iria haver uma grande mudança nas opiniões das pessoas em Jerusalém.

Versículo para decorar: “*Hosana ao Filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.*” **Mateus 21:9**

Lição 2:

A última ceia

Passagem Bíblica: Lucas 22:7-20

Introdução: A “Santa Ceia” foi a última refeição que Jesus comeu com os seus discípulos, antes da sua crucificação. Desde aquele tempo, muitas igrejas têm celebrado cultos especiais para recordar o significado daquela refeição. Esses cultos especiais são chamados: Santa Ceia; Ceia do Senhor; Missa; Comunhão.

Ajuda visual: O professor pode trazer pão e sumo (ou mesmo água) para mostrar às crianças o que Jesus fez durante a ceia.

Explicação: O professor deve explicar o significado da festa da Páscoa, para que as crianças entendem o significado da última ceia.

Páscoa: O povo judeu tinha sido escravo durante cerca de 430 anos (**Gálatas 3:17**) no país do Egito, muito tempo antes do nascimento de Jesus. Quando chegou a altura em que Deus queria libertar o seu povo da escravidão, o rei do Egito não quis deixar o povo sair. Deus mandou 10 pragas contra os egípcios (**Êxodo 1 a 12**) para os obrigar a libertar os judeus. A última praga foi a morte dos primogénitos. Deus deu instruções aos judeus acerca da “Páscoa”. Os judeus tinham que preparar uma ceia para comerem naquela noite; os primogénitos dos egípcios morreriam enquanto os judeus ficavam em casa e comiam a ceia. (**Êxodo 12:1-36**) Cada família tinha que matar um cordeiro (cabrito) e usar o sangue para pintar as ombreiras das portas. Este era o sinal para que quando o anjo do Senhor passasse pela terra do Egito naquela noite, passava por cima das casas com sangue nas portas sem que os primogénitos dos judeus fossem mortos. Naquela mesma noite, Deus livrou o seu povo da escravidão, e Faraó – o rei do Egito, teve que mandar embora os judeus. Ainda hoje, todos os anos o povo judeu em todo o mundo celebra a Páscoa (entre Fevereiro e Abril; a data depende da posição da lua e muda cada ano), para recordar quando Deus os libertou. Este foi um mandamento que o Senhor ordenou ao seu povo. (**Êxodo 12:14**).

Lição: Chegou o dia em que o povo ia celebrar a Páscoa. Jesus mandou Pedro e João à cidade e recomendou-lhes que fossem preparar o que fosse necessário para comerem a ceia da Páscoa. Jesus disse-lhes que iriam encontrar um homem com um pote de água e que deviam segui-lo até à casa em que ele ia. Ao chegarem lá deveriam dizer ao

dono da casa: “O Mestre manda perguntar: onde é que fica a sala para eu comer a ceia da Páscoa com os meus discípulos?” Ele lhes mostraria uma grande sala no andar de cima, com tudo o que fosse preciso para prepararem lá a ceia da Páscoa. Os discípulos encontraram tudo tal como Jesus lhes tinha dito e prepararam a ceia. Quando chegou a altura de comerem, Jesus sentou-se com os discípulos e disse-lhes: “Desejei muito comer convosco esta Páscoa antes de morrer, pois não voltarei a comê-la até que ela receba o seu significado completo no Reino de Deus.” Jesus pegou no copo, deu graças a Deus e disse: “Tomem, repartem-no entre todos, pois digo-vos que não voltarei a beber vinho até que chegue o Reino de Deus.” Depois, Jesus pegou no pão, deu graças a Deus, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: “Isto é o meu corpo entregue à morte por vós. Façam isto em memória de mim.” Depois da ceia, Jesus pegou no copo e disse: “Este cálice é a nova aliança de Deus confirmada com o meu sangue, derramado por vós.”

Conclusão: Quando pensamos na história da primeira Páscoa, (quando Deus libertou o seu povo da escravidão), talvez entendemos melhor as palavras que João Baptista disse acerca de Jesus no **Evangelho de João 1:29** “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” Tal como o cordeiro (cabrito) no Velho Testamento foi morto e o sangue posto nas ombreiras das portas, Jesus também iria morrer na cruz. A primeira Páscoa foi para celebrar a libertação do povo da escravidão do Egito; a última ceia serve para celebrar a nossa libertação do nosso pecado e de como Jesus nos salvou e abriu para nós uma nova comunhão com Deus.

Ajuda visual: O professor pode trazer pão e sumo (ou mesmo água) para mostrar às crianças o que Jesus fez durante a ceia.

Nota: O professor deve explicar que o pão e o vinho (ou sumo) são apenas símbolos que representam o corpo e o sangue de Jesus.

Versículo para decorar: *“E, tomando o pão, havendo dado graças, partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim.”* **Lucas 22:19**

Lição 3:

Jesus no Getsémani

Passagem Bíblica: Lucas 22:39-53; Mateus 26:36-56

Introdução: A última ceia (lição 2) foi como um momento de despedida para Jesus e os seus discípulos. Jesus sabia o que ia acontecer com ele e avisou os discípulos, mas eles tiveram uma certa dificuldade para entenderem o que Jesus lhes estava a dizer. Depois de 3 anos do seu ministério e de estar com os seus discípulos, agora Jesus ia deixá-los.

Lição: Jesus saiu para o Monte das Oliveiras, como era seu costume; e os discípulos foram com ele. Quando lá chegou, Jesus disse-lhes: “Peçam a Deus para não caírem na tentação.”

Depois Jesus afastou-se um pouco e pondo-se de joelhos, orava assim: “Pai, se for do teu agrado, livra-me deste cálice de amargura. No entanto, não se faça a minha vontade, mas sim a tua”. Enquanto Jesus orava apareceu-lhe um anjo do céu que veio dar-lhe forças. Jesus estava muito angustiado e orava ainda com mais fervor, enquanto o suor lhe caía no chão, como grandes gotas de sangue.

Depois de orar, Jesus levantou-se e foi ter com os seus discípulos, mas encontrou-os abatidos pela tristeza. Disse-lhes Jesus: “Estão a dormir? Levantem-se e orem, para não caírem em tentação.”

Ainda Jesus estava a falar, quando chegou uma multidão. À frente vinha Judas, que era um dos doze discípulos; e aproximou-se de Jesus para lhe dar um beijo. Jesus disse-lhe: “Judas, é com um beijo que me atraíças?” Quando os discípulos que estavam com Jesus viram o que ia acontecer, perguntaram-lhe se queria que atacassem à espada; e um deles atacou logo o criado do chefe dos sacerdotes, cortando-lhe a orelha direita. Mas Jesus tocou com a mão na orelha do homem, curou-o.

Jesus disse então aos chefes dos sacerdotes e aos outros responsáveis religiosos que foram para o prender: “Vieram aqui com espadas e paus para me prenderem, como se eu fosse um

ladrão? Estava convosco todos os dias no templo e não me prenderam! Mas esta é a vossa hora, é o poder das trevas!”

Conclusão: Jesus foi orar num jardim chamado Getsémani, fora da cidade de Jerusalém. Vemos como Jesus estava em grande sofrimento. Jesus era Deus, mas também era homem. Na sua agonia, Jesus sofria porque sabia o que ia acontecer.

Mas, apesar do sofrimento que Jesus sabia que tinha que passar, Ele decidiu fazer a vontade de Deus.

Judas participou da refeição (última ceia) com os outros discípulos, depois saiu para trair Jesus, mas devemos lembrar do que diz **Mateus 26:56** “Mas tudo isto aconteceu para que se cumpram as escrituras dos profetas.”

Tudo o que aconteceu naquela noite fazia parte dos planos de Deus. Jesus sabia que apesar do sofrimento que o esperava, Ele tinha vindo ao mundo para cumprir a vontade de Deus.

Versículo para decorar: *“Mas tudo isto acontece para que se cumpra o que os profetas dizem na Escritura.”* **Mateus 26:56**

Lição 4:

A crucificação

Passagem Bíblica: Lucas 23:1-48

Introdução: Os soldados prenderam Jesus e levaram-no à casa do chefe dos sacerdotes. Na manhã seguinte, Jesus foi levado à presença do tribunal judaico, e depois de ter sido interrogado foi acusado.

Lição: Os chefes do tribunal levaram Jesus a Pilatos que era o governador romano. Jesus foi acusado de revoltar o povo contra o imperador e dizia que era o Messias-Rei. Mas Pilatos disse que não encontrava nenhuma razão para que Jesus fosse condenado. Quando Pilatos soube que Jesus vinha da Galileia, mandou-o ir à presença de Herodes. Herodes governava a região da Galileia, mas naquela altura encontrava-se em Jerusalém. Herodes ficou contente quando viu Jesus porque desde muito tempo que o queria conhecer. Depois de ter feito muitas perguntas, às quais Jesus não respondeu a nenhuma, Herodes e os seus soldados, trataram-no com desprezo e mandou vestir-lhe um manto (tal como os reis usavam), e mandou-o de volta a Pilatos. Mais uma vez Pilatos afirmou que não encontrava nenhuma falta em Jesus, apesar dos chefes religiosos dizerem que ele estava a provocar o povo a revoltar-se, e a quererem condená-lo à morte. Pilatos queria castigar Jesus e depois libertá-lo.

Durante a festa da Páscoa, Pilatos sempre libertava um preso, mas quando o povo ouviu que Pilatos queria libertar Jesus, começaram a gritar para soltar um outro preso chamado Barrabás. Barrabás tinha provocado uma revolta na cidade e tinha assassinado uma pessoa. Pilatos falou com o povo porque queria libertar Jesus mas as pessoas gritaram para que Jesus fosse crucificado. Mas no fim Pilatos fez a vontade do povo e entregou Jesus para lhe fazerem o que quisessem e libertou Barrabás.

Era costume que aquele que fosse condenado deveria carregar a sua própria cruz, mas quando levaram Jesus, depois de algum tempo, obrigaram um homem chamado Simão a carregar a cruz onde Jesus iria ser crucificado.

Uma grande multidão seguia de perto e algumas mulheres choravam por cause daquilo que estava a acontecer com Jesus. Também levavam dois criminosos para serem crucificados juntamente com Jesus. Quando chegaram a um lugar chamado Caveira pregaram Jesus numa cruz, assim como os dois criminosos, um à sua direita e outro à sua esquerda. Mas Jesus dizia: *“Pai perdoa-lhes, que não sabem o que fazem!”* Dividiram as roupas de Jesus e os soldados faziam troça dele.

Puseram uma placa por cima de Jesus que dizia: “Este é o rei dos Judeus.” Um dos criminosos insultava a Jesus e dizia porque é que Jesus não os salvava, se dizia que era o Messias. Mas o outro criminoso repreendeu-o dizendo: Não tens temor a Deus, tu que estás a sofrer a mesma condenação? Nós estamos aqui a pagar o justo castigo pelos actos que temos praticado, mas este não fez nada de mal.” E disse: “Jesus, lembra-te de mim quando chegares ao teu reino.” Jesus respondeu-lhe: *“Podes ter a certeza que hoje mesmo estarás comigo no Paraíso.”*

Era quase 12 horas quando o sol deixou de brilhar e toda a terra ficou às escuras até às 15 horas. A cortina do templo rasgou-se ao meio. Então Jesus deu um grande grito e disse: *“Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.”* Assim que Jesus acabou de dizer aquelas palavras, morreu. Ao ver o que tinha acontecido, o oficial romano que ali se encontrava louvou a Deus e disse: “Este homem era realmente bom!”

As pessoas que ali se juntaram, depois do que viram, voltaram para casa a bater no peito, como sinal de tristeza. Todos os que conheciam Jesus pessoalmente, incluindo as mulheres que o tinham acompanhado desde a Galileia, ficaram a uma certa distância para ver o que se passava.

Conclusão: Quando Jesus foi condenado havia algumas pessoas que tinham as suas próprias razões para desejarem a sua morte. Para Pilatos e os soldados, foi por causa do facto de que Jesus era muito conhecido e as pessoas o seguiam, entrando em Jerusalém como se fosse um rei, (no domingo de ramos). No império romano só havia um imperador, chamado César, e não devia haver outro “Rei”. Para os judeus religiosos foi por causa das palavras de Jesus que eles desejavam vê-lo morto. Jesus dizia que Deus era o Seu Pai (e por isso Jesus era o Filho de Deus. Também havia o facto de que Judas, que era um dos discípulos, estava disposto para trair Jesus.

Mas acima de qualquer razão para a morte de Jesus, a Bíblia diz-nos qual foi o propósito principal porque Jesus foi crucificado.

Ler **Isaías 53** (especialmente o versículo 10) *“Mas o Senhor quis esmagá-lo com o sofrimento, para que a sua vida fosse uma oferta de expiação...”*

Lição 5.

A ressurreição

Passagem Bíblica: Marcos 16:1-10

Explicação: Para os judeus o dia santo da semana é o sábado. É o dia para lerem os livros do Velho Testamento, para orarem etc. Jesus foi crucificado numa sexta-feira, o dia antes de um sábado muito especial – o sábado da Páscoa. Por esta razão, os corpos dos homens crucificados tinham que ser retirados das cruzes antes do pôr-do-sol e antes do início do dia de sábado. Por isso não havia tempo para tratar do corpo de Jesus com os óleos aromáticos, como era tradição.

Introdução: Havia um homem rico chamado José, da cidade de Arimateia. José era um bom homem, muito religioso e esperava a vinda do Reino de Deus. Também fazia parte do tribunal judaico mas não tinha concordado com o que foi feito com Jesus. José foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Depois tirou-o da cruz, envolveu-o num lençol e foi sepultá-lo num túmulo aberto numa rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado.

As mulheres que tinham vindo com Jesus desde a Galileia foram atrás de José. Viram o túmulo e como o corpo de Jesus lá foi sepultado. Quando voltaram para casa prepararam perfumes e óleos para o corpo de Jesus. Mas no sábado descansaram, como manda a lei.

Lição: Depois de passar o dia de sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram perfumes para irem pôr no corpo de Jesus. Por isso, no domingo de manhã, ao nascer do sol, foram ao túmulo.

O túmulo tinha uma pedra grande na entrada e por isso elas estavam preocupadas porque sabiam que era difícil tirar a pedra da entrada, para chegarem ao corpo de Jesus.

Mas quando chegaram lá viram que a pedra já tinha sido tirada da entrada do túmulo. Entraram no túmulo e viram lá dentro,

sentado, à direita, um jovem vestido de branco. Ficaram muito assustadas mas o jovem disse-lhes: “Não tenham medo! Vêm procurar Jesus de Nazaré que foi crucificado, mas ele ressuscitou. Já não está aqui. Vejam o lugar onde o tinham posto. Vão já avisar Pedro e os outros discípulos e digam-lhes que Ele vai para a Galileia antes de vocês. Lá o hão-de ver, como ele vos tinha dito.”

As mulheres, muito assustadas, saíram do túmulo a correr. Depois de ter ressuscitado, Jesus apareceu no domingo de manhã primeiramente a Maria Madalena. Ela foi levar a notícia aos companheiros de Jesus.

Conclusão: Os acontecimentos acerca da morte de Jesus deixaram os seus amigos muito tristes. Jesus já tinha avisado de que um dia ele iria morrer, mas também disse que não iria morrer para sempre!

Maria Madalena no fim reconheceu que Jesus já não estava morto, mas estava vivo! Essa foi a maior e a melhor notícia que ela podia levar aos outros. Tal como ela, nós também devemos falar destas boas notícias às outras pessoas.

Versículo para decorar: “*Jesus de Nazaré já ressuscitou, não está aqui.*” **Marcos 16:6**

Lição 6.

As testemunhas.

Passagem Bíblica: Lucas 24:13-36 (37-50)

Introdução: Os discípulos (seguidores) de Jesus estavam um pouco confusos com o que estava a acontecer. Primeiro, Jesus, o seu grande amigo e Mestre, que lhes tinha ensinado tantas coisas maravilhosas acerca de Deus, tinha sido crucificado como se fosse um bandido. Jesus, o grande amigo de todas as pessoas, aquele que curava os doentes e fazia grandes milagres, estava morto. Os discípulos tinham ficado muito tristes, apesar de Jesus já os ter avisado do que ia acontecer. Mas, três dias depois, algumas mulheres foram ao sepulcro (tumulo) e o corpo de Jesus não estava lá! Parecia tudo muito estranho e até pensaram que alguém tinha roubado o corpo de Jesus. Mas Jesus estava vivo! Maria Madalena foi avisar os outros discípulos – ela tinha sido testemunha de Jesus, porque Jesus já tinha falado com ela, depois dele ter ressuscitado.

Lição: Os discípulos de Jesus estavam juntos numa sala. Todos estavam tristes por causa do que tinha acontecido a Jesus. Mesmo quando Maria Madalena e as outros mulheres chegaram com a boa noticia de que Jesus estava vivo, eles ainda estavam confusos e admirados. Entretanto, dois amigos, seguidores de Jesus, fizeram uma viagem para uma aldeia chamada Emaús. Também eles estavam muito tristes e enquanto caminhavam conversavam sobre os últimos acontecimentos: as injustiças que tinham sido praticadas para com o Senhor Jesus, até ao ponto de o levarem a morrer naquela cruz horrível, como se fosse um criminoso.

Nós sabemos que Jesus morreu na cruz para nos salvar dos nossos pecados. Deus já tinha planeado que isso acontecesse para que todos os pecadores pudessem ser salvos. Devemo-nos lembrar que Jesus escolheu morrer para que os pecadores possam ter a vida eterna com Deus.

Mas estes dois amigos não se lembravam que o Senhor Jesus já tinha dito que todas aquelas coisas iriam acontecer. Por isso estavam muito abatidos com aqueles acontecimento e já não sabiam o que fazer. Que grande tristeza! Podemos imaginar como eles sentiam muito a falta de Jesus! Enquanto estavam a caminhar aproximou-se deles um homem e começou a prestar atenção à conversa deles. Aquele homem fez-lhes perguntas acerca daquilo que eles estavam a conversar. Os dois amigos ficaram muito admirados com as perguntas, então começaram a contar-

lhes tudo que tinha acontecido acerca de Jesus. Foram caminhando e conversando até que chegaram a Emaús a aldeia para onde iam. Aquele homem era o próprio Jesus, mas eles não o reconheceram. Ali, o Senhor despediu-se deles mas os dois homens gostaram muito da conversa dele e convidaram-no para dormir e ficar ali com eles porque já era noite. Jesus aceitou o convite, entrou na casa e quando se sentou na mesa para jantar ele fez uma oração e daí os dois amigos reconheceram que era o próprio Jesus que estava com eles. Eles ficaram muito contentes ! Afinal Jesus tinha ressuscitado, ele não continuou morto, mas estava de novo vivo! Que maravilha!

Na mesma hora os dois amigos se levantaram, e voltaram apressadamente a Jerusalém para dar noticias boas aos outros discípulos de Jesus.

Conclusão: Mais tarde, quando os dois amigos estavam a contar as boas noticias acerca de Jesus, Jesus apareceu no meio deles. Os discípulos assim já não tinham mais dúvidas e estavam prontos a espalhar aquelas boas noticias para todas as pessoas. Eles agora podiam testemunhar de que Jesus estava realmente vivo! Jesus ficou algum tempo com os seus amigos até que chegou o dia em que ele iria voltar para o Seu Pai. Mas Jesus sabia que os seus discípulos precisavam de ajuda para levarem às pessoas as boas noticias acerca de Jesus – a sua morte pelos pecadores e a sua ressurreição. Por isso, quando Jesus voltou para o céu mandou o Espirito Santo para ajudá-los a cumprir aquela tarefa tão importante.

Aplicação: Ainda hoje, nós os crentes temos esta tarefa muito importante para fazermos.

Jesus quer que vocês façam o mesmo. De facto todos nós somos ajudantes de Jesus, por isso devemos dizer aos nossos amiguinhos, familiares e todas as pessoas que Jesus está vivo hoje e que nos ama.

Todos nós devemos dizer aos outros que Jesus é o nosso Salvador e seguirmos o seu caminho certo. Assim seremos boas testemunhas de Jesus.

Versículo para decorar: *“E destas coisas vós sois testemunhas.”*
Lucas 24:48.

